O TEMPO — Previsões para hoje, até às 14 horas: D. Federal e Niterói — Bom. Nublado. Nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Variaveis, frescos.
Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal

1h.19.4	5h.19.3	9h.19.0	13h.21.5	17h.20.8
2h.19.4	6h.19.3	10h.19.4	14h.23.2	18h.20.8
3h.19.4	7h.19.3	11h.20.0	15h.20.8	19h.20.6
4h.19.3	8h.19.0	12h.20.4	16h.23.2	20h.20.6

Máxima, 23,8 às 13,45 — Minima, 18,4 às 7,15

£ 80$050; Dolar 19$770; Fr. n|c.; Esc. $780; P. urug. 7$130; P. chileno $688; P. argentino 4$340. (Mais o imp. de 8 %)

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Julho de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI - Nº. 5428

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario

ASSINATURAS — Brasil — Ano, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paises da C. P. Panamericana — Ano, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paises da C. P. Universal — Ano, 140$000; Sem., 75$000; Trim., 40$000.
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $400

Cinco milhões de homens para a defesa da Inglaterra

Já foram convocados os cidadãos de 30 anos de idade, esperando-se até o fim do mês a incorporação dos de 31, 32 e 33 anos

Intensifica-se em todo o país a campanha popular no sentido de o governo adotar todas as medidas que julgue necessarias, inclusive a "ocupação preventiva" da Irlanda, para fazer face à iminente invasão alemã

LONDRES, 6 (U. P.) — Na Inglaterra se intensifica a campanha popular afim de que o governo, como parte de seu amplo programa de defesa contra a iminente invasão alemã, adote todas as medidas que julgue necessarias — inclusive "ocupação preventiva" do Eire.

Considera-se que a neutralidade irlandesa seja um dos fatores de maior preocupação em todos os preparativos da defesa, uma vez que as forças inimigas poderiam impor-se facilmente ao exército relativamente debil da Irlanda, caso Hitler intente um desembarque de surpresa como o fez na Noruegua.

A ocupação do Eire, e com toda a probabilidade da Irlanda do Norte, daria ao inimigo um ponto de apoio estratégico e ameaçaria as linhas de navegação britânicas com o hemisferio ocidental, alem de oferecer-lhe uma base para o ataque contra a Inglaterra, do oeste.

Ação enérgica

O "Daily Mirror", refletindo o ponto de vista popular, faz esta interrogação: — "vamos tomar a dianteira na Irlanda, ou chegaremos tarde outra vez? Qual é a politica do governo? O dever é bem claro". Acrescenta em seus comentarios que o povo britânico "pede ação, uma enérgica ação a respeito" e diz que a nação "não tolerará outro desastre devido à falta de previsão e iniciativa".

4 milhões de homens

Entre outros acontecimentos ligados aos preparativos de hoje para a defesa, figura a convocação de 250.000 homens mais para o exército. Compreende esta chamada os cidadãos britânicos de 30 anos de idade e espera-se que com esse contingente o pessoal humano para os fins da defesa alcance bem os 4 milhões, encontrando-se já em serviço, desse total, a cifra de 1 milhão e 250 mil homens.

Espingardas de madeira para os recrutas

Enquanto as fábricas de armas e munições britânicas não puderem dar conta das encomendas feitas, a maior parte dos últimos recrutas terá que usar espingardas de madeira, vestir roupas civis nos exercicios a que se submeterão nos campos de adestramento fisico e estudar os rudimentos da tática militar durante o tempo em que estiverem à espera de seus equipamentos.

As fábricas encarregadas da preparação de uniformes e armamentos trabalham durante as 24 horas do dia em turnos sucessivos e utilizando-se de sua maior capacidade de produção afim de poderem corresponder ao rápido aumento dos contingentes convocados às armas.

Espera-se que mesmo que Hitler asseste rapidamente seu anunciado golpe, os novos recrutas contem já com um adestramento rudimentar suficiente para cooperar eficazmente com as unidades de maior experiencia destacadas agora em pontos estratégicos especialmente na costa sul-oriental.

"Exército de pau de escova"

O "exército de pau de escova", que é similar ao de Lord Kitchner durante a Grande Guerra, engajou 500.000 homens no mês de junho, data em que o total registrado ascendia a 4 milhões, ainda que não fossem convocados todos eles em virtude de muitos se encontrarem ocupados já em atividades da reserva.

E' provavel que o total de inscritos se aproxime, até o fim do mês corrente, de 5 milhões. Os cidadãos de 31 anos deverão inscrever-se no dia 13, os de 32 a 12 e os de 33 anos no dia 27 tambem do mês em curso. Esta é a resposta — diz-se — que a Inglaterra dá à ameaça de Hitler às Ilhas Britânicas.

Outras medidas de defesa

Revelou-se recentemente que nos primeiros dias da guerra alguns dos recrutas que lutaram imediatamente na França, adestraram-se com fuzis e canhões anti-tanks de madeira. Tão grande era a carencia de elementos nessa época.

No entanto adotam-se rapidamente outras medidas vinculadas à defesa costeira e à manutenção das rodovias livres para os movimentos das tropas e tambem se cogita da conservação dos gêneros alimenticios afim de que não fique nada por precaver no caso de qualquer invasão germânica.

Provisões de alimentos

Declarou-se uma zona de defesa ao redor de toda a costa oriental e meridional, abrangendo tal zona uma profundidade de 32 quilômetros. Embora o "commonwealth" de nações britânicas lute agora só, dispõe de suficientes existencias de artigos alimenticios e de outros de primeira necessidade, porém advertiu-se a população sobre a necessidade de sacrificar tudo quanto seja superfluo.

As autoridades aconselharam as donas de casa a guardar provisões para duas semanas e a cultivar batatas em seus jardins. Não há agora indicios sobre a marcha da guerra, registrou-se um dia em que poderá efetuar-se a tentativa de invasão teutônica.

A Marinha francesa

Em todo o país nota-se um pleno sentimento de aprovação à atitude adotada pelo governo da Inglaterra, com respeito à Marinha de Guerra francesa. Diz-se, por exemplo, que, apesar da perda do governo francês como aliado, a Inglaterra continua senhora dos mares.

Quando foi conhecida a decisão da frota francesa permanecer em Alexandria, registrou-se um grande entusiasmo; não obstante, sabe-se que, caso necessario, as unidades inglesas não trepidariam em desencadear uma ação contra as mesmas, se porventura isso seja conveniente.

(Conclue na 2.ª página)

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS, HOJE, NO MÉXICO

4 candidatos disputarão o lugar do general Cárdenas

MÉXICO, 6 (U. P.) — A nação mantem a serenidade em seu aspecto exterior, faltando 24 horas para a eleição do sucessor do sr. Lazaro Cardenas, porem o rumor de que ambos os grupos se preparam para um conflito, contribuiu para crear uma indisfarçavel tensão, que poderia explodir em uma luta aberta amanhã, domingo.

Os candidatos principais, general Juan Andreu Almazan, e general Manuel Avila Camacho, prometeram que suas respectivas facções manterão a paz, ao passo que o presidente Cardenas garantiu a conservação da ordem pública durante o desenrolar do pleito. Ao mesmo tempo, não obstante, corre versão de que os Estados de Guanauata, Jalisco, Micoacan e Queretaro, serão os mais provaveis teatros de desmandos, se se verificar um choque importante. Forma-se um grande motim contra a capital, partindo de San Luiz de Potosi, ao norte, até o Pacifico, ao sul.

Regressou o chefe do governo

E' provavel que o sr. Cardenas, o general Almazan, general Avila Camacho e o terceiro candidato, general Rafael Sanchez Tapia, estejam todos na capital amanhã.

Empresta-se grande significação ao repentino regresso do sr. Lazaro Cardenas, tendo-se dito que o presidente chegou à capital porque a situação é mais delicada aqui que no interior, ou melhor, no norte.

São quatro os candidatos à presidencia, porem, os rivais mais destacados são os generais Avila Camacho e Almazan, cujo encontro nos comicios se sobrepõe às candidaturas dos srs. Sanchez Tapia e Ramon de La Paz.

EXIGENCIA DA RUSSIA À FRANÇA

Tráfego livre na rodovia entre a Birmania e o Yunnan

LONDRES, 6 (United Press) — Ao que parece, surgiu uma questão delicada ante a exigencia da Russia no sentido da França manter livre o tráfego na rodovia entre a Birmania e o Yunnan, pois o Japão pediu precisamente o contrario.

A Russia tambem envia mercadorias à China pela Birmania, assim como por Sin-Kian, de modo que se considera com razão para intervir. Embora a Grã Bretanha esteja desejosa de satisfazer a petição nipônica, não está inclinada a sacrificar a China e nem a por em perigo a perspectiva de melhorar as relações com a Russia — ultimamente promissoras em vista das conversações de sir Stafford Cripps com o comissario das Relações Exteriores, sr. Molotoff.

[illegible] instruções ao embaixador sir Robert Craigie a respeito do pedido nipônico dentro de um ou dois dias. Grã Bretanha responderia que a mencionada estrada de rodagem deve permanecer com o trânsito livre porquanto ela é utilizada por outros paises e passam por ela tantas mercadorias militares como não-militares.

Atacado pela aviação britânica o encouraçado «Dunquerque»

O conde Ciano conferenciará hoje com Hitler

EM BERLIM, NEGA-SE QUE DAS CONVERSAÇÕES POSSA SURGIR UMA PROPOSTA DE PAZ À INGLATERRA

BERLIM, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano, chegará amanhã às 11.20, procedente de Roma, acompanhado por altos funcionarios, em uma visita que se considera muito significativa, em vista dos crescentes indicios de que se acercá o começo da ofensiva das potencias do Eixo contra a Grã Bretanha.

Oficialmente, a visita do conde Ciano não tem outra finalidade que a de permitir a este conferênciar com o seu colega alemão e possivelmente com o chanceler Hitler. Nas rodas oficiais diz-se que se trata de "um intercambio regular de pontos de vista" entre as potencias do Eixo.

O "Boersen Zeitung", ao comentar a visita, diz: "Os intercambios de pontos de vista e as visitas dos ministros das Relações Exteriores da Alemanha e da Italia sempre indicam pontos de especial importancia no desenvolvimento das relações germano-italianas. Tal significado tambem é atribuido a esta visita".

DESMENTIDO

Que a visita possa relacionar-se com um eventual oferecimento de paz, essa versão já foi rebatida, embora nos circulos bem informados, se diga, "talvez nos mostrássemos inclinados a aceitar um oferecimento britânico se este equivale a uma completa vitoria alemã". Acrescentam ainda, que os britânicos devem decidir-se "ou se sentem juizo ou se acompanham Churchill na destruição".

Nas esferas autorizadas admite-se que o conde Ciano considerará fundamentalmente os problemas de importancia politica e que é provavel que se não faça acompanhar de nenhum assessor militar.

O que mais significativo se considera da visita é o fato de que o conde Ciano não regressará a Roma imediatamente depois da conferencia, senão que "fará uma viagem" a um ponto não determinado, que de acordo com informações não confirmadas seria tanto uma visita às posições alemãs para a ofensiva contra a Grã Bretanha, como uma viagem a Paris.

A chegada de Hitler a Berlim, hoje, depois de oito semanas de ausencia, e a do conde Ciano, amanhã, resultam para a maioria dos observadores algo mais que mera coincidencia e se antecipa que um anuncio de fundamental importancia se fará ao finalizar a visita.

[illegible]

O estabelecimento de uma nova ordem na Europa — que em fontes alemãs se afirma que se há logrado com a ocupação ou dominio da maior parte da Europa pelo Reich — aparece como a mais importante das possiveis consequencias da visita do conde Ciano. O rompimento anglo-francês, pelo contrario, aparece como insignificante e nas esferas bem informadas nega-se que constitua o tema das conversações.

Sugerem os circulos bem informados que, entretanto, pode decidir-se a politica do Eixo no que diz respeito ao rumo a seguir no caso em que a França declare a guerra à Grã Bretanha, como consequencia dos ataques britânicos à esquadra francesa.

NOVOS ATAQUES AEREOS CONTRA GIBRALTAR POR AVIÕES IDENTIFICADOS COMO FRANCESES

OS COMANDANTES DAS UNIDADES FRANCESAS, QUE SE ENCONTRAM EM ALEXANDRIA, ACEDERAM À SUGESTÃO INGLESA DE PERMANECEREM FUNDEADOS POR TEMPO INDETERMINADO

Segundo informam de Singapura, a Indo-China continuará aliada da Inglaterra, cooperando nas ações navais

No gráfico acima, assinala-se com o número 1 o porto de Casablanca, em cujas aguas se acham varios vasos de guerra franceses. No numero 2, estão as bases de Mers-el-Kebir e Oran, onde travaram batalhas as unidades das frotas inglesa e francesa. Finalmente, no número 3, vê-se o porto de Alexandria, onde, segundo informa um telegrama de ontem, os navios franceses que alí se encontram permanecerão por tempo indeterminado, de acordo com a sugestão britânica.

LONDRES, 6 (U. P.) — Os aviões britânicos de bombardeio realizaram na manhã de hoje um novo ataque ao moderno cruzador de batalha "Dunkerque", no qual, segundo o Ministerio do Ar, verificaram-se 6 impactos que o puseram definitivamente fora de combate.

O "Dunkerque" fora anteriormente atacado, durante a batalha de Oran, no dia 3 do corrente, sofrendo avarias e sendo encalhado. Nessa ocasião, o almirante Gensoul içou os sinais indicativos de que o navio estava fora de combate e ordenou à tripulação que o abandonasse. Não obstante, depois do ataque de hoje dois aviões ingleses não conseguiram regressar à base, o que indica que o cruzador francês tinha ainda alguns tripulantes a bordo.

Declaração do Almirantado

Ao explicar esta ação contra o vaso de guerra, o Almirantado declarou que a mesma havia sido levada a efeito "por considerar-se indispensavel que o navio não ficasse em condições de tomar parte na guerra, no caso de cair em poder do inimigo".

Acrescentou o Almirantado que, em vista da declaração do almirante Gensoul "não mais se considerou necessario fazer qualquer advertencia antes de se realizarem as novas operações contra o "Dunkerque".

Ataque aereo a Gibraltar

ALGECIRAS, 6 (U. P.) — A 1,30 da madrugada de hoje foram ouvidas fortissimas explosões em Gibraltar e um forte ruido de motores aereos, seguindo-se um intenso fogo das baterias anti-aereas e dos canhões das grandes unidades da frota inglesa. Os holofotes foram acesos e descobriram no espaço um grande avião trimotor que baixava sobre Punta Carnero, mas que conseguiu escapar ao fogo anti-aereo.

Os aviões atacantes desapareceram para voltarem às 6 horas, afirmando-se que eram franceses. Estas máquinas repetiram o bombardeio, o que provocou novamente a resposta das defesas anti-aereas.

As 7 horas foram ouvidos mais uma vez os tiros de canhão e as explosões de bombas.

Afirma-se que os danos causados a Gibraltar foram de pouca monta e que as bombas somente feriram levemente duas pessoas.

Foi anunciado simultaneamente com os raids aereos, a partida de Gibraltar de 6 contra-torpedeidos ingleses.

Novo ataque

TANGER, 6 (U. P.) — Pela segunda vez, aviões identificados como franceses, procedentes, ao que parece, de Marrocos, voltaram a atacar Gibraltar às primeiras horas de hoje.

As sirenes de alarme soaram quatro vezes sucessivas, e as defesas anti-aereas de Gibraltar entraram em ação, obrigando a se retirarem os aparelhos atacantes, os quais arremessaram varias bombas que, aparentemente, não causaram danos.

Sobre Tanger

TANGER, 6 (U. P.) — Segundo informações recebidas de Casablanca, um avião inglês que vinha do alto mar, sobrevoou aquela cidade a grande altura, especialmente na zona do porto, e foi afastado pela artilharia anti-aerea.

Poucas horas mais tarde, outro aparelho da mesma nacionalidade tambem realizou um vôo de observação, sem, contudo, arremêssar bombas.

Permanecerão fundeados em Alexandria

ALEXANDRIA, 6 (U. P.) — Propala-se que os comandantes das unidades navais francesas, que se encontram [illegible], canhões dos fortes e dos vasos de guerra britânicos, acederam à sugestão britânica de permanecerem fundeados, nesta baía, por tempo indeterminado.

Segundo se diz, em circulos bem informados, o comandante da frota francesa, vice-almirante Godfrey, aceitou a imposição britânica de que esclarecesse sua situação e decidiu que o encouraçado, os 4 cruzadores e as demais unidades menores, que compõem a esquadra, permaneçam ancorados por um tempo que não foi ainda especificado.

A ordem de Pétain

Nada foi transpirado sobre a reação da oficialidade francesa ao receber a ordem do chefe do governo de França, marechal Petain, de que a esquadra se fizesse ao mar, imediatamente. O vice-almirante Godfrey encontrava-se diante de três alternativas: a internação voluntaria; a cooperação com os britânicos ou afundar seus navios.

Segundo as aparencias, não se notava sinal de ressentimento entre os franceses contra os ingleses, pelo afundamento de suas unidades em Oran, vendo-se, até, os marinheiros franceses, em terra, conversar com os britânicos.

A Indo-China ao lado da Inglaterra

TOQUIO, 6 (U. P.) — O governo japonês estuda presentemente as informações procedentes de Singapura, segundo as quais os britânicos e franceses conferenciaram em Saigon sobre a Indo-China

(Conclue na 2.ª página)

A aplicação da doutrina de Monroe e a Conferencia Pan-Americana de Havana

COMENTADA DESFAVORAVELMENTE, NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS LATINO-AMERICANOS DE WASHINGTON, A ATITUDE ALEMÃ EXPRESSA NA RESPOSTA À ADVERTENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Repercussão nos meios parlamentares norte-americanos e em Londres

WASHINGTON 6 (United Press) — A nota com que a Alemanha repele a advertencia dos Estados Unidos feita às nações européias no sentido de que devem manter-se alheias às questões relacionadas com o Hemisferio Ocidental, deu nova e acentuada importancia aos passos que seguramente serão dados para aplicar a doutrina de Monroe quando se reuna a Conferencia Pan Americana de Havana.

Tendo chegado essa resposta quando se ativam os preparativos para a Conferencia e a reunião está próxima, a decisão da Alemanha teve extraordinaria repercussão nos circulos diplomáticos latino-americanos, onde se comenta desfavoravelmente a atitude germânica.

Aliança defensiva

Um representante de uma República continental ao ter conhecimento da resposta de Berlim disse: "E' o único que faltava para assegurar a formação de uma aliança defensiva entre as vinte e uma Repúblicas americanas". Um projeto nesse sentido foi comentado nos circulos da União Pan-Americana, há um mês, antes de serem fixados os pontos do programa da Conferencia de Havana, baseado nos principios americanos. Discutiu-se então o problema econômico e financeiro que provoca a guerra, sem se prosseguir na discussão da projetada aliança, mas a atitude dos almães com relação à doutrina de Monroe ativará o interesse em prol da conclusoã de um pacto de mutua defesa.

Ainda não recebidas as outras respostas

Nos circulos governamentais diz-se que "a Alemanha deve ter remorso na consciencia" ao enviar a replica recebida ontem. Indica-se em resposta à pergunta de Berlim porque a nota foi dirigida ao Reich, que tambem a receberam a Italia, a França e a Grã Bretanha e as outras potencias beligerantes. As respostas dessas nações ainda não chegaram a Washington. E' seguro que a Italia responda no mesmo tom que a Alemanha. Em virtude do rompimento das relações diplomáticas entre a Inglaterra e a França, considera-se problamático o ponto de vista dessas nações.

A crise de Martinica

A crise da Martinica seria um indicio das vastas e variadas ramificações que pode determinar o rompimento entre Paris e Londres. E' possivel que a resposta britânica aceite a declaração em principio, porem, com reservas, devido às eventualidades da Alemanha e da Itatlia tentarem tomar as possessões francesas neste Hemisferio. Nenhuma precisão se faz nos circulos oficiais sobre a possivel resposta da França devido à grande incerteza que caracteriza a politica exterior desse país, que atualmente parece inclinar-se para uma politica de coordenação com o Eixo.

Resultado da situação

O resultado liquido da situação foi concentrar o interesse dos circulos governamentais e dos meios diplomáticos latino americanos na possivel ação da Conferencia de Havana na "Aliança Militar". Quando a idéia foi sugerida pela primeira vez, os autores da proposta disseram que a finalidade seria dividir a responsabilidade da conservação da doutrina de Monroe entre todas as repúblicas continentais.

Problema que todos consideram

WASHINGTON, 6 (United Press) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, indicou em uma roda de jornalistas que as vinte e uma Repúblicas americanas se ocupam em estudar todos os aspectos da questão da defesa do hemisferio.

Acrescentou que todos os paises

(Conclue na 2.ª página)

HOSTÍS À ALEMANHA

"Numerosos holandeses" ameaçados com a pena de morte

HAIA, 6 (United Press) — O general F. R. Christiansen, comandante das forças alemãs, em uma proclamação considerada a mais energica das lançadas até a data em territorio conquistado, acusou "numerosos holandeses" de praticarem atos de hostilidade à Alemanha, acentuando que a repetição desses atos será punida "de acordo com as lei alemãs de alta traição agravadas pelo estado de guerra".

O general afirmou estar em condições de provar que os ingleses obtinham informações em circulos holandeses e que os ataques a soldados alemães e falta de respeito para com os simbolos alemães ou as manifestações em favor do governo anterior holandês seriam punidas com severas penalidades.

Vinte e cinco mil aviões terão os Estados Unidos em 1941

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT EM SUA PALESTRA COM OS JORNALISTAS

HYDE PARK, 6 — (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou à imprensa que até ao fim do outono de 1941 o exército dos Estados Unidos poderá dispor de 25.000 aviões.

5 biliões de dólares

HYDE PARK, 6 — (U. P.) — Em sua habitual palestra com os homens da imprensa, o presidente Roosevelt declarou esperar novos dados da marinha e do exército para completar o seu projeto de dispender com o rearmamento do exército a vultosissima soma de 5.000.000.000 de dólares.

50.000 aviões

NOVA YORK, 6 — (U. P.) — O presidente do "Curtis Wrigth Corporation", sr. T. P. Wrigth, afirmou que a produção atual de aviões deverá aumentar em 400 por cento para poder produzir 50.000 aviões de guerra por ano, pedidos pelo presidente Roosevelt.

O sr. Wrigth, que é diretor aeronáutico da Comissão Assessora de Defesa Nacional, calcula que dentro de dois anos e meio poderá produzir 24.000 aparelhos por ano e que em quatro anos poder-se-á chegar à produção de 36.500 aparelhos, porém, 50.000 por ano, só se poderá conseguir para julho de 1945.

Declarou, finalmente, que seus cálculos são baseados no estudo da industria de aviação, que compreende os atuais estabelecimentos e pessoal nela dedicado, e na possibilidade de aumentar o número de fábricas, de pessoal e de materias primas necessarias

Regressou a Berlim o sr. Hitler

Com exceção do serviço nas fábricas de armamentos e nos de fornecimento de produtos alimenticios, paralisaram todas as atividades comerciais na capital em homenagem ao "Fuehrer" que foi recebido como "vencedor da Polonia, da Noruega, da Holanda da Bélgica e da França

BERLIM, (United Press) — Regressou hoje a esta capital, onde foi delirantemente aclamado como "vencedor da Polonia, da Noruega, da Holanda, da Bélgica e da França, "o chanceler Adolf Hitler, o qual, no prazo de poucos anos, ascendeu da sua modesta condição de operario ao cargo de chefe supremo do Reich e conquistador de nações, depois de ter participado da guerra mundial como cabo do exército alemão.

A entrada triunfal na estação de Anhalter assinalou sua primeira visita a Berlim, ao fim de oito semanas, tempo durante o qual permaneceu com as tropas na frente de batalha, visitando Paris pouco depois de ter essa cidade caído em poder do exército do Reich.

Todas as atividades comerciais paralisaram ao meio dia, com exceção do comercio fornecedor de produtos alimenticios e do serviço nas fábricas de armamentos. Na estação, ou ao longo do trajeto até ao edificio da Chancelaria, agruparam-se operarios e algumas tropas de assalto, juntamente com enorme multidão, para dispensar ao chanceler um acolhimento sem precendentes.

O trem em que viajava Hitler chegou à estação Anhalter às 15,01 horas. O chanceler foi recebido pelo marechal Goering, general von Brauchitsch, almirante Raeder, os ministros Hess e Goebbels e grande número de altos chefes do Partido Nacional Socialista.

Revista

Apenas desceu do trem, Hitler passou em revista a guarda de honra formada por elementos do exército, da marinha e da aviação, cujas bandeiras foram inclinadas à passagem do chanceler. Em torno da estação havia sido formado um cordão de membros das chamadas tropas de emergencia, que compreendem as forças de assalto e a guarda pessoal de Hitler. A guarda de honra estava formada por soldados que se distinguiram na campanha da Noruega.

Fóra da estação se achava aglomera consideravel massa popular, entre a qual se notava a presença de fortes grupos das organizações juvenis hitleristas de ambos os sexos.

Ao descer Hitler do trem, uma banda de música executou o hino "Badenweiler", enquanto a multidão prorompia em delirantes aclamações.

Para a chancelaria

O chanceler, depois de passar em revista a guarda de honra, e de ser saudado pelos que se encontravam à entrada, tomou um automovel aberto, que rumou imediatamente para a Chancelaria.

Desde a estação até à entrada da Chancelaria, o trajeto estava ornamentado de forma extraordinaria, tendo numerosos soldados dos corpos de sapadores do exército trabalhado durante toda a noite anterior para que o caminho apresentasse um magnifico aspecto, colocando grandes tapetes com a cruz gamada nas sacadas, juntamente com bandeiras e guirlandas douradas, que, à maneira de arcos de triunfo, cruzavam todas as ruas da passagem. O pavimento estava inteiramente coberto de flores naturais, especialmente rosas, que o público havia jogado muito antes da chegada do Fuehrer. Participaram tambem dessa tarefa grupos das organizações feminis hitleristas auxiliados por elementos da Policia.

As 7 horas as tropas de emergencia formaram ao longo do trajeto, juntamente com as organizações juvenis, enquanto o público acorria de todos os pontos da capital para se colocar nos melhores lugares. O povo, sabendo que deveria esperar varias horas, levava seu almoço em sacos de papel. O sol era radioso e fazia calor.

Haviam sido colocados tambem alto-falantes em varios pontos para propalar o desenrolar da cerimonia, com o fim de proporcionar a todo o povo oportunidade de participar da mesma, ainda que não pudesse presenciá-la.

Quanto à ornamentação da estação Anhalter, a plataforma havia sido coberta com um enorme tapete, vendo-se à entrada uma gigantesca cruz de ferro prateada, a qual estava rodeada de grande quantidade de flores.

Entre a multidão circulavam "camisas pardas", que por sua idade não são mais combatentes, distribuindo pequenas bandeiras nacionais de papel.

O cortejo

Uma vez organizado o cortejo, o chanceler Hitler partiu em seu automovel para a Chancelaria, em meio às aclamações do público.

Hitler ia de pé, em seu carro, com o braço estendido, em saudação nazista. Seu rosto tinha uma expressão grave, e em momento algum alguem o viu sorrir. O automovel do Fuehrer ia precedido de outro, conduzindo varios operadores cinematograficos, e pelo que era ocupado pelo marechal Goering.

Com excepção de um pequeno grupo de correspondentes estrangeiros a quem se permitiu a entrada no cortejo, as outras únicas pessoas que vestiam trajes civis, eram o dr. H. Jalmar Schacht e o dr. Rosenberg.

As 15.16 horas, o chanceler chegou à sua residencia oficial, nela entrando juntamente com o marechal Goering, general Von Keitel, almirante Raeder, von Brauchtisch e von Ribbentrop.

Quatro minutos mais tarde, o chanceler assomou à escada principal da Chancelaria, enquanto bandas de música executavam os hinos "Deutscheund Uber Alles" e "Hors Wessel", que a multidão cantou em coro. Hitler limitou-se a fazer uma saudação nazista e permaneceu alguns segundos com as mãos apoiadas no peitoril da sacada, olhando para a multidão que o ovacionava.

Muitas enfermeiras da Cruz Vermelha circulavam entre a enorme multidão reunida na Wilhelmplatz, em frente ao edificio da Chancelaria, conduzindo baldes com agua fria, pois muitas pessoas desmaiavam em virtude do calor intenso, sendo que, em consequencia do aperto, numerosos soldados feridos que não quiseram deixar de comparecer, foram colocados em um lugar especial.

As 15.37 horas, um "speaker" anunciou, pelo radio, ao público: "Atenção, atenção! O Fuehrer aparecerá ao público uma vez mais, depois do que a praça deverá ser evacuada".

Efetivamente, em seguida apareceu de novo na sacada o chanceler Hitler acompanhado do marechal Goering.

Nesse momento enchiam a praça umas duzentas mil pessoas, cujas exclamações atroavam o espaço.

Proclamação do dr. Goebbels

O ministro da Propaganda, dr. Goebbels, dirigiu uma proclamação ao público na qual recordava a vitoria alemã sobre a França, dizendo que Hitler havia permanecido no seu quartel general da frente de batalha desde o dia 1º de Maio, "de onde preparou e executou os golpes que esmagaram a velha França".

A proclamação acrescentava: "Homens e mulheres de Berlim! Sei que expresso um sincero desejo no pedir-vos que recebais o Fuehrer de uma maneira jamais vista por Berlim.

Demos as boas vindas ao Fuehrer com um entusiasmo sem precedentes. Que as aclamações de milhares de gargantas expressem a calida gratidão de nossa patria. Cobri de flores toda Berlim, especialmente o trajeto que o Fuehrer percorrerá. Os operarios de Berlim desfilarão em grupos compactos até o fim da rota do Fuehrer, que conduz desde a estação Anhalter, por Saarlandstrasse, Hedemannstrasse, Wilhelmstrasse e Wilhelmplatz, até a Chancelaria do Reich. Que ninguem se conserve em casa e que todos se deixem levar pelo júbilo entusiástico que enche a nossa capital".

Todos os jornais publicaram comentarios, saudando Hitler como o triunfador de todos os tempos.

Antes da chegada de Hitler, foram dadas a publicidade as disposições oficiais de precauções. Assim é que se proibiu ao publico arremessar ramos de flores à passagem do cortejo, ordenando-se-lhe que entregasse as flores às tropas para que se espalhassem pelo chão.

Tambem foi proibido romper os cordões de soldados para aproximar-se do carro do chanceler.

Do mesmo modo, dispoz-se o fechamento até as 19 horas de todas praias e piscinas de natação limitando-se o uso de trens onibus e bondes ao transporte dos membros dos corpos que acorreram ao local para a recepção de Hitler.

Ignora-se quanto tempo permanecerá Hitler em Berlim.

Conferencia Pan-Americana do Café

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Conferencia Pan-Americana do Café realizou, esta manhã, sua última sessão. Não foi emitido nenhum comunicado, mas sabe-se que os delegados adotaram uma resolução mediante a qual aprovam o sistema de quotas.

CINCO MILHÕES DE HOMENS PARA A DEFESA DA INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª página)

siderado um dever doloroso contra uma ex-aliada.

A maioria dos jornais comenta a reação alemã, interpretando-a como lamentos, em vista de não terem sido os alemães os primeiros a apoderar-se das naves francesas. "The Times", diz que o governo considera a furia nazista como se fossem congratulações de amigos.

Ruptura das relações

Apesar de não ter sido publicada aqui a nota francesa sobre a rutura das relações, em circulos oficiais considera-se como um fato consumado. Existem certas dúvidas sobre se o governo britânico transferirá o reconhecimento do governo francês, para o Comitê Nacional Francês, sob as ordens do general de Gaulle. O referido general fez hoje a primeira inspeção das forças francesas arregimentadas na Inglaterra.

Não surgiram indicios nos circulos oficiais de que a Inglaterra tenha a intenção de revidar represalias nas colonias, dominios ou contra os cidadãos franceses e seus interesses, pois, o ponto de vista que prevalece é que o único responsavel da situação é o governo francês, sob o dominio alemão, e não do povo ex-aliado.

Não bloqueiarão a Martinica

A esse respeito todos os circulos ingleses desautorizam a suposição de que as forças britânicas bloquearão a possessão franceza da Martinica, nas Indias Ocidentais. No entanto, não foram feitos comentarios sobre as informações procedentes de Washington, mencionando uma suposta situação de espectativa por parte das forças britânicas, no intuito de se apoderar dos submarinos e pequenos navios franceses ali destacados.

As relações entre a Inglaterra e a França ameaçam chegar a etapa dos qualificativos rudes, em vista de terem os elementos oficiais propalado que todas as versões emanadas do governo do marechal Pétain, em Vichy, devem ser recebidas com suspeita. Esses elementos acrescentam que a versão francesa sobre o combate travado em Oran, foge deliberadamente à realidade dos fatos, em virtude das ordens emitidas pelos governos alemão e italiano.

NA AMÉRICA DO NORTE 80 °/° DO OURO AMOEDADO DO MUNDO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Cerca de 80% do ouro amoedado existente no mundo encontra-se presentemente nos Estados Unidos.

Em consequecia da grande afluencia de ouro procedente da França e Inglaterra, principalmente, e dos paises nautros da Europa, o stock de ouro é avaliado em 20.014.925.000 dólares.

Somente em junho último, o ouro entrado neste país excedeu o valor de ... 1.150.000.000 de dólares.

EXPRESSIVA COMEMORAÇÃO DA DATA NACIONAL ARGENTINA

Na matriz de Copacabana, serão inaugurados, depois de amanhã, os altares das padroeiras do Brasil e da Argentina

Entre as comemorações, deste ano, da magna data do povo argentino, realça a que vai ser levada a efeito, na Matriz de Copacabana, à Praça Serdezelo Correia, com a inauguração dos altares de Nossa Senhora de Luján, padroeira da Argentina, e de Nossa Senhora da Aparecida, padroeira do Brasil. Essa iniciativa resultou de que, ao seu regresso da missão que cumpriu no país amigo, o sr. Diniz Junior, presidente do Instituto Nacional do Mate, trouxe consigo uma reprodução exata da imagem venerada, há séculos, na Basilica Nacional de Lujan, oferecendo-a àquela matriz. O gesto do nosso patricio se fundou em que a imagem, objeto de culto do povo argentino, fora enviada do Brasil, por presente de um português, residente em Santos ou Santa Catarina, a um patricio seu, morador em Tucuman.

A Matriz de Copacabana recebera, antes dessa, por gentil oferecimento da ilustre dama argentina sra. Unzué de Avelar, a imagem de São Judas Tadeu, de extenso culto, tambem, entre os nossos vizinhos platinos.

Conhecedora da presença dessas imagens, na referida Matriz, uma outra distinta argentina, que aqui se encontrava no momento daquelas ofertas, dirigiu-se ao vigário Castelo Branco, sugerindo a construção de um grande altar de Nossa Senhora de Lujan, e de São Judas Tadeu, pondo-lhe à disposição a importancia que se fizesse necessaria à realização da obra. Preocupado, entretanto, com a idéia de construir a Basilica de Nossa Senhora de Copacabana, aquele sacerdote fez sentir à referida senhora que na igreja atual qualquer obra de vulto lhe parecia demasiada, sendo, porem, plano seu, colocar a imagem da padroeira argentina, em um pequeno altar, fazendo "pendant" com o de Nossa Senhora da Aparecida, padroeira do Brasil.

Esses altares, no entanto, para que neles pudesse ser praticado o oficio da Missa, careciam de obras que não podiam orçar em menos de cinco contos. No dia seguinte, o vigario Castelo Branco recebia um cheque desse valor, com a solicitação, por parte da nossa distinta hóspede, de que as obras indicadas, em ambos os altares, fossem logo levadas a efeito.

E' o ato da sagração desses altares que se efetuará, em missa solene, às 10 horas, de 3.ª feira, 9 de julho, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, ato que envolve a mais expressiva das comemorações.

O general Meira de Vasconcelos, que chefiou a Embaixada Militar Brasileira às festas de 9 de julho, em Buenos Aires, no ano passado, e a senhorita Zazi Osvaldo Aranha, paranifarão a benção do altar de Nossa Senhora de Lujan.

A missa solene será cantada com grande orquestra, sob a direção da professora Matilde de Andrade Adamo, devendo ocupar a tribuna sagrada, Monsenhor Henrique Magalhães.

No momento da elevação, uma banda da Policia Militar tocará os hinos dos dois paises.

Em seguida, haverá visitação à Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana.

HOMENAGEADO O "CIDADÃO DO MUNDO" — Encontra-se entre nós, há dias, uma das personalidades de maior destaque no cenario do mundo, Dr. John R. Mott. O "cidadão do mundo" tem sido alvo de manifestações carinhosas por parte das classes cultas, não só brasileiras como norte-americanas. Foi-lhe oferecido um banquete de 200 talheres no Clube Ginástico Português, ao qual compareceram representantes do corpo diplomático e das associações culturais cariocas. Sob o patrocinio da Confederação Evangélica do Brasil, o Dr. John R. Mott fará uma serie de conferencias para educadores e estudiosos dos problemas hodiernos. Na gravura acima vê-se o dr. John Mott quando agradecia a homenagem que lhe foi prestada no Ginástico, tendo à sua direita o prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, e o embaixador norte-americano sr. Jefferson Caffery

UMA DOUTRINA DE MONROE PARA CADA CONTINENTE

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

HYDE PARK, 6 (United Press) — O presidente Roosevelt, falando, hoje, aos jornalistas, declarou que os Estados Unidos renunciam a toda sorte de aspirações territoriais e propôs que, uma vez terminada a guerra, se procedesse a um reajustamento geral por meio de consultas continentais.

Ao propor a politica de América para os Americanos, Europa para os Europeus e Asia para os Asiáticos, autorisou a seguinte declaração por intermédio da Casa Branca. Não existe, de forma alguma, qualquer intenção de intromissão nos problemas territoriais da Europa ou Asia. O que o governo desejaria ver e crê que se deveria aplicar, é uma doutrina de Monroe na realidade, para cada continente, em cada parte do mundo. Os Estados Unidos não pretendem obter qualquer possessão territorial nem cogitam de uma expansão nesse sentido, mas prevalece a opinião de que, se a Alemanha vitoriosa reclamasse direitos sobre território das nações vencidas, neste hemisfério, nos manteremos dentro da órbita da doutrina de Monroe da seguinte forma: Os Estados Unidos não se apoderarão de qualquer das possessões insulares das nações conquistadas, mas crêem e mantêm a atitude de que o ato de dispor desses territórios e sua administração deveria ser resolvido por todas as nações americanas.

"No caso da Indo-China franceza, crê o governo dos Estados Unidos que a politica a seguir deveria ser a de que as nações asiaticas se reunirão para estudar o que se propõem a fazer com a dita nação. O mesmo em relação à Europa".

A INDO-CHINA AO LADO DA INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª página)

na, e que concordaram que esta continuaria como aliada da Grã Bretanha, e que continuaria a cooperação naval anglo-francesa no Pacifico.

Circulos franceses declararam que este acordo foi feito, aparentemente, antes de ocorrer a batalha de Oran, porque, talvez, após esta, os chefes navais franceses se recusariam a prestar a sua colaboração.

O escritorio da Agencia "Domei" em Hanoi informa que a Companhia de Transportes Aereos do Japão firmou um "modus vivendi" com as autoridades francesas da Indo-China, o qual permite aos nipões se utilizarem de Hanoi como ponto de aterragem para o serviço de Toquio a Bankok. Antes da capitulação francesa ao Reich, as autoridades francesas sempre se recusaram a aceder tal pedido.

O embaixador inglês, Sir Robert L. Craigie, antes de partir para as ferias de fim de semana em Miyanoshita, deixou ordens terminantes de que, se chegasse qualquer comunicação de Londres, relativa às desavenças da Birmania e Changai, o comunicassem imediatamente. Circulos britânicos acreditam que a resposta do governo inglês chegará, provavelmente, segunda-feira.

DESMENTIDO

LONDRES, 6 (U. P.) — As autoridades britânicas desmentem que a Martinica tenha sido bloqueada pela esquadra inglesa.

Patrulhando a zona neutra

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Acredita-se que os Estados Unidos destacaram cinco destroyers dos que patrulham a zona neutra para que investiguem a situação geral reinante na zona da Martinica.

PROBLEMA QUE TODOS CONSIDERAM

(Conclusão da 1.ª página)

do Continente estão examinando as informações sobre a situação na Martinica, porem que aquelas não são ainda suficientemente claras.

Interrogado sobre se os paises latino-americanos cooperarão na defesa da doutrina de Monroe, respondeu que este é um problema que todo o mundo está considerando.

Futuras violações

WASHINGTON, 6 (United Press) — O senador Key Pitman, presidente da Comissão de Assuntos Externos do Senado declarou que a rejeição da advertencia dos Estados Unidos por parte da Alemanha, preparou o terreno para futuras violações da doutrina de Monroe.

Outras personalidades do Congresso, compreendendo o membro republicano do Sol Bloon, ficaram seriamente indignados, pois interpretam a atitude da Alemanha como uma insinuação de que os Estados Unidos violaram a doutrina de Monroe, intervindo nas questões européias.

Repercussão em Londres

LONDRES, 6 (United Press) — O comentario de fontes extra-oficiais inglesas à nota da Alemanha aos Estados Unidos, sugere que a mesma foi enviada com fins de propaganda.

Diz-se que a referida nota destina-se a influenciar os norte-americanos e a induzi-los à crença de que, se os Estados Unidos se desinteressassem dos negocios da Europa, a Alemanha não agiria no Hemisferio Ocidental.

Em outros setores a nota é qualificada de "provocadora" e de um desafio à doutrina de Monroe.

Não foi aceita a interpretação

BERLIM, 6 (United Press) — Nos circulos bem informados não foi aceita, a interpretação da Agencia Reuter de que a resposta alemã a Washington seja uma recusa à doutrina de Monroe. Estamos dispostos a reconhecer a doutrina de Monroe se for aplicado o seu principio bilateralmente, de que "a América é para os americanos e a Europa para os europeus". Ao comentar-se as observações do presidente Roosevelt, diz-se "as palavras de Roosevelt demonstram que há uma grande diferença entre o seu criterio e o nosso. Roosevelt, tem todo o direito de tomar as decisões que julgar necessarias, como tambem manteremos o direito de tomar as nossas.

Kiel e Whilhesmshaven novamente atacadas pelos ingleses

A aviação britânica continua fustigando impiedosamente o inimigo, atacando concentrações de tropas e outros objetivos militares no continente

Cento e noventa e um ataques aereos contra o territorio holandês em poder dos alemães

LONDRES, 6 (U. P.) — O tempo favoravel que reinou, hoje, na região do Canal da Mancha e na maioria das Ilhas Britânicas, deu oportunidade às forças aereas inglesas para continuar seus mortiferos ataques.

Os aparelhos ingleses continuam fustigando impiedosamente o inimigo, atacando concentrações de tropas e outros objetivos militares. De acordo com as informações emanadas do Ministerio do Ar, os aviões ingleses de bombardeio causaram estragos às bases navais germânicas de Kiel e Wilhesmshaven, pela segunda vez, desde ontem. Muitas bombas cairam sobre as bases de construções de Kiel, enquanto que os depósitos navais de Wilhesmshaven foram incendiados.

Foram realizados, com pleno êxito, outros ataques aereos sobre Cuchaven e Hamburgo, causando-se numerosos incendios. Em Colonia foi incendiado um entroncamento ferroviario. Em territorio holandês foram visados varios aeródromos.

Navios-patrulha localizados no Canal da Mancha foram alvo dos ataques dos nossos aviões. As perdas da aviação inglesa ascendem a, sómente, um aparelho durante o dia, e dois aparelhos, nos bombardeios realizados durante a noite.

Revelando a eficacia dos raids contra as linhas de comunicações do inimigo, o marechal do Ar, Phillip Joubert, disse: "Temos informações positivas de que os nossos repetidos ataques contra os sistemas de transportes do inimigo, estão obtendo ótimos resultados, causando grandes dificuldades às tropas que ocupam o norte da França. Os germânicos já não estão em condições de utilizar livremente os caminhos ferroviarios, vendo-se, assim, obrigados a lançar mão de todos os recursos ao seu alcance, em seus meios de transporte. Apesar de que parte da interrupção creada ao inimigo, possa causar grandes estragos na França, as operações não esmorecem. No entanto, a maior ação desenvolve-se nas zonas alemãs, onde nossas forças desenvolvem ataques intensos."

36 incursões noturnas

Acrescentou o marechal Joubert que, durante os últimos quatro dias, os aviões ingleses realizaram sobre a Alemanha 36 incursões noturnas, alem dos ataques feitos durante o dia, contrastando com a atividade do inimigo, que sómente efetuou 13 incursões sobre a Inglaterra, causando danos de somenos importancia.

A aviação alemã desfechou varios ataques diurnos e noturnos, sobre a Inglaterra, da zona norte da Escossia à costa sul de Dorsetshire. Soube-se autorizadamente que foram abatidos 37 aviões alemães, pelos aparelhos ingleses de caça, e tambem pelas baterias anti-aereas, desde que começaram recentemente os raids aereos em grande escala.

Dois aviões germânicos foram abatidos em terra e outro no mar, este último quando tentava alcançar a costa nordeste da Escossia, pouco depois do meio dia. Na região sudeste da Inglaterra os "raids" do inimigo causaram reduzidos danos, segundo a informação fornecida pelo Ministerio do Ar. Sobre uma povoação em South Devon foram arremessadas varias bombas de grande poder explosivo. Uma delas caiu nos terrenos pertencentes a uma igreja, e outras cairam em lugares despovoados. Os caças britânicos empreenderam vôo imediatamente para combater os atacantes, que desapareceram imediatamente fugindo em direção ao mar.

RECREATIVISMO

UMA NOITE DANSANTE NO ORFEAO PORTUGUÊS

O Orfeão Português anuncia para hoje, das 20 às 24 horas, mais uma festa dansante, fazendo-se ouvir excelente "jazz".

Como acontece com todas as suas reuniões, a de hoje naquela conhecida agremiação, está fadada a pleno sucesso.

NA BANDA PORTUGAL

Terá lugar hoje, das 19 às 24 horas, a anunciada festa dansante que a diretoria da Banda Portugal vai levar a efeito nos salões da sua sede social.

E' exigido o traje completo, sendo o ingresso feito com o recibo do mês corrente.

Avisos Fúnebres

Angela Arpon Pais

✝ Amadeu Andrade e Helena Andrade, participam o falecimento de sua sogra e mãe e convidam para o enterro que sairá hoje (domingo) às 2 horas, da Beneficencia Portuguesa para o Cemiterio de São João Batista.

NOTICIAS DO EXERCITO

(V. Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria, á pag. [illegible])

UMA RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL SOBRE A RESPONSABILIDADE NOS PROCESSOS DE TRANSPORTES E PASSAGENS

Aviadores brasileiros que vão seguir para os Estados Unidos — O dia de ontem, no gabinete do ministro da Guerra — A sede provisoria das Diretorias das Armas e Serviços — O major Leoni de Oliveira Machado seguiu para Piquete em missão ministerial — Nomeado o tenente-coronel Dubois Ferreira — "Nação Armada" e o seu numero de julho — Outras notas

O ministro da Guerra declarou o seguinte: "Nos processos de pagamento de transportes e passagens, por exercicios findos ou vigente, deve ser examinada pelos Serviços de Fundos Regionais e Diretoria de Fundos do Exercito, a regularidade das requisições, no tocante ás varias ordens em vigor, devendo o resultado desse exame ser claramente expresso no processo, sob a assinatura e responsabilidade de quem o fizer."

O MAJOR LEONI MACHADO SEGUE, HOJE, PARA PIQUETE

O major Leoni de Oliveira Machado, adjunto do gabinete do ministro da Guerra, parte, hoje, para Piquete, aonde vai a serviço do titular da pasta militar. A sua demora é curta, devendo estar de volta na próxima terça-feira.

NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O gabinete do ministro da Guerra esteve, ontem, pela manhã, bastante movimentado, tendo procurado o ministro Eurico Dutra, numerosos generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições militares.

Tambem estiveram no gabinete, em conferencia, em horas diversas, o coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul, e o major Landri Sales, diretor dos Correios e Telégrafos.

A SEDE PROVISORIA DAS DIRETORIAS DE ARMAS E SERVIÇOS

A partir de amanhã, segunda-feira, as Diretorias de Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Intendencia e de Recrutamento, passarão a funcionar no predio da rua Barão de Mesquita, no Andaraí, onde, durante longos anos, funcionou a Escola de Estado-Maior, hoje em seu novo edificio na Praia Vermelha (praça General Tiburcio). A permanencia dessas diretorias naquele predio é provisoria, aguardando-se, apenas, a conclusão das obras do novo Palacio do Ministerio da Guerra, onde serão as mesmas instaladas em carater definitivo.

PODE DEMORAR-SE EM RECIFE

O secretario geral da Guerra, em data de ontem, concedeu permissão ao capitão Francisco Torquato Pais Barreto Filho, para demorar-se em Recife, durante o trânsito em que se acha.

O PLANO DE INSTRUÇÃO DO BATALHÃO VILAGRAN CABRITA

O comandante da 1ª Região Militar aprovou, ontem, o plano de exame para o segundo periodo, do Batalhão Vilagran Cabrita, organizado pelo comandante tenente-coronel Nestor Pegado.

VÃO SEGUIR PARA OS ESTADOS UNIDOS

O diretor da Aeronáutica do Exército recebeu, ontem, a apresentação dos primeiros tenentes aviadores Roberto Faria Lima e Manuel Borges Neves Filho, respectivamente, dos 3º e 5º Regimentos de Aviação, por terem de seguir para os Estados Unidos, a serviço.

NOVA COMISSÃO AO SUB-DIRETOR DE ENSINO DA ESCOLA TECNICA

O tenente-coronel Armando Dubois Ferreira, que vinha servindo como sub-diretor de ensino da Escola Técnica do Exército, foi nomeado para uma das secções da Diretoria de Engenharia, sem prejuizo de suas funções de professor nesse Estabelecimento.

CORREIO AEREO MILITAR

Foram designados para fazer o serviço do Correio Aereo, na semana de 8 a 13 do corrente, as seguintes equipagens: — Segunda-feira — Dia 8 — Piloto — 2.º tenente Paulo Cunha Melo. Trip. — Sargt. Valdemar de Azevedo. Quarta-feira — dia 10 — Piloto — 2.º tenente Pedro Pessoa de Almeida. Trip. — Sgt. Milton Guimarães. Sexta-feira — Dia 12 — Piloto — 2.º tenente Emilio Berdeaux Rego. Trip. — Sgt. Leandro Torres dos Santos.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se os seguintes oficiais: por motivo de trânsito: — capitães José de Paiva Coelho, do 1.º Btl. Pntr., por se recolher á sua unidade, ter permissão para gozar o restante do trânsito em Itajubá; Eduardo Domingues de Oliveira, por ter sido classificado no Btl. Vilagran Cabrita e ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta Capital; Luiz Miranda Leal, do 2.º Btl. Fv., por ter obtido permissão para gozar o restante do trânsito nesta Capital; 2.º tenente Danilo Teles Martins, por ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta Capital; e por outros motivos: — capitão Heleodoro Osorio Senandes, da D. E., por ter vindo a serviço da C. E. O. P. R. e regressar a 9-VII-1940, para Rezende.

Decretos no Exército

Em nossa secção Atos do Presidente da República, na 4ª. página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Guerra, sobre nomeações, transferencias, exonerações, reformas, promoções e outros atos no Exército.

NAÇÃO ARMADA

Está circulando o numero de Julho, de "Nação Armada", com o seguinte sumario: Editorial — (Segurança Nacional). A Escola Brasileira dentro das realidades brasileiras (Deodoro de Morais). Prever... (General José Joaquim de Andrade). Altar da Patria (Castilhos Goycochéa). Jomini (Ten. Cel. Lima Figueiredo). O espirito de Amaral Ferrador (Garcia Junior). Pedro Alvares Cabral não era almirante (Ten. Cel. Rui Almeida). Velhas fortificações (Magalhães Correia). A campanha dos Andes, 1817-22 (Ten. Cel. Danton Teixeira). Olavo Bilac e a Defesa Nacional do Brasil (Mario Bulhão). Educação Nacionalista (Ten. Cel. Jonas Correia). Conde de Lippe (Redação). A questão das especialidades no Serviço de Saude do Exército (Ten. Cel. Dr. Oscar de Carvalho). Marechal Santos Dias (Redação). Quatro vultos da engenharia brasileira (Maj. Adir Guimarães). Reservas étnicas do Exército (Cap. Dr. Carlos Sudá de Andrade). [illegible] nos exércitos em campanha (Cap. Dr. Paiva Gonçalves). Panorama econômico e financeiro do Brasil (Ten. Valter Manson P. de Andrade). Missão Social do Médico Veterinario (Ten. Ernesto Silveira). O Patrono do Serviço de Saude do Exército (redação). Os carros de combate através do abastecimento do campo de batalha (Tradução). A preparação de técnicos em organização e administração por iniciativa particular. Documentário Nacional. Livros e Autores. Noticiario. Legislação Militar. Informações e Comentarios. Através da Imprensa. Mês Militar.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

O Clube Militar da Reserva do Exército comunica, por nosso intermedio, aos oficiais que vão estagiar, a comparecer em a sua sede, rua Sete de Setembro, 179 — 1.º andar, amanhã, ás 17 horas.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE RESERVISTA

Mais uma turma de 800 civis de todas as classes sociais, recebeu, ontem, no patio central do Quartel General do Exército, o certificado de reservista de terceira categoria, por ter regularizado a situação perante o Serviço Militar. A cerimonia foi presidida pelo chefe da 1.ª C. R., coronel Manuel Henriques Gomes, e teve a assisti-la numerosa assistencia.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O Mercado de Valores iniciou hoje suas operações, sustentado e calmo. Os titulos mostraram certa irregularidade na tendencia das cotações.

O Mercado de Algodão abriu sustentado, vigorando a cotação de 9.85 para as entregas no mes corrente, estipulados nos velhos contratos. A libra esterlina abriu a 3.71.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O Mercado de Valores fechou sustentado e calmo, enquanto os titulos mostravam certa tendencia para a alta. Os titulos dos emprestimos dos Estados Unidos baixaram. No Mercado de Algodão vigoravam os seguintes preços: disponivel 10.71, julho, 9.78. O Mercado de Cereais funcionou frouxo. Foram vendidas na Bolsa durante o dia, 1.300.000 ações. A libra esterlina fechou a 3.76.50. O Mercado de Borracha não funcionou.

Consumo de carnes resfriadas, no Distrito Federal

EM 1939, MAIS DE 46 MILHÕES DE QUILOS

O consumo de carnes resfriadas, nesta capital, de fevereiro de 1939 a janeiro de 1940, elevou-se a um total de 46.509.115 kg., sendo bovinos, inclusive vitelos, 42.640.109 quilos, suinos, 3.397.300 kg., ovinos 204.415 quilos e caprinos 6.464 quilos.

HOMENAGEM AO PREFEITO DE RECIFE — O Ministro do Trabalho, ofereceu, ontem, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, um almoço ao sr. Novais Filho, Prefeito de Recife, que ora se encontra nesta capital. Alem do titular da pasta do Trabalho, tomaram parte nesse almoço o sr. Abel Ribeiro Filho, Chefe do Gabinete, e demais auxiliares diretos do Ministro, os srs. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, Barbosa de Rezende, presidente do Conselho N. do Trabalho, Deria Vasconcelos, chefe do Serviço de Imigração e Colonização de São Paulo, os presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões e outras pessoas. Oferecendo a homenagem, falou o sr. Valdemar Falcão, tendo o sr. Novais Filho pronunciado um discurso, em agradecimento. Na gravura, vê-se um flagrante do almoço

A construção de um Sanatorio Penal e de uma Colonia Reeducacional

• O chefe do governo acaba de autorizar, de acordo com a proposta do ministro da Justiça, a construção, no Distrito Federal, de um Sanatorio Penal e de uma Colonia Reeducacional para Mulheres. A construção será levada a efeito em Bangú, em area de mais de 31 mil metros quadrados, doada à União, para esse fim, pela Companhia Progresso Industrial do Brasil.

O Sanatorio Penal, se destina a presos tuberculosos, tendo capacidade para receber 102 detentos. Para isso disporá de 10 enfermarias de 8 leitos cada uma e 22 quartos individuais. A Colonia Reeducacional para Mulheres, compreendendo dois corpos autônomos, ligados a uma ala administrativa, educacional e médica, poderá receber 200 presidiarios do sexo feminino, já condenados ou ainda dependentes de processo e julgamento.

Os projetos, orçamentos e demais estudos referentes a essas obras foram elaborados pelo Escritorio de Obras do Ministerio da Justiça, e prevêem uma despesa total de cerca de 3 mil contos.

No Palacio do Catete

Afim de agradecer ao chefe do governo o telegrama que lhe enviou por motivo da passagem da data do seu aniversario natalicio, esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. Salgado Filho ministro do Supremo Tribunal Militar.

Inaugurados o Hospital Rocha Faria e as instalações do Clube Naval na ilha de Piraquê

AS SOLENIDADES FORAM PRESIDIDAS PELO CHEFE DO GOVERNO

Ao alto, flagrante fixado no momento em que discursava o sr. Rocha Faria. Ao centro, o Hospital inaugurado. Em baixo, em Piraquê, na ocasião em que falava o almirante Álvaro Vasconcelos

Em Campo Grande, realizou-se, ontem, a solenidade da inauguração do Hospital Rocha Faria. O ato foi presidido pelo chefe do governo, que na mesma ocasião lançou a pedra fundamental de mais um pavilhão, com capacidade para 100 leitos.

O novo hospital tem capacidade inicial para 40 leitos e possue gabinetes médicos, salas de operações e amplas enfermarias.

A INAUGURAÇÃO

Em companhia do prefeito e de membros da sua Casa Militar, o chefe do governo chegou a Campo Grande, pouco depois das 13.30 horas, sendo recebido pelo secretarios de Saude e Assistencia e Educação da Prefeitura e outras autoridades.

Ao som do Hino Nacional, o sr. Getulio Vargas cortou a fita simbólica, inaugurando o hospital. Nessa ocasião falou o coronel Jesuino de Albuquerque.

O chefe do governo e sua comitiva percorreram demoradamente todas as dependencias do hospital.

A PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO PAVILHÃO

O sr. Getulio Vargas colocou, a seguir, a pedra fundamental do novo pavilhão, que será construido ao lado do Hospital, com capacidade minimo de 100 leitos.

Por último, foi inaugurado o busto do professor Rocha Faria, falando, durante o ato, os srs. Phocion Serpa, pelo secretario de Assistencia e Saude, e o professor Carlos Faria, pela familia do homenageado.

O ALMOÇO

O prefeito Henrique Dodsworth ofereceu, em seguida, um almoço ao sr. Getulio Vargas, na Fazenda Modelo que a Municipalidade mantem, em Guaraiba.

Tomaram parte no ágape, entre outros, o prefeito Henrique Dodsworth, ministro Linhares, coroneis Jesuino de Albuquerque e Pio Borges, Luiz Aranha, comandante Otavio Medeiros, desembargador Florencio de Abreu, major Felinto Muller, Olimpio de Melo, Edson Passos, Mario Melo e outras autoridades. Ao champanhe, foram trocados varios brindes.

O sr. Getulio Vargas percorreu a Fazenda Modelo, tendo visitado tambem a Pedra de Guaratiba, através da nova estrada construida pela Municipalidade.

NA ILHA DE PIRAQUÊ

Em seguida, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para a ilha do Piraquê, afim de inaugurar as novas instalações do Clube Naval.

Ali chegando cerca das 17 horas, o chefe do governo visitou as novas instalações daido-as por inauguradas. Depois, na principal praça de esportes, o sr. Getulio Vargas içou o pavilhão nacional.

Procedeu-se, em seguida à inauguração do busto do chefe do governo, falando o presidente do Clube Naval, almirante Alvaro de Vasconcelos.

O sr. Getulio Vargas demorou-se em palestra com os socios do clube, retirando-se cerca das 18 horas, depois de ter sido servido um "cock-tail".

O GRANDE "SWEEPSTAKE" DE 1940

Como e porque mil contos despertam tanto interesse

Nunca um "Sweepstake" motivou tanto interesse em todas as classes sociais, como neste ano, para o sorteio de 4 de agosto, com o "Grande Premio Brasil", no Jockey Clube. E não é só no Rio, porque desde já dá o direito cada bilhete de ingresso na Gavea, em todas as corridas, em tribunas especiais. Em todos os Estados e recantos do país, tambem.

A realidade é que é a primeira vez em sorteios que se pode ganhar mil contos, apenas com 50$000.

A escorreita tradição dos sorteios anteriores e o fato de ser a primeira vez no Brasil em que um sorteio possibilita o portador de um bilhete, que apenas custa 50$000, um premio do vulto de mil contos, fóra outros muitos, menores, provoca, é certo, esse interesse, que vai até as classes menos abastadas, onde estão se formando grupos de cinco e dez pessoas, completando em rateio os 50$000 de um bilhete.

Acresce a responsabilidade moral e financeira do Jockey Clube Brasileiro, garantindo o plano do "Sweepstake" que, pela lei federal que o permitiu, é fiscalizado, controlado e tambem garantido pelo Governo, acompanhando o Ministerio da Fazenda todos os detalhes de sua execução.

E não é só. O público sabe que o "Sweepstake" tem, pela determinação do Governo, uma finalidade benemerita, incentivando o apuro dos animais de raça e auxiliando a obra social do Jockey Clube, hoje de repercussão mundial. Não é portanto o "Sweepstake" uma loteria comum, comercial, tanto que somente entram em sorteio os bilhetes realmente vendidos, segundo verificação previa do Ministerio da Fazenda.

Resta uma explicação, destruindo uma suposição errada. O ganho de qualquer dos premios, dos mil contos como outro menor, depende exclusivamente de sorte, fator que ninguem contesta existir até em coisas matematicamente calculadas... O caber o premio a um número e serie determinados, em nada influe para se admitir que é preciso ACERTAR duas vezes ou três. Das esferas transparentes, visiveis por todos, em público, saem a um só tempo os números e as series de cada bilhete VENDIDO. São números seriados e não series de números. Premiado um número, fatalmente todas as series, de A a J — 10 series, deste número, estão premiadas, porque o bilhete vendido realmente foi. Uma serie tem mil contos, as demais 10 contos cada uma. Se alguem comprou todas as series do número, ganha 1.090 contos. Se dez pessoas compraram uma serie cada uma, uma pessoa ganha mil contos e as outras, 10 contos cada uma. Simples acaso para um que teve os mil contos.

Acaso, sorte, destino. O que tinha de ser.

Ainda há, segundo algumas pessoas pensam, a hipótese de ganhar ou perder o cavalo ao qual correspondem o número e a serie sorteados. Se esse cavalo é favorito, se tem tradição, há maior probabilidade do dono do bilhete. Probabilidade. Pergunte-se: há segurança de ganhar este ou aquele animal, num pareo duro, com grandes interesses morais e materiais de jockeys, proprietarios, tratadores, etc., etc. que até nos premios do "Sweepstake" têm interesse imediato, correndo muitos e bons cavalos? Não é possivel, como se dá inumeras vezes, ganhar um chamado "azar", sem encontrar explicação por parte de apostadores velhos e dos proprios jockeys? Em 1936, no "Grande Premio Brasil", ao qual se conjuga o "Sweepstake" não ganhou o cavalo "Cullingham", diante da estupenda surpresa de todos, pois o animal não tinha vitorias anteriores? "Cullingham", depois, nunca mais se destacou!

Num estudo feito por R. Yago, em "La Nacion" de Buenos Aires, demonstrou ele a inquietude de crianças e cavalos de corrida em determinadas fases do planeta Urano no céu, sobretudo quando Urano forma certos ângulos com a Lua ou com Mercurio. E disse R. Yago: "... um astrólogo tem mais possibilidade de ganhar nas carreiras de cavalos que um jogador qualquer".

Os compradores do "Sweepstake" não são astrólogos, em geral.

De tudo isso se conclue o absurdo de fazer suposições sobre sorteios. E' como o absurdo do jogador que muda de mesa de jogo, para mudar a sorte, quando está perdendo. Ou atravessa o mar, para deixar nas aguas o azar do dia. De boa fé, ninguem pode admitir que um sorteio com o "Sweepstake", de renome feito, com a responsabilidade de uma sociedade do prestigio do Jockey Clube Brasileiro, sorteio com a fiscalização, controle e garantia por lei especial do Governo da República, destinado ao grande público brasileiro, com finalidades especiais de benemerencia, vá suportar cálculos e hipóteses ambiguos ou menos claros.

No Brasil, de Norte a Sul, o "Sweepstake" de 1940 firma de vez o seu conceito de verdadeira instituição verdadeiramente popular, possibilitando, nos seus intuitos benemeritos, ás pessoas que concorrem para essa benemerencia com a modisissima quantia de 50$000, um premio não habitual de mil contos por tão pouca importancia.

Daí a procura que vêm tendo os bilhetes, em toda parte, excedendo dos anos anteriores, motivando o conselho ao público, se quer concorrer ao "Sweepstake" de 1940, de quanto antes adquirir seus bilhetes, pois não será de admirar que cedo se esgotem os oito milhares seriados com que joga o sorteio.

Onde não haja um distribuidor, os distribuidores autorizados pelo Jockey Clube, Srs. Nazaré & Cia., á rua do Ouvidor 96, nesta capital, podem ainda atender a pedidos por via postal.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE NEUTRALIDADE

Telegramas trocados entre o embaixador Melo Franco e o secretario de Estado de Cuba a propósito da Segunda Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas

O secretario de Estado da República de Cuba, sr. Miguel Angel Campa, enviou ao embaixador Afranio de Melo Franco, presidente da Comissão Interamericana de Neutralidade, ora reunida nesta capital, o seguinte telegrama:

"O governo da República tem o prazer de convidar a Comissão Interamericana de Neutralidade para designar um delegado que colabore tecnicamente com a Segunda Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas a realizar-se em Havana, no dia 20 do corrente mês. (a.) — Miguel Angelo Campa."

Em resposta, o embaixador Afranio de Melo Franco endereçou o seguinte telegrama ao sr. Miguel Campa:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, estando ausente o delegado de Costa Rica e devendo comparecer á Segunda Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores os delegados da Argentina e da Venezuela, já designados pelos respectivos governos, permanecerão nesta capital apenas quatro delegados, isto é, o número estritamente indispensavel para que possa funcionar a Comissão Interamericana de Neutralidade. Assim sendo e tendo em vista que esta Comissão foi criada como permanente enquanto durar a guerra européia, a ausencia de qualquer outro delegado impossibilitaria uma eventual reunião para resolver sobre possivel caso ocorrente na grave situação atual do mundo. Em virtude de tais circunstancias e considerando que estarão presentes á Reunião de Havana os doutores Podestá Costa e Gustavo Herrera, membros da Comissão, julgamos que o comparecimento destes atenderá ao honroso convite do governo cubano, que muito nos desvanece. Saudações cordiais. (a.) — Afranio de Melo Franco."

O encerramento da «Semana do Economista»

Com uma sessão solene, realizada no Palacio Tiradentes, encerrou-se ontem, á noite, a "Semana do Economista".

A cerimonia, a que compareceu numerosa assistencia, foi presidida pelo ministro do Trabalho, que pronunciou um discurso alusivo ao ato. A seguir, tomou a palavra o professor Porto Moitinho, presidente do Instituto da Ordem dos Economistas, o qual, antes de declarar encerrada a sessão, solicitou que a assistencia aplaudisse o chefe do governo, os ministros da Fazenda, da Justiça e do Trabalho e o presidente do DASP, pelo apoio que vêm dando ao curso de administração e finanças. Ouviram-se demoradas salvas de palmas, tendo sido o sr. Valdemar Falcão acompanhado pela comissão de recepção até a saida do edificio.

Na gravura vê-se o professor Moitinho pronunciando o discurso de encerramento.

MONUMENTO À BANDEIRA

Onde localizar o bronze simbólico que vai ser erigido por iniciativa do Ministerio da Guerra?

Uma "enquete" do DIARIO DE NOTICIAS

Como noticiamos, o Ministerio da Guerra vai erigir, nesta capital, um suntuoso monumento à Bandeira, mas é ponto de dúvida o local em que o mesmo deverá ser erguido. Iniciamos imediatamente uma "enquête" em torno da materia, já tendo recolhido e publicado as opiniões autorizadas dos srs. Modestino Kanto, Arquimedes Memoria, Nestor de Figueiredo, Osvaldo Teixeira, Correia Lima, Rodrigo de Melo Franco de Andrade e do arquiteto francês Sajons. Desses sete votos, três são pela praça da Republica, dois pela Esplanada do Castelo e dois pela praça da Bandeira, sendo que o professor Osvaldo Teixeira tambem opinou a favor da Praça Mauá.

Prosseguimos, hoje, no registro de respostas à nossa "enquête".

A OPINIÃO DO PRESIDENTE DA ACADEMIA DE LETRAS

O dr. Celso Vieira, presidente da Academia Brasileira de Letras, recebendo-nos em seu gabinete de trabalho, no "Petit Trianon", respondeu com simplicidade:

— "A bandeira atual do Brasil é obra da República. Esta foi proclamada na praça que hoje tem seu nome. Sendo o simbolo da nacionalidade e do regime nascido em 1889, não vejo local melhor para o seu monumento do que a praça da República. Razões históricas, como vê, concorrem vantajosamente para esta preferencia. Eis o meu voto, que se baseia unicamente em fatos memoraveis do passado, que devemos cultuar e venerar, antes de tudo, como cidadãos brasileiros."

O presidente da Casa de Machado de Assiz, com a fluencia que lhe é peculiar, reforçou sua opinião com outros arguimentos, recordando episodios republicanos e fazendo alusão ao decreto que instituiu a Bandeira do Brasil.

O QUE NOS DISSE O PROFESSOR LEITÃO DA CUNHA

Dirigimo-nos, em seguida, para o edificio Ouvidor, afim de colher o ponto de vista do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil. O ilustre mestre, apesar de seus muitos afazeres, em momento de despacho, não se escusou de dizer o que sentia a respeito do assunto, declarando-nos:

"O monumento à Bandeira deve atender, mais do que nenhum outro, á dupla finalidade de impressionar pela sua beleza e pelo seu simbolismo, de modo que todos quantos o contemplem possam admirá-lo como a verdadeira representação da Patria.

Parece-me, por isso, que deverá ser construido num local que permita a quantos o admirem a meditação imposta pelo sentimento de brasilidade.

Por outro lado, devendo estar ao alcance de todos os habitantes da cidade, qualquer que seja a sua condição social, a sua localização mais conveniente será em um sitio a todos acessivel e, para que não impressione como simples obra de arte, julgo que todo ponto de vista inconveniente que esteja na proximidade de outro, o que despertaria a curiosidade comparativa. Tambem acredito inconveniente qualquer praça de tráfego agitado, que impossibilitaria o recolhimento com que os brasileiros devem compreendê-lo e o respeito que deve impor aos estrangeiros.

Creio, portanto, que o ponto mais adequado para o monumento em projeto é o centro do jardim da praça da República, tão ligada à nossa Historia pelos acontecimentos que ai se verificaram."

O QUE PENSA O PROFESSOR ROQUETE PINTO

O professor Roquete Pinto, diretor do Cinema Educativo, acolheu com simpatia a nossa "enquête" e seu pensamento a respeito está assim sintetizado:

— "Sou da mesma opinião do professor Correia Lima e do dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade. Opino, pois, pela praça da Bandeira, local já consagrado pela popularidade. Seria mesmo uma ótima oportunidade para se reformar aquele trecho da cidade, pondo-se abaixo os mostrengos, antigos e novos, que lá se encontram inclusive os "taboleirinhos de baiana" que tanto o afeiam. Se o monumento em apreço não tivesse irradiação por todos os Estados, opinava para que ele fosse colocado em Goiania, no planalto central do Brasil. Partidario da "marcha para oeste", acho que toda e qualquer obra de vulto, de expressão nitidamente nacional, deve ser deslocada do litoral para o centro, no interesse mesmo do próprio turismo em nosso país. Não se vai, hoje, a São Paulo, para admirar o monumento de Ipiranga? E o monumento Rodoviario, na estrada Rio-São Paulo, não é outro motivo de atração? Assim seria o da Bandeira, na capital goiana. Todos os anos por ocasião das festas do dia 19 de Novembro, o governo promoveria uma romaria civica da mocidade ao local da grande obra consagradora do auri-verde pendão. Seria um premio aos esforços dos homens novos de todos os municipios brasileiros, reservistas do Exercito, já se vê, uma viagem até lá para o culto ao Pavilhão Nacional.

Mas, como o problema se restringe ao Rio de Janeiro, opino, como já disse, pela praça da Bandeira, feitas as reformas necessarias ao seu embelezamento, importa pela grandiosidade do monumento que se pretende erguer nesta capital".

JUSTIÇA MILITAR

O PROCESSO DO TENENTE FERNANDO GUIMARÃES

A Auditoria da 7.ª R. M., de Pernambuco, que está processando o 1.º tenente Fernando Maurilio Guimarães, encaminhou á 3.ª Auditoria uma carta precatoria afim de que seja inquirido o oficial de igual patente Cielo Caminha Monteiro, o que será feito amanhã.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Para substituir o capitão Afonso Fernandes Monteiro Filho, na função de juiz do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria que decidirá os processos de praças e inferiores relativos ao terceiro trimestre do corrente ano, foi sorteado o 1.º tenente Edson Cardoso de Carvalho Leme, do B. E., cujo compromisso terá lugar depois de amanhã.

INQUIRIÇÃO

Para inquirição das testemunhas numerarias, reune-se na 2.ª Auditoria, sob a presidencia do major Olmir Vieira, o Conselho de Justiça especialmente sorteado para apurar uma acusação feita ao tenente Valdemar Ramos Pacheco.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSOS

Com o parecer do dr. Washington Vaz de Melo, procurador geral, foram restituidos ao Supremo Tribunal e, em seguida, encaminhados aos respectivos relatores para fins de julgamento, os processos instaurados contra os militares Leopoldo Weslak, Joaquim Barros, Franklin de Oliveira, Antenor Pacheco da Costa, Sebastião A. de Melo, Francisco Soares de Sousa, José Cesar de Lima Junior, José Antonio dos Santos, Gontram Villerey, Fernando José de Araujo, José de Paula, Ernesto da Costa e Manuel Gomes de Macedo Filho.

DECISÕES DA INSTANCIA SUPERIOR

Esteve reunido em sessão de julgamento, o Supremo Tribunal, presentes todos os ministros, sob a presidencia do general Andrade Neves e o procurador Vaz de Melo, tendo resolvido o seguinte: confirmar a sentença da 1.ª instancia que absolveu o tenente intendente naval Aristóteles de Sousa Imenez, da acusação de incurso no crime de deserção e bem assim as que condenaram Pedro Benedito Pinto de Barros, Vicente Mendes da Fonseca e Gabriel Manuel de Almeida, os dois primeiros por deserção e o último por insubmissão; reformar as sentenças aplicadas a Antonio Morais, Paulo da Silva e Estelino Soares, para absolver o primeiro, reduzir a pena imposta ao segundo e desclassificar o crime do último, os dois primeiros do crime de deserção e o último de tentativa de homicidio e deferiu a correição parcial requerida em favor de João Gomes Marinho, para o absolver da acusação de incurso da Lei de Segurança Nacional.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Há 900 anos livre de invasões.
— Falhou tambem o plano de Napoleão.
— Geleiras e fontes termais.

HÁ 900 ANOS LIVRE DE INVASÕES. — A ameaça alemã de invasão das Ilhas Britânicas — escreve o S.I.P.A., em correspondencia de Nova York — dá especial relevo ao fato de que durante 900 anos o solo da Inglaterra não foi pisado por invasores. É certo que no curso da sua longa historia esse país tem sido atacado pelo mar, e até pelo ar, durante a Grande Guerra de 1914. Nunca foi, porem, invadido desde 1066, ano em que Guilherme, o Conquistador, atravessou o canal da Mancha à frente do seu exército, vindo da Normandia. A Inglaterra tinha sido invadida antes pelos saxões, dinamarqueses e normandos; mas, a partir de 1066, os ingleses invadiram repetidas vezes, com propósitos hostis, a França, a Bélgica e a Holanda. Em 1588, Felipe II enviou contra a Inglaterra uma poderosa esquadra de 132 navios, que transportava um exército de 33.000 homens, para apoderar-se da Mancha e, assim, facilitar a passagem de um exército espanhol vindo da Flandres. A Invencivel Armada, porem, foi, primeiro, derrotada pelo célebre pirata Francis Drake e, depois, destroçada por furiosa tempestade. Em 1759, a França reuniu um exército de 50.000 homens para invadir a Inglaterra, mas o plano não vingou porque a esquadra francesa que devia transportar esse exército foi atacada e vencida pela inglesa.

* * *

FALHOU TAMBEM O PLANO DE NAPOLEÃO. — A nova ameaça de invasão se apresentou em 1804, quando Napoleão tinha organizado para esse efeito um exército de 100.000 homens, que deveria embarcar em Boulogne e desembarcar em Kent. As obras de fortificação que a Inglaterra então organizou a toda pressa, e a intervenção oportuna da sua esquadra, obrigaram Napoleão a desistir da aventurosa empresa, pois as esquadras francesa e espanhola não conseguiram concentrar-se na Mancha. Ainda restam na costa inglesa vestigios dessas fortificações. Durante a guerra mundial os alemães nem sequer tentaram invadir as Ilhas Britânicas, embora seus cruzadores tivessem bombardeado, pelo menos duas vezes, a costa oriental da Inglaterra, e os zepelins e aviões tivessem atacado Londres e outras cidades do país.

* * *

GELEIRAS E FONTES TERMAIS. — Ocupamo-nos há pouco, em uma destas notas, da Islandia, e temos a acrescentar o seguinte sobre essa gélida ilha, a tantos respeitos interessante: — "As geleiras e a lava petrificada que abundam na Islandia tornam-lhe o solo improdutivo. A mineração é extremamente rara, e a agricultura está limitada em geral ao feno, às batatas e aos nabos. Por outro lado, a natureza vulcânica da ilha, que tão frequentemente a fez sofrer, dotou-a de "furnas", cujas aguas são aproveitadas para as estufas, por meio de canalização, aquecendo-se tambem com elas as terras das culturas ao ar livre. A industria pesqueira é bastante próspera. A Islandia conta com muitos rios e ribeiros, devendo-se a isso que a sua potencia hidro-elétrica seja, relativamente à extensão territorial, a maior de todos os paises do mundo".

Os comentarios não assinados, sobre assuntos internacionais, publicados no DIARIO DE NOTICIAS, refletem a orientação tradicional desta folha em tais assuntos e são da exclusiva responsabilidade do diretor do jornal, sr. Orlando Ribeiro Dantas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no nono dia:

— MINISTERIO DA FAZENDA — Abonos provisorios e aposentados de todos os ministerios.
— Pessoal Extranumerario-mensalista — Grupo D.
— MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Secretaria de Estado, Orgãos Auxiliares, Departamento de Administração e Conselho Nacional de Educação.

No Palacio do Catete a Missão Econômica que vai às Américas

NOMEADOS, ONTEM, OS MEMBROS QUE A CONSTITUEM

Foram assinados decretos pelo chefe do governo, nomeando os srs. Francisco Leonardo Truda, Alvaro Teixeira Soares, José Lurdes Salgado Scarpa, José Pires de Oliveira, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Oton Lynch Bezerra de Melo e Mario Nina Tavares da Silva, respectivamente chefe, no carater de enviado extraordinario e plenipotenciario, secretario geral e membros da Missão Econômica Brasileira às Américas do Sul, Central e do Norte.

No M. da Agricultura

Pelo ministro da Agricultura foram recebidos, ontem, em conferencia, o sr. Henrique Carlos Moreira e os diretores do Serviço de Informações Agricola, do Departamento da Produção Animal e da Secção de Fruticultura.

O ensino primario e a União

Elaborado o ante-projeto de lei nacional do ensino primario, continua a receber sugestões dos governos estaduais, sendo cedo, portanto, para poder-se formar julgamento sobre a maneira como se pretende resolver o grande problema da alfabetização.

Mas é oportuno, diante de certas restrições ou reservas que já se conhecem, reafirmar o nosso ponto de vista, invariavelmente sustentado de há muito, relativamente à centralização na União das atividades dirigentes da execução do plano nacional.

É preciso que a União execute por si mesma a sua lei, não delegando a execução aos Estados, sob pena de continuarmos pelo tempo a fora sem resolver capazmente a velha, pode-se dizer, a secular questão do ensino primario.

Longa experiencia, pontilhada de decepções e vicissitudes, já mostrou com a mais nitida evidencia que o ensino primario não pode ser um problema regional, não deve ficar ao arbitrio das administrações estaduais, não se acomoda no exclusivismo da alçada dos Estados.

A participação dos Estados é, sem dúvida, util, mas a titulo colaborativo. O plano é da Nação e a esta é que deve caber dirigir a sua aplicação, exatamente como dispõe o ante-projeto, que prevê a ação central desde a obtenção e destino dos recursos, até à direção das escolas que a União fundar e à formação do professorado por elas requerido.

Unidades federativas há que cuidam com interesse do ensino primario. É fato. Não são muitas, mas há, e que adotam processos pedagógicos adiantados. Mas a grande maioria, infelizmente, não se conduz por esse rumo.

A grande maioria é de Estados pobres, que alegam penuria orçamentaria, e não de hoje, como justificativa do seu atraso.

A lei não deve, portanto, abrir exceções. O seu carater nacional não se concilia com privilegios, sejam embora respeitaveis as razões que pretendam justificá-los, porque abrir uma porta hoje é ter de abrir uma nova porta amanhã e outras depois, conforme atestam os precedentes da nossa descontinuidade administrativa, caracterizada por sincopes, colapsos, concessões, concordancias — e a obra básica da preparação educativa do nosso povo será inevitavelmente frustrada.

Se há, porventura, o pensamento de ceder, de transigir, de recuar, melhor será, então, não proseguir no empreendimento.

Nenhum Estado que esteja cuidando a serio da instrução popular poderá ser prejudicado pela lei nacional, que, em principio, será uma lei de assistencia, distribuida indistintamente em nome de uma das mais antigas, pertinazes e generosas aspirações brasileiras.

Assim como a União pode defender a saude de qualquer brasileiro seja qual for o Estado de sua residencia, pode do mesmo modo alfabetizar o amazonense, o goiano, o paulista, etc., sem que semelhante solicitude, que, aliás, não é favor, mas deve prescrito pela lei, haja de incidir, por acaso, em reservas ou restrições provocadas pelo zelo regionalista.

Isso posto, queremos fazer uma observação à margem das responsabilidades orçamentarias estabelecidas para o financiamento do plano.

Estamos aludindo às percentagens a que serão obrigados a União, os Estados e os municipios, como contribuintes para a execução da grande obra, a saber: 10% para a União e os municipios e 20% para os Estados e o Distrito Federal.

Ninguem contestará que tais percentagens serão absolutamente insuficientes, dado o vulto e a extensão da tarefa alfabetista.

O país é imenso; a população a instruir, enorme; a falta de organização escolar no interior quase que absoluta.

Se quisermos fazer obra condigna, a obra que há mais de um século o Brasil reclama, ainda que a façamos sem açodamento, haveremos de mobilizar meios financeiros que seguramente as modestas quotas previstas não poderão fornecer.

Não tenhamos medo de gastar com a educação do povo. Gastemos o mais largamente que pudermos, certos de que até mesmo sacrificios seriam grandiosamente compensados.

LINGUAS ESTRANGEIRAS

Mais de uma vez temos feito sentir a conveniencia de ser ampliado e facilitado, no Brasil, o ensino de certas linguas estrangeiras, notadamente o inglês e o espanhol.

Ambos esses idiomas deveriam ser largamente difundidos em nosso país por motivos óbvios. A vulgarização do inglês seria de extraordinaria vantagem, em razão das relações cada vez mais intimas, económicas e culturais, entre os Estados Unidos e o Brasil.

Deveriamos fundar cursos populares, para o ensino prático dessa lingua, em todas as capitais brasileiras, pelo menos.

Quanto ao castelhano, basta saber-se que é o idioma nacional e oficial de todas as Repúblicas latinas do continente, exceto uma, a nossa.

No momento em que a aproximação amistosa e confiante dos nossos povos se faz um verdadeiro imperativo do pan-americanismo, o ensino do espanhol no Brasil, tendo, naturalmente, como correspondencia, o ensino do português naquelas Repúblicas (e tambem nos Estados Unidos), é uma conveniencia que se explica por si mesma.

A esse respeito, um país longinquo, o Japão, fornece magnifico exemplo.

Segundo divulga o Escritorio de Informações da Associação Nipo-Brasileira, funciona normalmente em Tokio uma "Escola Superior de Linguas Estrangeiras", na qual são ensinados o inglês, o francês, o português, o espanhol, o alemão, o russo, o chinês e outros idiomas.

O curso de português abre-se de dois em dois anos, e sua derradeira matricula data de 1939. A Escola mantem um curso oficial, de 4 anos, com o total de 36 horas de aula por semana, e um curso noturno de 2 anos, com o total de 12 horas de aula semanalmente.

Os estudantes do curso oficial especializam-se em colonização, direito, comercio exterior e literatura do país cuja lingua aprendem. Os alunos do curso noturno, frequentado principalmente por estudantes das escolas superiores e por empregados de empresas comerciais, especializam-se somente no idioma escolhido.

Há, tambem, em Osaka uma "Escola Superior de Linguas Estrangeiras", de carater oficial, sem embargo de existirem no país 4 ou 5 instituições particulares com análogo finalismo.

O CRESCIMENTO DA PAULICÉIA

Constitue fenômeno verdadeiramente impressionante o crescimento da capital de São Paulo; e tal fenômeno, que se traduz por forte inteligencia e máscula energia criadoras e realizadoras, suscita o mais legitimo orgulho entre os brasileiros de todo o Brasil.

Em 1872, há 68 anos, portanto, a antiga cidade dos padres de Piratininga contava apenas 26.000 habitantes; estava colocada em décimo lugar entre as cidades-capitais de provincias. Vinha, como centro populoso, muito depois de Belem do Pará, e tambem depois de Cuiabá e de São Luiz do Maranhão.

Dezoito anos após, em 1890, os 26.000 habitantes já haviam subido a 65.000, mas, entre aquele ano e o primeiro do novo século, o crescimento demográfico acusou-se de maneira extraordinaria: os modestos 65.000 já eram, em 1900, isto é, ao cabo de 10 anos, 240.000!

Daí por diante, a vertigem não fez senão continuar. Com a sua cifra atual aproximada de 1.300.000 habitantes, a capital de São Paulo suplanta todas as demais capitais brasileiras, exceto a metrópole da República e, assim mesmo, porque esta abrange a população de todo o Distrito Federal.

Quais os fatores determinantes de tamanha e tão rápida transformação, que em 68 anos fez de uma acanhada cidadezinha provinciana uma das mais belas, confortaveis e ricas metrópoles da América?

Diversos são esses fatores, que acabam de ser estudados pelo sr. Nelson Mendes Caldeira, da Sociedade de Estudos Econômicos e Financeiros e diretor da Bolsa de Imoveis de São Paulo.

O fator geográfico, o fator econômico, o fator politico-administrativo, o fator intelectual, o fator urbano acham-se na base da expansão urbanistica da Paulicéia, conforme os apresenta e examina, com proficiencia e brilho, em separata do Boletim do Departamento de Estatistica do Estado, o sr. Nelson Mendes Caldeira.

Uma das partes mais interessantes do seu estudo é a consagrada ao movimento imobiliario, através de cujos algarismos e gráficos pode-se ter uma idéia precisa da evolução urbana de São Paulo e da imensa riqueza que representam hoje, e mais ainda amanhã, devido a uma valorização ritmica e lógica, a area coberta e a cobrir da capital paulista.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Viação e da Fazenda — Nomeações, transferencias, promoções, reformas e outros atos no Exército e na Armada

O chefe do governo assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Guerra:

— Nomeando, chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar o tenente-coronel da arma de Aeronáutica, Álvaro de Assunção Dávila; diretor do Hospital Militar da 9.ª Região Militar, o major médico, dr. Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti; adido militar à Embaixada na Alemanha, o tenente-coronel da arma de Engenharia, Henrique Ricardo Hall; diretor da Fábrica de Piquete o tenente-coronel do Quadro de Técnicos do Exército, engenheiro químico, Leoman de Andrade Muniz Ribeiro; 2os. tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, os aspirantes a oficial da mesma Reserva, Antonio Dutra Ladeira, Antonio Isidoro da Silva, Beni de Paula Barros, Decio M. dos Reis, Gastão Vieira Bastos, Mario de Andrade Peçanha e Moacir Brasilsinse.

— Exonerando os majores médicos drs. Osvaldo de Moura Nobre e Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, respectivamente, diretores do Sanatorio Militar de Itatiaia e do Hospital Militar da 9.ª Região Militar.

— Promovendo ao posto de 1.º tenente farmacêutico, da 2.ª Classe da Reserva da 1.ª Linha, Alipio da Costa Fernandes.

— Mandando reverter ao Serviço Ativo do Exército, o capitão da arma de Cavalaria, Francisco Adolfo Rosas.

— Tornando insubsistente o decreto que convocou para o Serviço Ativo o 2.º tenente da Reserva de 1.ª Linha, Jorge da Rocha Fragoso.

— Concedendo transferencia para a Reserva do Exército ao coronel Carlos Pereira da Silva, e ao tenente-coronel João Teixeira Marques.

— Transferindo o tenente-coronel de Aeronáutica Ivo Borges, do Quadro Suplementar Privativo para o de Estado Maior; o tenente-coronel Teodomiro Espindola do Nascimento, do Quadro Suplementar Privativo, para o Ordinario, sendo classificado no 3.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Misto; o major Osvaldo Pereira de Carvalho; do 5.º Regimento de Cavalaria Independente para o 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

— Transferindo para a Reserva, o coronel de Engenharia, Pedro Paulo de Menezes, visto haver completado a idade limite para a permanencia no Serviço Ativo.

— Reformando, o major da arma de Cavalaria, José Martins Galhardo, visto ter sido considerado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

— Concedendo reforma ao coronel da Reserva, Luis Gonzaga Borges da Fonseca, no cargo de professor catedrático da Escola Preparatoria de Cadetes.

Na pasta da Marinha

Nomeando sub-oficial, no Corpo de Sub-Oficiais da Armada, em extinção, o 1.º sargento Flavio de Sousa Muricí, sendo incluido no Quadro de Fotógrafos de Aviação.

— Promovendo, no Corpo de Prático dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguai, a sub-oficial, prático de 2.ª classe, o praticante de prático 1.º sargento Nelson Mangabeira de Almeida; no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, ao posto de sub-oficial, os 1.os sargentos Antonio Norberto dos Santos, João Pinto de Lima, Luis Correia de Almeida e Estenio Maraci Domingues.

— Mandando reverter ao respectivo Quadro, o 1.º tenente da Reserva Naval Aerea, Antonio Eugenio Basilio, visto ter desistido do resto da licença que lhe foi concedida.

— Mandando contar a antiguidade de promoção dos 1.os tenentes da Reserva Naval Aerea, Antonio Eugenio Basilio, Jaime da Silva Araujo e Gilberto da Cunha Menezes, ao posto atual, a partir de 10 de maio de 1937.

— Concedendo exoneração a João Batista dos Santos, patrão, classe E.

— Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o sub-oficial motorista Emilio Leite Sampaio.

Na pasta da Viação

Nomeando Oscar Gomes Vieira, carteiro, classe D.

Na pasta da Justiça

Nomeando, interinamente, Francisco Maria Corte Imperial, escrivão, classe F, do Quadro II.

Na pasta da Fazenda

Nomeando o bacharel Venceslau Galo, procurador, padrão K; interinamente, Alaide Maciel, datilógrafo, classe C; Maria Alice Bandeira Queiroz, arquivista, classe E; Vera Fontainha e Vera Maria Porto Dave, bibliotecario auxiliar classe E.

— Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Jaboatão, José Paiva Monteiro, a coletor da Coletoria em São Paulo, no mesmo Estado.

— Aposentando Daniel de Moura, marinheiro, classe D e João Francisco da Silveira, escriturario, classe 3

— Concedendo exoneração a Maria de Lurdes da Câmara Lacerda, bibliotecario auxiliar, interino, classe E.

— Exonerando, a pedido, Edgar Witbers, despachante aduaneiro junto à Agencia Fiscal de Antonina, no Estado do Paraná.

— Designando Antonio Rolim Cavalcanti de Arcoverde, oficial administrativo, classe 19, para as funções de delegado fiscal no Estado de Goiás; Antonio Francisco Santa Rita Junior, oficial administrativo, classe 15, para as funções de inspetor da Alfândega de Florianópolis, Santa Catarina; Antonio de Andrade Carneiro, oficial administrativo, classe 16, para as funções de delegado fiscal no Estado de Santa Catarina e Astrogildo Alves Carneiro, oficial administrativo, classe J, para as funções de inspetor da Alfândega de São Francisco, no mesmo Estado.

— Concedendo dispensa a Antonio de Andrade Carneiro, oficial administrativo, classe 16, da função de delegado fiscal de Goiás; ao bacharel Cornelio Fagundes, oficial administrativo, classe 18, da função de inspetor da Alfândega de Florianópolis, Santa Catarina, e a José de Oliveira Campos, oficial administrativo, classe J, da função de delegado fiscal no mesmo Estado.

— Dispensando Antonio Francisco Santa Rita Junior, oficial administrativo, classe 15, da função de inspetor da Alfândega de São Francisco, Santa Catarina.

— Tornando sem efeito os decretos, que promoveu o coletor federal em Triunfo, no Rio Grande do Sul, Antonio Canabarro Fróis para idêntico lugar na Coletoria em Rosario, no mesmo Estado; que removeu o coletor federal em S. Vicente, no Rio Grande do Sul, Olinto Pereira da Silva, para idêntico lugar na Coletoria em Triunfo, no mesmo Estado; que readmitiu Bóstenes Tarrago, ex-coletor federal em Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul, no cargo de coletor em S. Vicente, no mesmo Estado; que promoveu, por antiguidade, Rodolfo Bento de Almeida, do cargo da classe E, da carreira de guarda aduaneiro, para o cargo da classe F da carreira de sargento aduaneiro e o que promoveu, por merecimento, Antonio Batista dos Santos, do cargo da classe D para o da classe E, da carreira de guarda aduaneiro.

— Removendo José Gonçalves Leite Junior, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Castelo, no Piauí para idêntico cargo da Coletoria em Periperi, no mesmo Estado; Jovelino Diogo Vieira, coletor da Coletoria das Rendas Federais em Carmo, no Estado do Rio, para cargo idêntico para na Coletoria em Entre Rios, no mesmo Estado; Antonio Pereira Lima, marinheiro, classe B, da Mesa de Rendas de Angra dos Reis, no Estado do Rio, para a Alfândega de São Salvador, na Baía; Antonio Costa Ferreira, marinheiro, classe A, da Mesa de Rendas de Tutóia, no Maranhão, para a Alfândega de São Luiz, no mesmo Estado; Elpidio Fragoso Filho, escriturario, classe 8, da Alfândega de São Francisco em Santa Catarina, para a Recebedoria Federal de São Paulo, Francisco Alves Ferreira, policia-fiscal, classe D, da Alfândega de Parnaiba, no Piauí, para a Mesa de Rendas de Camocim, no Ceará; Manuel Ramos de Oliveira, policia-fiscal, classe B, da Agencia Fiscal de Estancia, em Sergipe, para a Mesa de Rendas Alfandegada de Ilhéus, na Baía; e Sandoval Ferreira Gomes, marinheiro, classe C, da Mesa de Rendas de Porto Velho, no Amazonas, para a Alfândega de Manaus, no mesmo Estado.

Recepção oferecida pelo general Francisco José Pinto ao presidente Carmona

LISBOA, 6 (U. P.) — O embaixador extraordinario do Brasil, general Francisco José Pinto, e esposa, ofereceram, na sede da embaixada brasileira, vistosamente iluminada e engalanada com flores e as bandeiras portuguesa e brasileira, uma solenissima recepção, à qual seguiu-se uma ceia em homenagem ao general Carmona e exma. esposa, de que participaram o primeiro ministro, dr. Oliveira Salazar, membros do governo português, altas autoridades civis e militares, o cardeal Cerejeira, os presidentes da Assembléia Nacional e da Câmara Corporativa, membros da Comissão Nacional dos Centenarios, representantes do Exército, da Marinha e Aviação.

Estiveram tambem presentes o comissario brasileiro à Exposição, membros da missão especial brasileira, o embaixador e o consul brasileiros, professores, jornalistas, entre eles o representante da United Press, e elementos da alta sociedade, num total de 800 pessoas.

O negeral José Pinto e esposa foram gentilissimos para com o general Carmona, sr. Salazar, e demais convidados.

O presidente da República e sua esposa, foram recebidos à entrada da embaixada pelo general José Pinto, e esposa, acompanhados de sua missão, assim como tambem pelo embaixador Araujo Jorge e esposa, aos acordes da "Portuguesa".

A recepção decorreu brilhantemente, com grande luxo e distinção, constituindo uma inolvidavel festa com que o general José Pinto se despediu do chefe de Estado, do governo e da sociedade de Portugal, onde conquistou enorme simpatia.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Official", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do Chefe do Governo:

Agricultura e Fazenda: — N.º 2.366 — de 4 de Julho, subordinando a Estação Experimental de Viticultura e Enologia e Frutas de clima temperado ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas e dando outras providencias; n.º 2.369, de 4 de Julho, abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o crédito especial de 800:000$000 para pagamento de benfeitorias; n.º 2.370, de 4 de Julho, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Agricultura.

Viação e Fazenda: N.º 2.367, de 4 de Julho, transformando a Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense em Departamento Nacional de Obras de Saneamento, e dando outras providencias; n.º 2.372, de 4 de Julho, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Viação.

Fazenda: N.º 2.371, de 4 de Julho, criando uma coletoria federal no Municipio de Santo André, Estado de São Paulo e dando outras providencias.

Agricultura: — N.º 5.888, de 27 de Junho, suprimindo um (1) cargo da classe A, da carreira extinta de Estacionario, do Quadro único, do Ministerio da Agricultura.

Viação: — N.º 5.915, de 4 de Julho, aprovando o Regimento do Departamento de Obras de Saneamento do Ministerio da Viação.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Dispensando o agente fiscal do imposto de consumo em Porto Alegre, Oldemar João Rohrig, da comissão de inspetor fiscal em São Paulo, porque o mesmo foi promovido recentemente para esse Estado, e designando para substitui-lo o agente fiscal no Paraná, Herberto Magalhães da Silveira, que exercia idêntica comissão no Estado do Rio Grande do Sul.

— Dispensando o agente fiscal no interior do Estado do Rio, Edison Pimentel Severino Duarte, da comissão de inspetor fiscal no Ceará, e o agente fiscal no interior da Baía, Duteivir de Carvalho Nobre da comissão de inspetor fiscal em Pernambuco.

— Aplicando, pela primeira vez, no Tesouro, o recente decreto-lei n.º 1907, de 26 de dezembro último, que dispõe sobre a herança jacente, indeferiu, de acordo com o parecer emitido pelo procurador geral da Fazenda, o requerimento em que Rosa Solés y Valls de Matos e outros, na qualidade de herdeiros de Vicente Solés, pediam o pagamento de uma indenização, proveniente de prejuizos que o mesmo tinha sofrido com a revolução de 1923, no Rio Grande do Sul.

— Mandando entregar uma caução da firma Mendes Junior e Cia., desta capital, no valor de 52:239$000, atendendo ao que solicitou o Departamento Federal de Compras.

— Aprovando o aumento de capital efetuado por Checre Hosane, brasileiro naturalizado, estabelecido com casa bancaria em São Paulo.

"O conceito da neutralidade na oração do presidente"

CONVIDADOS, COM EMPENHO, OS SINDICATOS, PARA A CONFERENCIA DE TERÇA-FEIRA

Do gabinete do ministro do Trabalho recebemos a seguinte nota:

"O ministro do Trabalho, Indústria e Comercio transmite, com empenho, aos Sindicatos do Distrito Federal o convite que faz o D. I. P. para que todos compareçam à conferencia do sr. Danton Jobim, na próxima terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Palacio Tiradentes, sobre o tema: "O conceito da neutralidade na oração do Presidente".

Golpes de vista

A situação naval no Mediterraneo — O índice do interesse

Independente do seu aspecto anglo-francês, que foi no primeiro momento o mais chocante, esse caso do encontro da esquadra britânica, com a da sua antiga aliada, na baía de Oran, apresenta ainda outros, sem duvida de maior importancia para a avaliação do desenvolvimento futuro das hostilidades. Não passou desapercebido a ninguem aquele breve trecho do discurso de Churchill, em que o orador assinalava a atitude da frota italiana durante o duelo dos navios franceses com os ingleses. Mas provavelmente a maioria dos que ouviram ou leram esse discurso só encontraram naquelas palavras a recondita intenção sarcástica que o sr. Churchill pudesse ter posto nelas, ou o seu proposito de desafio. "A esquadra italiana, disse o primeiro ministro da Inglaterra, manteve-se prudentemente à distancia". Mas, por que se manteve "prudentemente à distancia", embora, como assinala ainda o sr. Churchill, as suas forças, somadas às da frota francesa, que se achava ancorada na base de Mers-el-Kebir, fossem superiores às do destacamento naval britânico encarregado daquela missão? O fato já em si é grave. Não se deve dar a respeito nenhuma explicação vulgar ou anedótica, pois seria apenas um meio facil de iludir a realidade. De qualquer modo, o fato persiste. Os jornais italianos afirmam que a esquadra peninsular não entrou em ação, porque não teve tempo de chegar. A explicação não é muito convincente. Durante mais de seis horas os navios britânicos, contadas as negociações iniciais com o almirante francês, estiveram à espera de que este se decidisse. Se juntarmos esse espaço de tempo ao ocupado pelo combate propriamente dito, teremos um número de horas arqui-suficiente para que os italianos, que deviam andar patrulhando aquelas aguas, pudessem intervir tambem.

•

Mas a questão não fica ainda aqui. O simples fato de que os navios de guerra ingleses conseguissem movimentar-se com tanta comodidade em aguas que sempre se proclamou coalhadas de submarinos e botes torpedeiros fascistas, já projeta uma luz nova sobre a situação estratégica do Mediterraneo. Desde o começo calculou-se que, com o seu sistema de bases da Sardenha, Sicilia e das duas pequenas ilhas armadas de Pantelaria e Lampedusa, situadas entre a costa siciliana e a tunisiana, a Italia obtivesse logo a hegemonia no Mediterraneo central. A capitulação francesa, com o emudecimento da base de Bizerta, veio favorecer ainda mais esse estado de coisas, deixando Malta ao desamparo. O que se viu, entretanto, foi um destacamento naval britânico chegar tranquilamente a Oran, sem trocar um tiro com os italianos, e ali esperar pacientemente, como quem estivesse na sua propria casa, que os franceses se resolvessem a alguma coisa. Desde que a Italia iniciou os seus longos ensaios para entrar na luta, Londres informou que as esquadras aliadas tinham sido concentradas no Mediterraneo Oriental. E' lá, portanto, que devem estar ainda as suas forças principais. Podemos admitir que o destacamento do almirante Sommerville não tenha sido retirado desse grosso e que, ao contrario, tenha partido de Gibraltar, pois seria dificil que ele atravessasse os estreitos canais entre a Sicilia e a Tunisia — Canal de Malta, da Sicilia e de Tunis — sem alertar os seus inimigos, que ali têm os seus pontos de apoio decisivos. Mas aquela longa espera, em Oran, transmite uma sensação de segurança dos navios ingleses, que todas as campanhas da imprensa peninsular não conseguirão destruir. E' então que o dominio do Mediterraneo, por parte da Italia, não passa da mais discutivel das coisas e, na verdade, não existe.

•

Sentindo o seu ponto fraco, nesse assunto, os porta-vozes fascistas se apressaram em declarar que aquela hegemonia não foi desmentida e que, se os ingleses quiserem ver, devem atacar uma base italiana, pois serão repelidos. Argumento clássico de quem quer subverter a ordem dos fatos. No caso eram os italianos que deviam atacar, pois encontrariam os ingleses mais fracos. Se não atacaram não foi porque não chegassem a tempo, nem por medo, naturalmente, pois no coração de um marinheiro o medo não se abriga, mas porque acharam que a sua posição geral não lhes pareceu favoravel. São, pois, os ingleses, e não os seus adversarios, os que têm liberdade de movimentos no Mediterraneo.

* * *

JÁ é de Berlim, e não de Vichy, que se desmente o alcance das baixas produzidas na esquadra francesa, pelo combate de Oran. Haverá algum argumento melhor para demonstrar que esses navios estavam destinados a servir de reforço das frotas totalitarias? No caso, não se dirá que Berlim trata apenas de cobrir uma suposta vantagem obtida pelo total das forças navais inglesas, pois esse encontro não lhes aumentou o número de unidades. Os navios franceses não foram apresados, foram destruidos. Se, portanto, há alguma vantagem que os alemães queiram cobrir, como é normal em tempo de guerra, é apenas a vantagem advinda para o adversario do fato de ter impedido que esses navios caissem em seu poder. Navio salvo — assim devem raciocinar os alemães — é navio ganho. Por isto, dizendo a verdade, ou simplesmente fazendo propaganda, fazem tanta questão de dizer que o desastre de Oran não foi tão grande como se supunha.

ESTADO DO RIO

OS PRODUTOS DA LAVOURA E DA PECUARIA PAGARÃO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Atos do interventor — Aprovado pelo governo da República um projeto de decreto-lei — Visitou municipios da Baixada o urbanista Agache — Laranjas de caminhão

O interventor federal está estudando um projeto de decreto-lei que estabelece o processo de pagamento do imposto de vendas e consignações para os produtos da lavoura e da pecuaria, e para o qual espera as sugestões dos interessados.

O projeto em exame determina que, sempre que os produtores não adotem escrita regular para o pagamento por meio de estampilhas, o imposto será satisfeito de acordo com a lotação estimada pela Secretaria das Finanças, em vista dos elementos que comprovem o montante provavel de vendas ou consignações a se realizarem dentro do exercicio. Essa lotação não poderá ser inferior a 20 % do valor venal da propriedade oficialmente lançada, afim de assegurar um imposto correspondente, pelo menos, a esse minimo. Assim lançado, o imposto será arrecadado em duas prestações semestrais, uma em março e outra em setembro.

Para efeito das disposições a serem decretadas, considera-se pequeno produtor da agricultura e da pecuaria, inclusive industriais, todo aquele cuja propriedade total não exceda de 3:000$000, ficando o mesmo isento do imposto de vendas e consignações apenas pela primeira operação, quando esta for devidamente comprovada perante a repartição fiscal.

No caso, porem, de tal prova não ser feita suficientemente, o imposto incidirá sobre o total da produção e operações apuradas.

Os pequenos produtores, isentos dessa forma, deverão requerer, à Inspetoria de Rendas da respectiva zona, o favor concedido pela lei, afim de obter um cartão de isenção. Ficam igualmente obrigados, assim como os contribuintes que gozarem de isenção do imposto, à expedição do "Manifesto".

Quanto aos recriadores e invernistas, dispõe o o projeto que, à falta de escrita regular para o pagamento por meio de estampilhas, poderão fazê-lo de acordo com um "Manifesto" fornecido pela Secretaria das Finanças.

O pagamento será feito por verba, até o dia 15 de cada mês, calculado sobre o montante das vendas realizadas no mês antecedente e registradas obrigatoriamente em outro "Manifesto", cujo modelo será baixado com o decreto-lei.

Os produtores que não adotem escrita fiscal regular, e não queiram se aproveitar do processo da lotação, poderão requerer a forma de pagamento determinada para os recriadores e invernistas.

ATOS DO INTERVENTOR

O interventor assinou, ontem, os seguintes atos:

— Remoção — Do oficial administrativo, classe I, grau 2, do quadro II, Aristides Melo, do "Diario Oficial" para o Serviço de Propaganda e Turismo; e do escriturario-dactilógrafo, classe E, grau I, do quadro V, Salvador Ciufo Junior, do Conselho Penitenciario para a Casa de Detenção.

— Nomeação — Dos bacharéis Emanuel Pereira das Neves, José Argeo da Cruz Barroso e Geraldo Alonso Ascoli, para exercerem, respectivamente, os cargos de pretor do Termo Judiciario de Bom Jesús do Itabapoana e de adjuntos de promotor de justiça dos Termos Judiciarios de São Sebastião do Alto e Parati.

— Foi autorizado o pagamento das gratificações aos técnicos de educação, mandando consignar, no no orçamento do próximo exercicio, a necessaria verba.

APROVADO O PROJETO DE DECRETO-LEI

O presidente da República aprovou, nos termos em que foi dirigido, o projeto de decreto-lei pelo qual o Governo do Estado concede isenção do imposto de transmissão de propriedade para um terreno destinado à Associação Protetora das Crianças, da cidade de Valença.

VISITOU MUNICIPIOS DA BAIXADA FLUMINENSE O URBANISTA AGACHE

Em companhia do secretario de Viação do Estado do Rio, o professor Agache, arquiteto mundialmente conhecido, visitou as regiões fluminenses de Saquarema, Cabo Frio e Araruama. O célebre urbanista francês acha bastante viavel fazer-se ali o que foi feito em São Paulo com a construção de Interlagos.

O governo do Estado vai edificar um hotel de turismo em Araruama, em estilo suiço, com todo o conforto moderno, inclusive apartamentos, campos de tenis e golf e outros esportes. O projeto já está devidamente aprovado e o inicio das obras será para breve.

O local possue variados meios de comunicação com Niterói. Alem da rodovia, por onde trafegam automoveis e ônibus, dispõe, tambem, de transporte maritimo. Com todas essas conduções e com os próximos melhoramentos, virá a constituir um dos mais atraentes pontos de turismo no Estado do Rio.

LARANJAS EM CAMINHÃO

Como se sabe, no intuito de favorecer o escoamento da safra no corrente ano e colocar o produto ao alcance do consumidor a baixo custo, a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio resolveu facilitar a aquisição de laranjas, distribuindo-as em abundancia pela população de Niterói.

Ontem, foi iniciada na vizinha capital a venda daquela fruta em caminhões, ao preço de 50 réis por unidade. Nesses auto-transportes a referida Secretaria fez instalar tambem descascadores apropriados.

A FALTA DE ENERGIA ELETRICA EM CAMPINAS

A atitude do Conselho Nacional de Aguas e Energia em face da São Paulo Light & Power

Recebemos do DIP:

"Para solucionar a crise de energia elétrica em Campinas, o Conselho Nacional de Aguas e Energia procurou coordenar uma prestação de serviços entre a Light de São Paulo, que tem reservas de energia, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que tem linhas de transmissão em alta voltagem, e a Companhia Campineira das Empresas Elétricas, que é a distribuidora local, afim de assegurar provisoriamente a eletricidade necessaria ao consumo. Poderia o Conselho, sem mais, determinar a interligação. Mas como as obras necessarias para a extensão dos cabos demorassem, o Conselho, encontrando boa vontade por parte da Companhia Paulista, que demonstrou noção de serviço publico, poude assentar uma fórmula provisoria que assegura o fornecimento a Campinas. Mas a Light de São Paulo, não podendo opor resistencia legal, procurou, por todas as formas, demonstrar o seu desagrado em face da orientação do Conselho, e enviou um oficio protestando e estabelecendo condições. A esse oficio respondeu o Presidente do Conselho em termos que têm excepcional importancia, porque definem a posição juridica das empresas de serviços públicos como delegados do Poder Nacional.

Eis o oficio:

"Sr. Superintendente da "The São Paulo Tramway, Light and Power, Co., Ltd." — São Paulo — Reporto-me ao vosso oficio n. 61.105, de 25 de junho último, em resposta ao desta presidencia, n. 326 - SCm., de 4, ambos sobre o fornecimento de energia elétrica, pela "São Paulo Light", à Companhia Campineira. Conheceu este Conselho, em sessão de 2 do corrente mês, os esclarecimentos constantes do vosso mencionado oficio e, à vista dos mesmos, decidiu, em sessão plena, lembrar-vos que a um delegatario do poder público, cuja autoridade, como a dessa Empresa, em cujo nome falais, promana única e exclusivamente de delegação de poderes para explorar serviços públicos, não é cabivel "protestar", ainda que respeitosamente, contra as leis do país, nem pretender traçar condições a que se deva submeter o governo, na sua atribuição precipua de prevenir crises da natureza daquela que urge atalhar, em Campinas. Inteirou-se este orgão do que apresentais a titulo de "proposta" e, depois de ouvir os demais interessados, decidirá, dentro de suas atribuições, como se fizer preciso no sentido de ser evitada a mesma crise. Quanto à parte final daquele indicado oficio, isto é, à vossa vinda a esta capital afim de tratardes especialmente do assunto em causa, o Conselho se sente perfeitamente esclarecido para a julgar dispensavel. Saudações — (a) Mario Pinto Peixoto da Cunha, Tenente Coronel, Presidente do Conselho".

Nomeada a Comissão do Livro do Mérito

Pelo chefe do governo foram assinados decretos constituindo a Comissão do Livro do Mérito, com os seguintes membros: Ataulfo Nápoles Paiva, Afonso Pena Junior, general Francisco José Pinto, Gabriel de Rezende Passos e Rodolfo Garcia, tendo designado o sr. Ataulfo Nápoles de Paiva, para presidente da mesma Comissão.

O cimento nacional

AS EMPRESAS BRASILEIRAS PRODUZIRAM, EM 1939, 697.793 TONELADAS

As empresas brasileiras produtoras de cimento, em número de 7, contam com um capital de 170.000 contos e a capacidade atual de 879.000 toneladas de produção.

Essas empresas, que empregam 2.952 operarios, iniciaram seus trabalhos a partir de 1933, exceto uma, cuja produção data de 1926.

Relativamente à quantidade e ao valor do cimento, em 1930, o Brasil produziu 87.160 toneladas, no valor de 12.121 contos de réis; em 1935, 366.621 tons. e 75.328 contos; atingindo, em 1939, a 697.793 toneladas, na importancia de 159.302 contos de réis.

Neste último ano, as estatisticas destacam o Estado de São Paulo como o maior produtor, com 340.570 tons., correspondentes a 69.880 contos, seguido do Estado do Rio, com 269.817 tons., no valor de 72.371 contos.

Adiada para 15 de julho

A EXPOSIÇÃO DE ALGODÃO E CEREAIS DE RIO PRETO

A Prefeitura Municipal de Rio Preto, Estado de São Paulo, pediu ao ministro do Trabalho a transferencia, para 15 de julho corrente, da Exposição de Algodão, Cereais e Derivados, que, por motivos imperiosos, não se realizou na epoca fixada, e o aumento, para 90 dias, do prazo de seu funcionamento.

O sr. Valdemar Falcão mandou ouvir, a respeito, a Secretaria da Agricultura de São Paulo, nos termos da sugestão do Departamento Nacional da Indústria e Comercio.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Caixa de A. P. dos Ferroviarios

7369 **OS MÉDICOS NÃO ATENDEM** — Esteve em nossa redação o sr. José Lopes, funcionario da Central do Brasil, nas oficinas de Deodoro, que se queixou do seguinte: apesar de ser descontado em seu dia de salario para a Caixa de Pensões dos Ferroviarios, todos os meses, aquela instituição não atende às suas necessidades, pois achando-se gravemente doente e impossibilitado de trabalhar, recorreu aos serviços médicos da mesma, inutilmente, pois lhe disseram ali, muito simplesmente, que não havia médico disponivel.

Com a Inspetoria do Tráfego

7370 **ESQUINA DO PERIGO** — Chamam atenção da Inspetoria do Tráfego para o perigo que constitue a esquina das ruas Gonçalves Ledo e Constituição, pelos automoveis passarem por ali com uma velocidade de 80 a 100 quilômetros. Os queixosos pedem a presença de um guarda no local.

Com a Policia

7371 **OS CASAIS INCONVENIENTES** — Pedem-nos a publicação do seguinte queixa: "Solicitamos, e com urgencia, a moralização do trecho da rua Dr. Satamini, entre as ruas S. Francisco Xavier e Melo Matos, onde, desde as primeiras horas da noite até não sei quando, casais de jovens de boa aparencia, rapazes e mêninas, costumam ficar em coloquios que incomodam os mais condescendentes transeuntes e sobremodo irritam os que, morando no referido trecho, não podem abrir uma janela ou chegar ao portão".

Com a Secretaria de Finanças

7372 **PAGAMENTOS ATRASADOS** — Reclamam: "Muitos foram os funcionarios que, por qualquer motivo, independente da vontade de cada um, mas, especialmente, por terem os seus processos julgados na véspera, deixaram de receber até 31 de dezembro ultimo, parcas importancias que lhes cabiam [illegible] quinquenios.

Pois, bem, o crédito estava aberto, os processos julgados, cheques extraidos, etc. Porem, como os beneficiados não fossem [illegible] em mãos de quem estava o papel, alguns foram encaminhados erradamente e, todos, tiveram a decepção de ver os seus direitos considerados em exercicio findo.

"Procurando os chefes das principais secções, a chapa é sempre a mesma: "Daqui há dez dias estará resolvido". E assim, desde fevereiro até agora".

Com a Secretaria Geral de Administração

7373 **O ESPERADO REAJUSTAMENTO** — Escrevem-nos: "Decorreram já 6 meses e não está concluido o reajustamento do pessoal da Prefeitura, decretado em dezembro do ano passado.

O art. 15 do dec. lei 1844, de 30 de dez. acima citado, concedia 60 dias para serem examinadas pelo secretario geral de Administração as reclamações apresentadas pelos funcionarios sobre sua classificação.

O parágrafo único do art. 16 do mesmo dec. lei manda que, dentro de 90 dias, a contar da data da promulgação do dec. lei citado, o Secretario Geral de Administração procedesse à revisão da lotação dos varios departamentos, repartições, etc., organizando tabelas numericas de lotação a serem aprovadas por decreto do prefeito. [illegible] principalmente da Policia Municipal".

Com o Departamento de Fiscalização

7374 **REFRIGERAÇÃO MAL DISTRIBUIDA** — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Os jornais noticiam que a Fiscalização Municipal está a exigir do cinema Palacio e outros da Cinelandia, a instalação imediata, sob pena de multa, de aparelhagem de Ar Condicionado.

Durante todo o verão, nenhuma autoridade se lembrou da execução de tal medida, [illegible]

Com a Light

7375 **UM BONDE COBERTO DE PÓ** — Reclamam: "Ontem, à tarde, o bonde da linha Ipanema (General Osorio), devido a um desarranjo na manobra, quando ia para a cidade, teve de ser substituido por outro, ao chegar à Estação do Largo do Machado. Aconteceu que este, de número 79, saiu da garage coberto de pó, sem ser devidamente limpo, sujando as mãos e as roupas dos passageiros, para os transbordos".

7376 **AS TRES PLACAS DE FERRO** — Queixam-se: "Os comerciarios que trabalham à rua Arquias Cordeiro ns. 262, 302-A e 303-B, pedem por vosso intermedio chamar a atenção da Light, para o tampão colocado em frente às casas comerciais ns. 303-B e 304, tampão esse composto de três placas de ferro. Na ocasião em que por ali passam veiculos, as placas levantam-se e com a queda provocam um enorme barulho".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

7377 **OITO DIAS SEM AGUA** — Queixam-se os moradores da rua Maria Rodrigues, em Olaria, de que estão há oito dias sem agua, presumivelmente porque o encarregado do registro local não distribue o precioso liquido para aquela zona.

7378 **HA QUATRO DIAS** — Tambem os moradores de Cordovil até Caxias queixam-se de que estão sem agua há quatro dias.

Com o Dep. de Obras e da Limpeza Urbana

7379 **CAPIM, MATO E BURACOS** — Os moradores da rua Amalia, em Quintino, reclamam contra a falta de limpeza que se observa naquela via pública, que está cheia de mato e capim. Alem disso seu calçamento é pessimo, ou nenhum, pois grande é o numero de buracos que impedem o livre transito de veiculos por ali.

7380 **VALAS CHEIAS DE CAPIM** — Os moradores de Turi-Assú reclamam contra varias valas que ali existem completamente obstruidas pelo enorme capinzal que cresce em quase todas as vias públicas daquela localidade.

Com a Comissão do Abastecimento

7381 **ALUGUEL E TAXAS** — Recebemos o seguinte: "Tendo sido publicada, há tempos, uma nota referente às taxas dos aluguéis de casas, [illegible]

Com o Ministerio da Fazenda e a Caixa Econômica

7382 **A LEI 373** — Reclamam: "Há quasi um mês que as Casas de penhores fecharam. Os ex-empregados, aguardam em vão o cumprimento da lei n.º 373, que manda admiti-los na Caixa Econômica".

Com o Ministerio da Educação e Saude

7383 **PUBLICAÇÕES DE PROPAGANDA** — Queixam-se: [illegible]

7384 **VENCIMENTOS ATRASADOS** — Os guardas do Serviço de Profilaxia da Febre, 6.º Setor, em Miguel Pereira, pedem, por nosso intermedio, providencias no sentido de serem pagos sete meses de vencimentos que estão atrasados.

Com o DASP e a Central do Brasil

7385 **CASA DE FERREIRO...** — Escrevem-nos: "Por que, estando já decretado o "Salario minimo" no Brasil, continuam funcionarios nas repartições públicas da Capital Federal com vencimento inferior a 240$? [illegible]

DESAPARECIDOS

CATARINA SEGURO — Leonor Silva (Baixinha), residente à rua Bento Gonçalves n. 153, (fundos), no Encantado, deseja saber noticias dessa sua amiga de Entre Rios.

BENTO PINTO PIMENTEL — Arminda Braga de Almeida, residente à rua Paulo Eiró n. 36, (Estação de Cavalcanti - Linha Auxiliar), quer saber do seu paradeiro.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Marechal Floriano, 89 - Senador Pompeu, 99 - Marechal Floriano, 48 - Uruguaiana, 208 - Praça Mauá, 143 - Marquês de Sapucaí, 314 - Constituição, 20 - Largo da Carioca, 10 - Praça Tiradentes, 15 - Evaristo da Veiga, 30 - S. José, 112 - Alcindo Guanabara, 15 - Pedro I, 20 - Riachuelo, 133 - Mem de Sá, 178 - Bento Lisboa, 92 - Lapa, 35 - Catete, 352 - Laranjeiras, 131 - Laranjeiras, 458 - General Polidoro, 2 - Voluntarios da Patria, 245 - S. Clemente n. 94 - Mal. Cantuaria, s/n. - Voluntarios da Patria, 351 - Jardim Botânico n. 12 - Santos Dumont, 142 - Jardim Botânico, 697 - Ataulfo de Paiva, 298 - Av. N. S. Copacabana, 209 - Visconde de Pirajá, 532 - Visconde de Pirajá, 146 - Julio de Castilhos, 18 - Av. N. S. Copacabana, 728 - Francisco Otaviano, 32 - Av. N. S. Copacabana, 921 - Julio do Carmo, 9 - Senador Euzebio, 127 - Marquês de Sapucaí, 285 - Livramento, 88 - América, 229 - Senador Pompeu, 233 - América, 36 - Barão de S. Felix, 69 - Estacio de Sá, 90 - Comte. Maurity n. 98 - Machado Coelho, 73 - Lauro Muler, 64 - Pedro Alves, 273 - Haddock Lobo, 123-B - Estacio de Sá, 71 - Haddock Lobo, 451 - Catumbi, 108 - Aristides Lobo, 229 - S. Cristovão, 64 - São Luiz Gonzaga, 666 - Figueira de Melo n. 335 - S. Cristovão, 839 - S. Januario, 27 - Conde de Bonfim, 819 - Saens Pena, 23-A - S. Francisco Xavier, 94 - Pereira de Siqueira, 69 - Av. 28 de Setembro, 285 - Praça Barão de Drumond, 29 - Barão de Mesquita, 456 - Barão de Mesquita, 700 - Barão de Mesquita n. 1.026 - S. Francisco Xavier, 420 - 24 de Maio, 440 - 8 de Dezembro, 40-A - Ana Neri, 2 - Lino Teixeira, 174 - Licinio Cardoso, 261 - 24 de Maio, 1.005 - Lina Vasconcelos, 281 - Barão Bom Retiro, 370 - Dr. Bulhões, 145 - Adriano n. 97 - José dos Reis, 182 - Álvaro Miranda, 451 - Av. Suburbana, 2.356 - Av. Suburbana, 2.220 - Goiás, 614 - Clarimundo de Melo, 9 - Assis Carneiro, 20 - Elias da Silva, 417 - Av. Suburbana n. 3.098 - Av. Suburbana, 2.679 - Av. João Ribeiro, 196 - Montevidéu, s/n. - Panamá, 127 - Praça das Nações, 94 - Estrada do Norte, 81 - Av. Antenor Navarro, 141 - Cardoso de Morais, 560 - Senador Antonio Carlos, 355 - Abel Cunha, 14 - Uranos, 997 - 23 de Abril n. 36 - Uranos, 1.385 - João Rego, 161 - Julia Cortines, 98-A - Lobo Junior n. 17 - Costa Mendes, 200 - Est. Monsenhor Felix, 729 - Est. Braz de Pina n. 750 - Est. Braz de Pina, 1.309-A - Bulhões Marcial, 383 - Est. Marechal Rangel, 847 - Paraobí, 14 - Silva Vale n. 326-B - Diamantes, 163 - Carolina Machado, 490 - Est. Rio Páu, 30 - Pereira da Rocha, 11 - Sirici, 8 - Est. São Pedro de Alcantara, s/n. - João Vicente, 667 - Av. Geremario Dantas, 1.469 - João Vicente, 1.121 - Est. Sta. Cruz, 404 - Albino de Paiva, 195 - Maranguá 4-E - Av. 1.º de Maio, 17 - Correia Seara n. 35 - Francisco Real, 2 - Barcelos Domingos, 18 - Felipe Cardoso, 27 - Praia Zumbi, 81 - Av. Paranapoan, 76 e Miguel Couto, 7.

Vultosos prejuizos causados por um incendio, em Portugal

LISBOA, 6 (U. P.) — Violento incendio destruiu, no Crato, a propriedade agricola do sr. Antonio Ferreira de Melo, ocasionando prejuizos vultosos, no total de 250:000$000.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda de hontem – Atos no Departamento de Fiscalização, na Secretaria de Administração e na Caixa Reguladora – Homenageado o diretor de Vigilancia

A Prefeitura da cidade arrecadou, ontem, a importancia de rs. 265:4906900.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor:

A. Cid Lopes, A. J. de Sousa Segundo, Alvaro Sá, Alcino Nogueira da Fonseca, Atila Martins & Cia., Amadeu Meira, Cecilio J. B. Tojeiro, Celso Soares Dutra, Cia. Imobiliaria Guanabara, Campos & Nonato Ltda., Casa Bancaria Anglo Brasileira Ltda., E. L. Montenegro, Ermelindo Tinoco Fernandes, Fonseca Ferreira Ltda., F. Silva, H. Agopian, Icaro Sizenando da Silva e Silveira, José Ramos de Paiva, José Simões & Costa, João da Silva Ramos, Pena & Cia., Rodrigues & Amaral Ltda., Selma & Elzio, S. A. Fábrica Camelo e Taciel Cileno. — Cobre-se.

Adão Prince — Autorizo a cobrança da multa reduzida a 50$, no prazo de oito dias.

HOMENAGEADO O DIRETOR DE VIGILANCIA

Transcorrendo, ontem, o 8º aniversario da administração do sr. Lourenço Méga no Departamento de Vigilancia, os funcionarios daquele orgão da Prefeitura lhe prestaram significativa homenagem em seu gabinete de trabalho.

Secretaria Geral de Administração

COMPARECIMENTOS — Ester Robles Pereira — Compareça ao protocolo, 6.º andar — sala 611 — para esclarecimentos.

Departamento do Pessoal

PAGAMENTO — Será efetuado amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos cheques emitidos pelo Serviço de Controle Financeiro, das seguintes matriculas:

306	523	534	654	769
774	1322	1349	1446	1471
2022	2032	2034	2043	2061
2083	2089	2094	2114	2120
2121	2123	2129	2134	2140
2141	2143	2427	2614	2620
2621	2854	3040	3068	3141
3146	3221	3249	3260	3261
3262	3269	3271	3272	3274
3282	3283	3259	3294	3300
3320	3840	3841	3849	3883
4169	4245	4280	4281	4301
4329	4381	4400	4420	4441
4449	4682	4700	4701	4702
4720	4740	4741	4742	4801
4829	4949	5029	5049	5062
5080	5129	5181	5229	5242
5292	5372	5382	5462	5509
5522	5589	5602	5609	5761
5792	5801	5802	5809	6049
6052	6062	6069	6072	6120
6122	6129	6132	6129	6132
6269	6280	6281	6282	6309
6356	6402	6449	6500	6561
6582	6589	6602	6609	6689
6721	6722	6782	6786	6889
6900	7002	7120	7122	7200
7201	7202	7209	7640	7696
7741	7889	8082	8086	8109
8132	8161	8162	8169	8411
8500	8580	8582	8583	8623
8862	8681	8683	8729	8872
8960	8961	9080	9081	9082
9083	9080	9102	9103	9267
9683	9689	9729	9890	[illegible]
9929	9951	9963	10761	10997
10891	11007	11156	11401	11932
11992	12132	13360	13375	13806
14023	14063	14567	15407	15427
16023	16222	16223	16452	17463
17931	18351	18432	19587	19632
19803	19832	19836	19843	19916
19923	19972	20082	21121	21263
21271	21363	21336	21343	21400
22609	23672	23501	23552	23562
23676	24211	24296	24395	24542
24543	24591	24612	24616	24623
24676	24760	25136	25152	25363
25646	25983	26647	26863	27016
27483	27492	27503	27780	27883
27892	28870	29131	30172	30188
31197	31567	31777	32132	32463
32487	32776	32791	40230	40665

PAGAMENTOS ATRASADOS — Serão pagos no dia 10 do corrente, no Serviço de Ligação, todos os lotes cujas matriculas terminem em 1 - 2 - 3 - 4 - 5, e no dia 11 todas as matriculas que terminem em 6 - 7 - 8 - 9 e 0. Os srs. funcionarios devem comparecer munidos dos respectivos documentos afim de serem identificados pelos distribuidores de cheques.

PAGAMENTO DE PROCESSOS — Será efetuado no dia 8 do corrente, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos: Palmira Couto Magioli Maia, Dulce Saldanha da Gama Caminada, Saturnino Joaquim da Silva, Rafael Litorino dos Santos, Arlindo Antonio dos Santos, Rodoval de O. Machado, Abel Correia, Adelia Fonseca, Pedro Olavo de Menezes, Pedro José de Barros, Maria Lidia da França M., Olga Menusier, Paulo da Costa Ferreira, Manuel Tupan, Antonio Pinto de Oliveira, Antenor Ferreira Lourenço, Elvira Aurea de Morais, Arnaldo da Costa Braga.

EXIGENCIAS DO DIRETOR — Manuel Maia, Judite Teixeira, Noemi Ricca de Gouveia E. Azevedo e José Ferreira de Matos — Provem o parentesco. Lia Correia Dutra — Reconheça a firma do médico atestante. Nestor dos Santos Marques — Declare a data do inicio da licença. Dall Nóbrega — Apresente atestado devidamente legalizado. Pedro Ferreira de Andrade — Promova o reconhecimento da firma.

COMPARECIMENTOS — Compareçam no Gabinete do Diretor do Departamento do Pessoal, à Av. Graça Aranha, 62, 4.º andar, sala 407, dentro de cinco dias, onde deverão apresentar certidão de idade, os serventuarios abaixo relacionados: Manuel Antonio Pedro, Manuel José de Carvalho, Manuel Teixeira Bittencourt, Marcial Otero Monteiro, Nataniel de Carvalho, Oscar de Azevedo Fernandes, Policarpo Ferreira de Carvalho, Paulino Alves de Moura, Pedro Ludovino dos Santos, Pedro Salvador, Rafael Cândido Ribeiro, Saluztiano Alves de Oliveira, Silvino Rodrigues y Rodriguez, Tertuliano Manuel de Ireno, Teodorico de Oliveira, Verissimo Benedito dos Santos, Vicente dos Santos, Maria Francisca Gonçalves.

Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, os seguintes pedidos de empréstimos:

Matricula

7443	25875	17058	42422	27792
15228	11761	[illegible]	13379	889
23161	7632	21690	15228	13222
21620	22746	15957	5453	8216
5799	759	9950	28775	6044
20976	5846	22415	5312	17471
495	5691	14643	16233	6290
11526	5329	23964	30173	11506
28240	24610	2845	5335	15496
29087	40487	3928	9848	30380
14424	28105	24117	2545	22396
152	6250	23564	18246	3462
18446	289	11502	27434	9765

COMPARECIMENTOS — Raul Alves, Artur Roque de Almeida, Agostinho Pinto.

Cândido Cardoso — Apresente titulo nomeação.

Uma Caixa de Aposentadoria e Pensões para os contabilistas

MANDADA ARQUIVAR A SUGESTAO FEITA NESSE SENTIDO

O ministro do Trabalho, submeteu à consideração do chefe do Governo, a seguinte exposição de motivos:

"Sr. Presidente da República: — O processo que tenho a honra de passar, incluso, às mãos de V. Excia. é originado da carta em que Osvaldo Paixão, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, oferece à apreciação de V. Excia. o esboço de um projeto de decreto-lei, que idealizou, para a criação de uma Caixa de Aposentadoria e Pensões para os contabilistas.

Cumpre-me esclarecer a V. Excia., sobre o assunto, de acordo com o parecer do Conselho Nacional do Trabalho, que a classe dos contabilistas está perfeitamente amparada pela nossa legislação de seguro social, como associados que são, geralmente, dos diferentes Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões já em funcionamento, em cujo regime estão incluidos os empregadores a que prestam serviços, acrescendo que aos que trabalham por conta propria, como profissionais liberais, pode ser assegurado igual amparo, por meio de sua filiação ao Instituto dos Comerciarios, dado o carater inter-profissional dessa instituição.

Por outro lado, alem de não prever o mencionado trabalho fontes de receita suficientes para o pretendido instituto, afim de ficar absolutamente garantida, como é mister, a concessão dos beneficios a que teriam direito os respectivos segurados, a sua criação viria contrariar temerariamente o plano de concentração das instituições de previdencia social, em cujas bases assenta a propria vitalidade dessas instituições, a qual sofreria visivel diminuição, se adotado o fracionamento de que o aludido projeto se constituiria precedente".

O chefe do Governo mandou arquivar o processo.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 431

RETIFICA DISPOSITIVO DA RESOLUÇAO 430, DE 30/4/40, QUE REGULA AS INSTRUÇÕES PARA OS CASOS DE PERDA OU EXTRAVIO DE CONHECIMENTOS DE FRETE, GUIAS DE TRANSITO OU GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA EMITIDOS SOBRE CAFE'.

1. O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que o art. 12 da Resolução 430, de 30/4/1940, foi redigido com incorreção,

RESOLVE

Art. 1.º — Fica retificada a redação do art. 12 da Resolução 430, de 30/4/40, para a seguinte:

"Não havendo reclamação ou sendo esta julgada improcedente, observar-se-á, quanto ao CERTIFICADO, no que for aplicavel, o disposto nesta Resolução para os conhecimentos de frete, a saber:

a) — se a perda ou extravio for posterior à utilização da QUOTA DE EQUILIBRIO, far-se-á o registro, e o faturamento, nos termos dos arts. 6.º e 7.º;

b) — tendo a perda ou extravio ocorrido antes da utilização da QUOTA DE EQUILIBRIO, expedir-se-á autorização de embarques procedendo-se nos termos do art. 9.º e seus parágrafos".

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1940.

JAYME FERNANDES GUEDES — PRESIDENTE

NOTICIAS DO DASP

RESULTADO DA PROVA PARA MOTORISTA

Prossegue, amanhã, o concurso para Diplomata — Cartões de identificação — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

E' o seguinte o resultado apresentado pela Banca Examinadora da prova de habilitação para extranumerario-mensalista — MOTORISTA — do Departamento dos Correios e Telégrafos: Renato Rezende — 78,5 pontos; Edgard Cipriano Santos, 71,0; Gutemberg Martins, 82,5; Geraldo de Sousa, 67,5; Vitor Canijó, 78,0; Sebastião dos Reis, 67,0; Heráclides Ferreira de Santana, 75,5; Antonio Gomes, 69,5; Jorge Viana, 68,0; Augusto de Sousa Leão, 80,0; José Gonçalves Coelho, 73,5; Felipe Teixeira, 73,5; Péricles G. Pinheiro, 80,0; Afonso Rocha Pinto, 75,0; Luiz Gonzaga Mourão, 65,5; Américo Gomes Moreira, 85,5; Luciano R. Mota, 70,5; Renato Mota, 62,0; Manuel Duarte do Nascimento, 66,5; Antonio Filomeno de Queiroz, 72,0; Djarir Cunha, 77,5; Gastão de Freitas, 76,5; José Artur dos Santos, 72,5; Oscar Alves de Paiva, 71,0; José Ernesto de Miranda, 69,0; José Tarcisano, 63,5; Oscar Teixeira, 79,0; Ari Machado Fagundes, 68,0; Raimundo Carvalho Dias, 68,0; Agesildo Barbosa de Morais, 66,5; Walkir Augusto Laranja, 86,5; Raimundo da Fonseca, 69,0; José Alencar de Lima, 73,5; José Fialho Bandeira, 60,0; Raimundo Carlos Sampaio Collier, 69,0.

CARTÕES DE IDENTIFICAÇAO

Os candidatos à prova para Motoristas, do Ministerio da Guerra, deverão comparecer amanhã, das 11 às 17 horas, à Divisão de Seleção, afim de receber os cartões de identificação, sem os quais não lhes será permitido ingresso no local dos trabalhos.

CHAMADAS AO S. B. M.

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, afim de se submeterem às provas de sanidade e de capacidade fisica, os candidatos cujos números de inscrição relacionamos a seguir:

Dia 9 do corrente, às 11 horas: ESCRITURARIO: 1662 - 1663 - 1664 - 1665 1667 - 1668 - 1670 - 1671 - 1672 e 1673. Às 13 horas: 1674 - 1677 - 1678 1679 - 1680 - 1681 - 1682 - 1683 - 1684 e 1685.

POLICIA ESPECIAL: Dia 9, às 11 horas: 91 - 92 - 93 - 94 e 95. Às 13 horas: 96 - 97 - 98 - 99 e 100.

Dactiloscopia — Dia 9, à 11 horas: 42 - 43 - 44 e 45. Às 13 horas: 46 - 47 48 - 49 e 50.

CONCURSO PARA DIPLOMATA

As provas de Geografia e Corografia do Brasil, Historia da Civilização, e Historia do Brasil, Matemática e Noções de Estatistica, do concurso para Diplomata, efetuar-se-ão, respectivamente, amanhã, a 11 e 15 do corrente.

APURAÇÃO DE RESULTADOS

O diretor da Divisão de Seleção do DASP aprovou os resultados apresentados pela Banca Examinadora da prova de habilitação para extranumerario-mensalista — Biologista — da Divisão de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura.

IDENTIFICAÇAO DE PROVAS

A parte de Dactilografia, da prova para Auxiliar de Escritorio de qualquer Ministerio, será identificada terça-feira, próxima, às 11 horas, no local das inscrições.

A identificação da primeira parte da prova para Servente, dos Ministerios da Guerra e da Marinha e Servente de diversos Ministerios, será feita terça-feira próxima, às 17 horas, no local das inscrições.

Senhoras americanas em viagem de "Boa Vizinhança"

Deverá chegar ao Rio, na próxima terça-feira, demorando-se entre nós dois dias, uma comissão de 25 senhoras, da Federação Americana dos Clubes de Senhoras, que realizam uma viagem de "Boa Vizinhança".

Foi organizada, pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, a Comissão Brasileira de recepção composta das seguintes associadas: srns. Aranha, presidente de honra; Jerônima Mesquita, presidente efetiva; Berta Lutz, Ana Amelia Carneiro de Mendonça, Maria Sabina, Carolina Nabuco, Vera Delgado de Carvalho, Albertina Berta, Maria Francelina Barreto Falcão, Regina Veiga Viana, Maria Luiza Ribeiro, Eugenia Haman, Teresa Porto da Silveira e Rita de Sá Vale.

DIARIO ESCOLAR

Atividades da Casa do Estudante do Brasil

ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES NECESSITADOS — O Restaurante da C. E. B., em junho deste ano, forneceu 1.173 refeições gratuitas a estudantes necessitados, no valor de 2:200$000.

EMBAIXADA PARA CAMPOS — Seguiu no trem rapido de ontem, com destino a Campos, uma embaixada que vai representar a C. E. B. nas comemorações do 7.º aniversario da Federação dos Estudantes de Campos a celebrar-se no dia 8 deste. Esta caravana é composta de estudantes diretores da C. E. B. e de estudantes de outras organizações acadêmicas. A referida embaixada seguiu assim constituida: academicos Aldo Lins e Silva, da Faculdade de Direito de Niterói; Geraldo Avelar, da Faculdade Nacional de Direito; José Eiras Pinheiro, da Escola Nacional de Belas Artes; Pedro Balaza e Sandro Polloni, da Escola Técnico Secundaria, todos membros da C. E. B., e a convite desta, na mesma embaixada, o acadêmico Fabio Chaves, da Faculdade Nacional de Direito e presidente do Centro Acadêmico "Cândido de Oliveira", Maria José Pereira de Sousa, da Faculdade Nacional de Medicina, e Aida Pereira de Sousa, do Curso Complementar de Medicina, ambas representando a União Universitaria Feminina, e Marcelo Bandeira Maia, estudante de engenharia.

SUBVENÇÃO DE 1939 — A C. E. B. recebeu no dia 5 do corrente a subvenção concedida pelo Governo Federal, na importancia de vinte e cinco contos de réis, relativa ao exercicio de 1939 e destinada aos trabalhos de assistencia, intercambio e cultura que esta Fundação mantem ampliando-os cada vez mais em beneficio da classe acadêmica do país.

OLEOGRAFIA DE SIMON BOLIVAR — Foi inaugurada no dia 4 do corrente, ás 16 horas, no salão da Diretoria da C. E. B., a bela oleografia de Simon Bolivar, que foi oferecida a esta Fundação pela delegação da Federação de Estudantes da Venezuela e da União Nacional Estudantil da Venezuela á Conferencia Panamericana de Estudantes realizada em agosto de 1939 pela C. E. B. A cerimonia teve a presença do embaixador da Venezuela, dr. Julio Sardi, da senhora de Sardi e de varios estudantes venezuelanos que estudam nesta capital.

O "Jazz-Band" Acadêmico da Federação dos Estudantes da Baia tocou varias músicas do seu repertorio regional, nesse ato. Falou em nome da C. E. B. agradecendo o nobre gesto dos estudantes venezuelanos que estabelecem uma fase de intenso intercambio com os colegas do Brasil, a srta. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, tendo respondido em brilhante oração o embaixador Sardi. Discursou em nome dos estudantes venezuelanos o doutorando Raul Fernandes Vautral.

PROGRAMA DE RADIO — A irradiação da hora artistica e literaria da C. E. B. através da P. R. A.-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da srta. Georgete Remi, do dia 8 deste, ás 19 horas, será o seguinte:

I — Notas e Comentarios de Gonçalves Dias sobre o drama "Leonor de Mendonça" — crônica da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil. II — Recital do poeta Laurindo de Brito, da Academia Paulista de Letras: 1) Velinhos; 2) Violino da Morte; 3) Ouvindo Maria de Falco. Da 8.ª edição do livro "Caminho da minha vida", de Laurindo de Brito. III — Recital da violinista paulista Eunice de Cante: 1) Kreisler — Menuett; 2) Fauré — Berceuse; 3) Gluk-Kreisler — Melodia; 4) Tartini-Kreisler — Variationen. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Celeste Mayo Remy. IV — Noticias Universitarias. V — Noticiario da C. E. B.

Concurso de Dactilografia

Realizou-se ontem o concurso de Dactilografia na sede da Escola Royal. A mesa julgadora foi constituida dos professores Alberto Castro, diretor; presidente, Ernesto Castro, Genesco Bretas e senhorita Eglantina Castro, secretaria.

Os alunos aprovados receberão os respectivos diplomas no dia 13 próximo, por ocasião do festival dansante, que será promovido pela diretoria na sede da União dos Funcionarios Civis do Brasil, para festejar o 23.º aniversario da Escola.

Os alunos aprovados são os seguintes:

Ginete Garcia, Osmar Lopes, Alberto Rosa Bento, Maria da Gloria Pais, Hugo Barbosa da Cruz, Dalquiria Bento da Rocha, Nilza Lourenço Alves, Maria Leda Santos, Antonio Alves de Sousa, Aurora dos Santos, José Maria Homan de Monte, Aglais Velasco, Diva Monteiro P. Novais, Arndt Vieira Galvão, Dolores Marins da Rocha, Amelia Infantes Seixas, Judite Infante Seixas, Noemia Cardoso Lima, Maria Pais, Rubem de Oliveira Brandão, Nelson Campos de Sousa, Orlando Laviola, Helio Nóbrega, Cândido Vieira Molesom, Georgina Muniz de Aragão, Haroldo Rocha, Antonio Asevedo Campos, Carmem Santos, Antonio Cancio de Paiva, Nilo Montenegro, José Antonio dos Santos, Serafina Canti, Maria Carmo Carvalho.

SUCURSAL — MEIER: — Alvaro de Oliva Cruz, Itali de Brito Santana, Delamar Cesar, Oton Servulo de Vasconcelos, Jandira de Oliveira Santos, José dos Santos, Jupira de Oliveira Santos, Alice Camilo Aiupe, Aurora Paiva, Jurema Costa, Julia da Fonseca, Plinio Samuel Pessoa, Guilhermino Correia Miranda, Lucia Domingues Neto, Artur Alexandre Crovasy, Marina de Lacerda Batista, Domingues Neto, Aristeu Torres, Pantaleão Nesoletti, Padohoal Domestiso, Enio Laranjeiras, Aleesse Bento de Campos, Eugenio Rodrigues Gonçalves, Gladis dos Santos, Augusto Matos Costa, Herilio Teixeira de Araujo, João de Campos, Carmem Dias Justo, Dinha Carvalho Lima, Neusa da Costa Paiva, Geraldo P. M. de Loveira, Maria do Carmo Reis Pontes, Belmiro Cabral, Helio Basileu Machado, Paulo da Rocha Ferreira, Helio Barreiros, Otavio Leitão, Fernando Ferreira Macedo, Elza Loureiro Vieira, Maria Machado, Jorge José Pimenta, Jaime de Carvalho Orle, Paulo da Rocha Ferreira, Mercedes Borges, Francisco Ferreira Souto, Consuelo Monteiro de Matos, Olga Pereira Magalhães, Antonio Pereira, Isaias Martins Moreira, José Joaquim Rodrigues Teixeira, Moacir Freitas Leite, José Epaminondas Novais de Paula, Cirne Gonçalves Lima, Ligia Teles e Amelia Faria.

Faculdade Nacional de Filosofia

PROVAS PARCIAIS DE JULHO

Dia 9 — Terça-feira

LITERATURA LATINA, ás 16 horas, para a 2.ª e 3.ª series de Letras Clássicas.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL, ás 16 horas, para a 2.ª e 3.ª series de Pedagogia.

HISTORIA DA ANTIGUIDADE E IDADE MEDIA, ás 13 horas, na Faculdade Nacional de Medicina, para a 1.ª serie de Geografia e Historia.

HISTORIA DO BRASIL, ás 10 horas, na Faculdade Nacional de Medicina, para a 2.ª e 3.ª series do curso de Geografia e Historia.

PSICOLOGIA, ás 10 horas, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª series do curso de Filosofia.

FISICA MATEMATICA, ás 16 horas, para a 3.ª serie de Fisica em Matemática.

ECONOMIA POLITICA, ás 15 horas, para a 1.ª e 2.ª series de Ciencias Sociais.

SOCIOLOGIA, ás 16 horas, para a 3.ª serie de Ciencias Sociais.

QUIMICA ANALITICA E QUANTITATIVA, ás 11 horas, para a 2.ª serie de Quimica.

LINGUA E LITERATURA FRANCESA, ás 14 horas, para a 2.ª e 3.ª series de Néo-Latinas.

Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciencias Econômicas

Foram nomeados os acadêmicos Raimundo Abelardo Araujo e João M. Mota para representarem o Diretorio no IV Conselho Nacional de Estudantes a se realizar de 13 a 25 do corrente nesta capital.

Publicações didáticas

HISTORIA GERAL DO BRASIL — A obra de Francisco Adolfo de Varnhagen (Visconde de Porto Seguro) — "Historia Geral do Brasil", no genero a mais completa, está saindo em nova edição (a 4.ª), dos prelos da Cia. Melhoramentos de São Paulo. O tomo 1.º vai desde o Descobrimento até o 3.º governador geral. Esta nova edição integral foi revista e anotada pelo historiador Rodolfo Garcia, que contribuiu, com o seu saber, para a melhoria da obra de Varnhagen. — N. L.

Diplomas registrados no D. N. E.

Pela Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação foram registrados os seguintes diplomas: — de Claudio Garcia de Freitas, Dulce Carolina Becker, Aimir Alves de Moura, Afonso Pinto Carneiro Junior Miguel Moura, Ofelia Lisboa, José Carneiro Dias, José Augusto de Matos, Antonio Pedro de Morais, Valter Oliveira Silva, Erico João Siriuba Stickel, Admar Correia, Newton Calliraux, Abelar Rodrigues, Francisco Vasconcelos de Arruda, Rômulo Mascarenhas dos Santos e Venicio Marino.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

ALGECIRAS — At dawn today, the roar of cannons and anti-aircraft fire was heard from the directions of Gibraltar, where the sound of airplane motors was distinctly audible.

According to a later report, six English torpedo-boats departed from Gibraltar during the air raid.

LONDON — England arrived at an agreement with the commander of the French naval units anchored in Alexandria according to which the French ships be immobilized and remain in port for an indefinite period of time, according to an authorized report.

Dispatched from Alexandria confirmed the report that the French units were still anchored in the port under the watchful eyes of the British Navy.

Earlier reports emmanating from Vichy, the present seat of Marshall Petain's government, alleged that the commander of the French naval units in Alexandria was ordered to return to a French port "without even considering the consequences".

This report was interpreted, according to dispatches from Vichy, as actually an order for French seamen to employ force, if necessary, against the English.

LONDON — A French 1,772 ton destroyer, the "Frondeur", was sunk by a British battleship near the Island of Crete, according to an intercepted Berlin radio report.

The German newscaster added that the "Grego" saved the forty-two members of the "Frondeur's" crew.

LONDON — Authorized circles denied categorically the German report that a British battleship sank the French "Frondeur".

The following statement was made: "there is not a speck of truth in this notice, which above all is just another example of the lack of the truth in German propoganda which, of course, purpose to aggravate Anglo-French relations".

LONDON — High officials of the British Navy confirmed today that the Admiralty is taking all precautions to block the possibility of any other French ships falling into the hands of the Germans.

WASHINGTON — The United States will continue to maintain diplomatic relations with France through the government at Vichy despite the Anglo-French diplomatic rupture, according to authorized reports.

WASHINGTON — French Ambassador, Count René de Saint-Quentin, declared to the United Press today that he would continue to represent the French government in the United States.

Simultaneously, the Department of State, through a spokesman, declared that the U. S. had no intention of recalling the United States' Ambassador to France, William Bullitt.

However, official circles, admitted that the breaking off of diplomatic relations between England and France presented several delicate problems.

The first relates to the airplanes and munitions made for France in this country. Of course, England will be determined to impede their transportation to France on the grounds that the same airplanes and munitions will be utilized by Germany against the British Isles.

Then there is the question of medical and other humanitarian supplies.

LONDON — British authorities announced today that Martinique, French-owned Windward Island in the West Indies, was blockaded by English naval units.

(According to dispatches from Washington, the French commander in Martinique was ultimated in the same manner as was the commander at Alexandria, it is thought that the French squadron consists of several submarines; the aircraftcarrier, "Bearn", and a number of other boats).

LONDON — England has not yet received an official communique stating that her diplomatic relations with the French government were severed, according to authorized circles.

SHANGHAI — The English Consulate issued the following statement today:

"As a precautionary measure, the exchange of dispatches between units of the British Navy in the vicinity of Indo-China has been suspended. This action was taken in consequence of Marshall Petain's order that French ships fire at British ships seen in waters adjacent to French territories".

SINGAPORE — The exchange of diplomatic notes between England and France was prompted by the situation in Indo-China, according to recent reports.

However, England refused to negotiate with any French representative other than General Cartoux, former Governor of Indo-China, or with Admiral Decoux, nominated by Marshall Petain after the French capitulation.

HONG KONG — The United States' Consulate in Hong Kong announced today that, in accordance with instruction received colony.

The "President Taft" and the "President Coolege" will aid in the evacuation.

WASHINGTON — Senator Key Pittman declared today that the German rejection of the U. S.'s note concerning the Monroe Doctrine indicated that there would be future violations of the foreign policy formulated by former President James Monroe.

STOCKHOLM — Swedan granted the Thir Reich permission to transport across her land and on her railroads all articles destined for Norway, inclusive of war materials, according to a spokesman of the Foreign Minister.

Berlin has special interest in obtaining such concessions to facilitate her attack against England.

The German-Swedish accord does not affect the neutrality of the country, the spokesman said.

LONDON — The German-Swedish accord is considered a flagrant violation of neutrality by English observers.

BERLIN — Chancellor Adolf Hitler arrived in this city today at 3 PM and was received as the "conqueror of Poland, Norway, Holland, Belgium and France".

WASHINGTON — With the arrival $1,150,000,000 of gold in the U. S. during the month of June, there is now in the United States approximately 80% of the world's gold.

The American stock is valued at $20,014,925,000.

LONDON — The Royal Air Force conducted extensive raids over military objectives in Germany last night.

Estravagancias da sorte

A SORTE GRANDE PARA UM PRISIONEIRO E A SORTE MENOR COMPRADE EM PRESTAÇÕES...

Dos ultimos sorteios de apólices, realizados ultimamente, foram as apólices do Distrito Federal, mais conhecidas por "Bergaminas", aquelas que oferecem uma nota singular com relação aos contemplados com os premios maiores.

Assim dizemos, porque já se apurou que o grande premio de 500 CONTOS DE REIS, coube a cavalheiro de nacionalidade alemã, que por longo tempo viveu nesta capital, exercendo suas atividades no Banco Germânico, e presentemente se encontra em Sidney, na Australia, em um campo de concentração como prisioneiro de guerra.

Nada mais curioso, por sem dúvida, do que ir a sorte bafejar um homem que está preso a formidavel distancia desta capital.

Outro contemplado das "Bergaminas" — este com o polpudo premio de 50 CONTOS DE REIS — tambem merece um registro especial, pois foi bafejado com a sorte antes de estar na posse definitiva da apólice premiada. E isto se deu porque a aludida apólice estava sendo adquirida em prestações na CIA. AUREA, em um de seus planos de economia, denominado "REAL", e haviam sido pagas apenas 6 prestações, quando se realizou o sorteio.

Esses fatos comprovam com eloquencia que a aquisição de apólices sorteaveis é uma modalidade de economia das mais rendosas e garantidas.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 6-7-1940).

O RECENSEAMENTO DE 1940

A PROPAGANDA COMERCIAL NO BRASIL

As cifras despendidas nos Estados Unidos e noutros países com a propaganda comercial são das sugerem logo, automaticamente, o adjetivo "astronômicas". São elas apontadas constantemente na imprensa brasileira como exemplos, mas nunca foi possivel confrontá-las com dispendios de igual natureza realizados em nosso país.

A apuração das somas empregadas pelos industriais e comerciantes patricios na publicidade dos seus produtos e das suas mercadorias será procedida em relação ao ano de 1939 por meio dos principais censos econômicos que fazem parte do 5.º Recenseamento Geral do Brasil.

Nos questionarios, tanto do Censo Comercial como do Censo Industrial, há um quesito indagando de cada empresa e de cada estabelecimento quanto despenderam em propaganda no referido ano.

O recolhimento dos dados gerais sobre o capital, a produção, o total dos negocios, as despesas de pessoal, materia prima, transportes e tantas outras, permitirá, então, aferir a participação da verba de propaganda nos gastos da industria e do comercio nacionais, a relação dessa verba com o vulto da produção industrial e do comercio de mercadorias, etc.

Será realmente insignificante a porcentagem das despesas de propaganda realizadas no Brasil? Qual a margem de crescimento que se lhes pode ainda reclamar?

Tais esclarecimentos serão obtidos, pela primeira vez no Brasil, com os próximos censos de setembro. Quando do Recenseamento de 1920, as indagações concernentes às despesas realizadas pelos industriais se limitavam a salarios e ordenados, transportes e fretes, materia prima e combustivel. Agora, porem, teve de se cogitar de varias outras despesas normais de produtores e comerciantes, não se havendo então esquecido as de propaganda.

Esse detalhe do grandioso balanço econômico que vamos proceder em 1940 no Brasil é, como se vê, um dos mais interessantes, especialmente para as empresas jornalisticas, radiofônicas e os inúmeros profissionais da publicidade comercial.

A PREPARAÇÃO DO RECENSEAMENTO NOS ESTADOS

A campanha censitaria nos Estados continua a dar lugar a expressivos gestos de cooperação de autoridades estaduais e municipais e de particulares.

A Delegacia Regional do Serviço de Recenseamento no Rio Grande do Sul comunicou à Comissão Censitaria Nacional que foi iniciada a impressão, por conta do Estado, do primeiro de varios cartazes de propaganda de sentido regional, oferta e iniciativa do interventor Cordeiro de Farias.

A Prefeitura de Goiania condicionou a expedição de licença para a abertura de qualquer estabelecimento de diversão na romaria tradicional de Trindade, onde se reunem todos os anos de trinta a cinquenta mil pessoas, a concessão de ampla liberdade de utilização das respectivas instalações na propaganda censitaria.

O prefeito de Teresina proporcionou à Delegacia Regional no Piauí os recursos para a instituição de dois premios em dinheiro às pessoas que indicarem os números mais aproximados da população daquele municipio.

O "Correio Oficial", da capital goiana, instituiu o terceiro premio de estimulo aos municipios onde mais facilmente correrem os trabalhos censitarios, o qual será constituido de um folheto de propaganda do municipio vitorioso, enfeixando dados do recenseamento e ampla ilustração.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

NEGOCIAÇÕES SOBRE BORRACHA

BELEM, 6 (A. N.) — O interventor José Malcher recebeu um telegrama do Rio de Janeiro, solicitando os nomes das pessoas ou firmas idoneas capazes de entabolar negociações sobre a borracha, com uma missão comercial que virá ao nosso Estado. O interventor federal indicou a Associação Comercial do Pará como o orgão competente para tratar do assunto.

PALESTRAS DE FUNDO MORAL

O padre Monteiro da Cruz, conhecido conferencista em todo o país, iniciará, na noite de hoje, na Catedral Metropolitana, uma serie de palestras de fundo moral, que estão sendo aguardadas com grande interesse.

HOSPITALIZADO O ARCEBISPO DO ESTADO

O arcebispo D. Antonio Lustoza acha-se hospitalizado na Santa Casa de Misericordia, acometido de febre palustre. O chefe da igreja católica no Estado, recebeu, hoje, a visita do interventor federal.

Piauí

EQUIPAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

TEREZINA, 6 (A. N.) — O governo do Estado acaba de adquirir um equipamento completo para o serviço de construção de estradas de rodagem.

VIRA' AO RIO O INTERVENTOR DO ESTADO

O interventor Leônidas Melo seguirá no próximo avião da Condor para a capital da República, afim de tratar de interesses do Estado.

Rio Grande do Norte

DECRETO SOBRE A SUBSTITUIÇÃO NOS CARGOS DE ESCRIVÃO

NATAL, 6 (A. N.) — O interventor federal assinou um decreto dispondo sobre a substituição nos cargos de escrivão das delegacias de policia do interior. Foi tambem assinado um outro, dando aos promotores públicos do Estado as atribuições de advogados das Prefeituras Municipais.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

Segundo divulgou o Departamento Estadual de Estatistica, o Rio Grande do Norte exportou, em 1939, 77.513:555$000 de algodão, contra 93.351:190$000, em 1938. Os maiores compradores daquele produto do Estado foram o Distrito Federal, com 31.599 contos, São Paulo com 21.833 contos e Pernambuco com 6.204 contos.

Paraiba

O BALANCETE DO BANCO DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 6 (A. N.) — Acaba de ser divulgado o balancete do Banco da Paraiba, relativo ao mês de julho último, pelo qual se constata que aquele estabelecimento de crédito atravessa uma fase de prosperidade e sólido conceito. O balancete atesta o movimento de 19 mil contos de réis, o que constitue um indice das excelentes condições do Banco da Paraiba.

APOSENTADO

Foi aposentado o professor Coriolano Medeiros, no cargo de diretor da Escola de Aprendizes Artifices.

EMBARCOU PARA MANAUS O EX-DIRETOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Tendo sido dispensado, a pedido, das funções de diretor regional dos Correios e Telégrafos da Paraiba, viajou para Minas o sr. Tibiriçá de Carvalho, que ali vai ocupar alto cargo na administração dos Correios.

TODAS AS MERCADORIAS SERÃO VENDIDAS A PESO

A Sub-Comissão de Abastecimento, em sua reunião de ontem, organizou a tabela de preços dos gêneros que deverá vigorar durante o corrente mês. Deliberou, ainda, que, a partir do próximo dia 13 do fluente, todas as mercadorias só poderão ser vendidas a peso.

Pernambuco

MEMBROS DA FAMILIA REAL POLONESA A BORDO DO "BAGÉ"

RECIFE, 6 (A. N.) — Procedente da Europa, entrou no porto desta capital o navio "Bagé". A reportagem dos jornais imediatamente ingressou a bordo, procurando novidades. Foi quando o diplomata brasileiro Mario Vasconcelos, ministro do Brasil em Berna, que regressa ao país naquele paquete, apresentou aos repórteres varios membros da familia real polonesa, que vêm fixar residencia no Brasil, a convite da familia real brasileira, com quem têm parentesco próximo. Os fidalgos poloneses são o principe Wladirlaw Radiziwill e esposa, princeza Ana Maria, as suas filhas princesas Manika e Elizabete Maria, de um e três anos de idade, respectivamente, a condessa Hieta Zamoyska, cunhada do principe e sua filha Maria Helena, com quatro meses de idade.

EMBARCOU PARA O RIO O DIRETOR DO PRESIDIO DE FERNANDO NORONHA

Seguiu para o Rio, a bordo do "Bagé", o major Nestor Verissimo, diretor do Presidio de Fernando Noronha, que aí tratará de assuntos ligados à administração do mesmo.

Alagoas

AJUDANDO OS TRABALHOS CENSITARIOS

MACEIÓ, 6 (Agencia Nacional) — Seguindo o exemplo do governo do Estado e da prefeitura da capital, as edilidades do interior continuam elaborando projetos de decretos, logo aprovados pelo Departamento Administrativo, estabelecendo a maior cooperação moral e material com os trabalhos censitarios dos respectivos municipios.

Sergipe

CONCEDIDA UMA PENSÃO ANUAL A SOBRINHA DE FRANCISCO CAMERINO

ARACAJU', 6 (Agencia Nacional) — O Departamento Administrativo do Estado acaba de aprovar o projeto de decreto-lei do governo estadual, concedendo a pensão mensal de 150$000 a Maria Duarte de Azevedo, sobrinha de Francisco Camerino.

Baía

ALARGAMENTO E PROLONGAMENTO DE RUAS

BAÍA, 6 (Agencia Vitoria) — "Acha-se na secretaria da Prefeitura pelo prazo de 10 dias à disposição dos proprietarios e interessados o plano das obras de alargamento e prolongamento, decoração e higiene das ruas Carlos Gomes, dr. Gustavo dos Santos, dr. Alfredo Barros, Pedro Jacome e Senador Costa Pinto, na zona de São Pedro. Deste plano consta a planta dos imoveis considerados de utilidade pública, que serão demolidos para o alargamento das referidas ruas, estando o Prefeito Neves da Rocha abrindo uma nova avenida pela Rua Carlos Gomes, diagonal à Avenida Sete de Setembro.

CARREGAMENTO PARA LONDRES

— Partiu para Londres o cargueiro inglês, "Arabi" que aqui recebeu 5178 volumes sendo 3000 sacos de farinha de trigo, 1400 fardos de piassava, 503 sacas de cera de ouricuri e 270 caixas de cristais de rocha.

ENCERRADA A 3.ª CONCENTRAÇÃO ECONÔMICA

— Sob a presidencia do Interventor Landulfo Alves foi encerrada, na cidade de Ilhéus a 3.ª Concentração Econômica que obteve completo êxito.

EM MARAÚ O INTERVENTOR DO ESTADO

..MARAÚ, 6, (Agencia Nacional) — Procedente de Itacaré chegou ontem a esta cidade o interventor federal, em companhia dos secretarios da Viação, e da Agricultura e do delegado regional Ramiro Berbert, diretor de Cultura e Divulgação do Estado. A viagem foi feita a cavalo, tendo o interventor e demais componentes da caravana saido de Itacaré às 14 horas da tarde chegando aqui às 8 horas da noite. Devido ao longo percurso, o sr. Landulfo Alves logo ao chegar dirigiu-se para casa do prefeito, onde descançou, não havendo nenhuma solenidade.

O resto da comitiva chegou no "Ilhéus", que aqui aportou às 2 horas da madrugada. A partida para Gamemi está marcada para as 10 horas da manhã de hoje.

INAUGURAÇÃO DE UMA USINA DE FARINHA PANIFICAVEL EM NAZARÉ

BAIA, 6 (Agencia Nacional) — Comunicam de Nazaré que o sr. Artur Sampaio, industrial naquela cidade, inaugurou na fazenda "Quitaca" uma usina de farinha panificavel, com capacidade de 6.000 quilos.

PETROLEO

— O general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo, antes de embarcar com destino ao Rio, abordado pelos jornalistas, manifestou-se satisfeito com a marcha dos trabalhos petroliferos neste Estado. Acentuou que os planos traçados pelo Conselho vão sendo executados com absoluta regularidade e os resultados são os mais animadores. Os poços B3 e B4 de Lobato já se acham prontos, tendo terminado a instalação das bombas chegadas da América do Norte. Ambos estão produzindo apreciavel quantidade diaria de petroleo. O poço B6, tambem de Lobato, vem sendo aprofundado, esperando-se que a possante sonda "Rotari" chegue, em breves dias ao termo do seu trabalho continuo.

Rio de Janeiro

ESCOLA TIPICA RURAL EM REZENDE

REZENDE, 6 (Agencia Nacional) — Vão bem adiantados os trabalhos de construção da escola tipica rural que o Governo fluminense vai estabelecer em Oliveira Bulhões, neste municipio.

CONSTRUÇÃO DE UMA FABRICA DE FIAÇÃO E TECELAGEM, EM VASSOURAS

VASSOURAS, 6 (Agencia Nacional) — Possivelmente dentro de 15 dias, será iniciada aqui a construção de uma grande fábrica de fiação e tecelagem.

São Paulo

ACABAMENTO DOS PAVILHÕES DA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

S. PAULO, 6 (Agencia Nacional) — Prosseguem com intensa atividade os trabalhos de acabamento dos pavilhões da Feira Nacional de Industrias, a inaugurar-se em 3 de Agosto vindouro, nos terrenos do Parque Antártica, à avenida Agua Branca, sob o patrocinio do Ministerio do Trabalho e os auspicios da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

A PERMANENCIA DE MENORES NAS CASAS DE DIVERSÕES

— O sr. Luiz de Sousa Campos, juiz de menores, em exercicio, baixou uma portaria, regulamentando a permanencia de menores nas casas de diversões, finda a hora regulamentar.

CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFICIO DA SECRETARIA DA FAZENDA

— O interventor Ademar de Barros assinou decreto, abrindo um crédito especial de 19.500 contos, destinado a ocorrer às despesas com o projeto e a construção de um novo edificio para a Secretaria da Fazenda.

CAMPOS EXPERIMENTAIS E COLONIAS AGRICOLAS

— Viajando no avião "Bandeirantes", o sr. Levi Sobrinho, secretario da Agricultura visitou ontem as terras que o Governo do Estado possue em Monção, municipio de Avaré, as quais serão aproveitadas para localização de campos experimentais e colonias agricolas sob a imediata orientação da Secretaria da Agricultura. O sr. Levi Sobrinho foi recebido no aeroporto de Avaré pelo prefeito da localidade, seguindo depois para a Fazenda S. Geraldo, tendo visitado ainda o Serviço de Algodão subordinado ao Departamento de Fomento de Secretaria da Agricultura.

APREENDIDAS VINTE TONELADAS DE MASSAS ALIMENTICIAS FABRICADAS FRAUDULENTAMENTE

— O Departamento Estadual de Saude, desde o dia 20 até a presente data, apreendeu trinta toneladas de massas alimenticias, fabricadas fraudulentamente. Alguns fabricantes de tais produtos, servem-se de batatas fermentadas e outros de farinha de trigo, empregando corantes.

Paraná

EM LUTA COM A POLICIA DOIS PERIGOSOS ASSASSINOS

CURITIBA, 6 (A. N.) — Tendo sido identificados pela policia, nas proximidades da estação de Antonio Rebouças, os dois individuos apontados como assassinos de Elias Saab e sua familia, em Irati, receberam imediatamente voz de prisão, resistindo a mesma. Travou-se em seguida violento tiroteio, do qual sairam varias pessoas gravemente feridas, inclusive dois policiais. Os assassinos fugiram, acoitando-se numa mata próxima àquela estação, onde foram cercados até a chegada de reforço. Feitos os reconhecimentos, a policia encontrou no meio da mata o cadaver de um dos fugitivos, chamado José Slobodenk. Presume-se que o mesmo tenha sido morto pelo proprio companheiro que, afinal, fugiu. Pouco adiante do cadaver, a policia encontrou numerosas cédulas queimadas e outras de 200$000 inteiramente rasgadas. A escolta policial, que é composta de 30 homens, continua em perseguição do criminoso.

INTENSO MOVIMENTO NOS BALNEARIOS DO ESTADO

— Os balnearios paranaenses têm tido intenso movimento, apesar da estação invernosa. Na Ilha do Mel, uma das mais concorridas estações de banhos, acham-se, presentemente, mais de 800 banhistas pertencentes às melhores familias, não só paranaenses como, tambem, paulistas. Os hotéis estão completamente lotados.

Santa Catarina

MORREU CARBONIZADO

FLORIANOPOLIS, 6 (D. N.) — Na localidade de Bocaina, municipio de Lages, verificou-se um pavoroso incendio, em um paiol, provocado, inadvertidamente, por uma criança. Moisés Paganoni, ali residente, ordenou a um seu filho, com cinco anos de idade, que se dirigisse, de noite, a um paiol de madeira, situado junto à moradia, e de lá trouxesse um feixe de capim. A criança, valendo-se de uma vela, entrou no paiol, onde grande quantidade de forragem para animais estava depositada, subindo a um girau, ali existente. Inadvertidamente colocou a vela sobre o capim, que se incendiou, comunicando-se rapidamente ao madeiramento, que em poucos momentos ficou reduzido a um montão de cinzas, envolvendo a infeliz criança, que ficou carbonizada, tornando-se infrutiferos todos os esforços tanto dos pais como dos vizinhos no intuito de salvá-la.

Rio Grande do Sul

SERÃO REALIZADOS NOVOS CERTAMES NO RECINTO DAS ANTIGAS EXPOSIÇÕES AGRO-PECUARIA

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — A Secretaria de Agricultura resolveu aproveitar o antigo recinto das exposições de agro-pecuaria do Estado, situado no bairro de "Menino Deus", para nele realizar novos certames daquele gênero. Assim, dentro de poucos dias, sob a orientação técnica daquela Secretaria, serão iniciadas as obras de readaptação, que devem ficar ultimadas até fins do corrente ano.

CONTRARIA AO FINANCIAMENTO DO "STOCK" DE COUROS

— Segundo comunicamos há dias, o presidente do Instituto Riograndense de Carnes, fez declarações à imprensa relativas ao problema de paralização do mercado de couros, e seu reflexos no comercio de carnes. Adiantou que o Instituto de Carnes com o máximo carinho estava estudando o problema. O Instituto de Carnes deverá fornecer à imprensa uma nota oficial a respeito da importante questão, definindo sua posição em face do problema. Ao que se diz nos circulos bem informados, aquela entidade se manifestará contraria ao financiamento do "stock" de couros.

NOVA TABELA DE PREÇOS DE DROGAS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS

— Entra em vigor hoje a nova tabela de preços de drogas e produtos farmacêuticos. A comissão de tabelamento fez diversas modificações elevando o preço de alguns produtos e reduzindo outros.

Minas Gerais

FUNDADA A SOCIEDADE MINEIRA DE ARQUITETOS

BELO HORIZONTE, 6 (D. N.) — Foi fundada nesta cidade a Sociedade Mineira de Arquitetos, destinada a abranger em seus quadros todos os arquitetos do Estado. A novel sociedade ligar-se-á ao Instituto dos Arquitetos do Brasil, devendo a eleição de sua primeira diretoria ser feita na próxima quinta-feira.

NOVAS PONTES

— De recente construção, foram recebidas definitivamente pela Secretaria da Viação e Obras Públicas, mais 4 pontes situadas em diversas zonas do Estado, todas de grande alcance econômico. A mais importante dessas 4 pontes é a que foi construida sobre o Rio Suassui, na estrada de Governador Valadares a Teófilo Otoni, na rodovia Rio-Baía. Sua execução custou a importancia de 277 contos, sendo construida inteiramente em concreto armado, tendo 75 metros de comprimento e 5 e meio metros de largura, podendo suportar o cruzamento de dois caminhões com 5 toneladas cada um. A segunda ponte é tambem de concreto armado, sobre o ribeirão das Flechas, na estrada Belo Horizonte-Peçanha, tendo 30 metros de extensão por 5 de largura, sendo o seu custo de 56 contos. A terceira está sobre o ribeirão Cotia, em Três Corações, na estrada que liga essa cidade a Cambuquira, feita tambem em concreto armado, com 15 metros de comprimento por 5 de largura, tendo custado 49 contos. A quarta ponte esta sobre o rio Lourdes, na estrada de Dores do Campo a Barroso, feita de madeira com pegões, alvenaria e pedra, com 25 metros de comprimento por 4 de largura, tendo custado 28 contos de réis.

RECENSEAMENTO

— O governador Benedito Valadares recebeu comunicação de terem sido instaladas mais as seguintes comissões censitarias municipais: Camanducaia, Jacutinga, Lagoa Santa, Pouso Alto e Recreio.

REUNIRAM-SE OS MEMBROS DE ASSOCIAÇÕES RURAIS

FORTALEZA, 6 (A. N.) — Reuniram-se, nesta cidade, os membros da Associação Rural Norte e Nordeste de Minas Gerais, afim de tratarem de assuntos de seu interesse.

ABERTURA DE NOVAS RUAS EM GUAXUPE'

GUAXUPE', 6 (A. N.) — O prefeito local está estudando um interessante plano pelo qual novas ruas serão abertas nesta cidade.

Goiaz

CONGRESSO DE PREFEITOS E DELEGADOS MUNICIPAIS DO RECENSEAMENTO

GOIANIA, 6 (A. N.) — Instalou-se hoje, em Palma, o Congresso de Prefeitos e Delegados Municipais do Recenseamento da zona norte do Estado, serão tratados, nesse Congresso, assuntos ligados ao recenseamento geral da República.

Mato Grosso

REASSUMIU O COMANDO DO 3.º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA

CUIABA', 6 (A. N.) — O tenente coronel Fernando da Costa reassumiu o comando do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, sediado na cidade de Campo Grande.

HA DEZENOVE ANOS PERCORRE O INTERIOR DO BRASIL, A PE'

CAMPO GRANDE, 6 (A. N.) — Esteve nesta cidade a andarilha brasileira Alice Correia do Nascimento, que há dezenove anos percorre o interior do Brasil

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 7 de Julho de 1940

Diálogos de ontem

Ricardo PINTO

— Não, seu Liborio, é impossivel resistir mais. Começo a perder a coragem e já tenho medo de vir a perder a cabeça, tambem.

— Mas não deve afrouxar, ó rapaz. Lembre-se da esposa e do filhinho A felicidade que conquistou...

— Por favor, não me fale em felicidade. Acha que é felicidade não ter emprego, nem casa? Pois foi o que me aconteceu, com o casamento e a paternidade...

— Não compreendo, francamente. Parece que...

— Não parece, é uma desgraça ser casado e pai, não possuindo fortuna. Imagine o senhor que perdi o emprego, primeiro; agora, não tenho onde morar. Que tal, heim?

— Confesso que não estou entendendo nada...

— Vai entender já. Perdi o emprego, logo depois do casamento. Um dia, o gerente da companhia chamou-me ao seu escritorio e, depois de muitos rodeios, acabou dizendo que o lugar, visto como o ordenado era pequeno, só servia para homem solteiro. Queria dizer, o desalmado: "Rua, Salustiano". Como tinha umas economias, pude me aguentar, trabalhando por conta propria Morava em quartos modestos, é claro. Veio, porem, o filho.

— Um garotão, por sinal. Deve ter orgulho...

— Pois fiquei sem casa, com o garotão e tudo. Quando a mulher voltou da Maternidade, a dona da casa onde morava avisou-me logo: "Seu Salustiano, desculpe, mas não podemos ter inquilinos com criança". E desde esse dia ando para um lado, a Filoca para outro, com o filho nos braços. Não encontramos uma casa que nos aceite. Ela dorme, por favor, em casa de um parente. Eu, em baixo de uma escada, na casa de um amigo. E' felicidade, isso?

— Com efeito... com efeito...

• • •

— Negocio para milhares de contos, homem! E em pouco tempo, coisa talvez de um ano, no máximo. Dinheirama grossa, pelegões de quinhentos, a entrarem diariamente. Concluidas as instalações, a freguesia acorrerá imediatamente.

— Mas, vamos com calma... Essa fábrica...

— Não diga fábrica, que dá idéia de uma iniciativa mediocre. Diga, antes, industria. Aliás, o nome que já escolhi é este: "Industria Nacional de Artefatos de Casca de Banana" Impressionante, não acha?

— Concordo... Todavia...

— A casca da banana encerra riquezas incalculaveis, que ninguem se lembrara ainda de explorar industrialmente. Lembrei-me eu! Já consegui separar quimicamente nada menos de duzentos sub-produtos de utilidade comercial e baixissimo custo de produção. Imagine: todo mundo come bananas e põe fora a casca. De sorte que é só aproveitar a parte da banana que os outros desprezam.

— Silveira... Silveira...

— Gastão da Silveira e Silva, veja lá. Silveira, só, é por enquanto. Em breve, serei o sr. da Silveira e Silva, diretor da "Industria Nacional de Artefatos de Casca de Banana".

— Você não sente nada? Dorme bem? Tem os nervos calmos?...

— Tudo ótimo e perfeito. Saude de ferro. Apenas o que me falta, no momento.. Compreende, ainda não reuni os capitais necessarios...

— Bem, vou indo.

— Tem aí uma pratolina? Estou sem o do bonde, hoje.

• • •

— Mas, você, um rapaz forte, cheio de vida... Porque não arranja uma colocação, ao invés de ficar aí, à porta desse café, o dia inteiro? Que diabo...

— Pensa que estou aqui atoa, doutor?... Não... estou esperando o Cazuza. Não conhece o Cazuza? Aquele "cantor que amolece os corações", como dizem no radio. Ele vai lançar um sambinha que eu fiz. Um sambinha daquí?... Começa assim:
Essa nega de fita no cabelo...
Vai abafar. A turma toda já anda falando, com inveja. A velha Magolina, doutor...

— Quer dizer que...

— Ainda não almocei, até esta hora. Se fosse possivel, ao menos para uma media...

Cartele venceu Viriato Monteiro por K. O. técnico no 8.º round

O espetáculo de ontem no Estadio Brasil, disputado à base do choque Viriato Monteiro x Hugo Cartele, acusou os seguintes resultados técnicos:

1ª. LUTA — Dias Costa x Luiz dos Santos. 6 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Venceu Dias Costa por k. o. no 2º. assalto.

2ª. LUTA — Baltazar Cardoso x Antonio Mesquita. 8 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Jaime Ferreira.

Baltazar Cardoso venceu por pontos, de modo nitido. Foi porem, um combate que agradou.

3ª. LUTA — Lofredinho x Henri Puig. 3 rounds de 3', luvas de 4 onças.

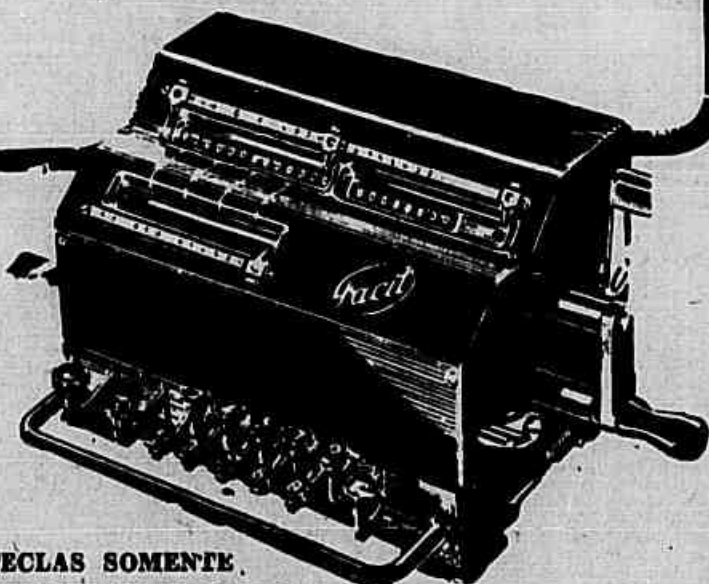
Juiz: Gumercindo Taboada.

Empate, justo aliás. A decisão primitiva foi a vitoria de Lofredinho, mas em virtude dos veementes protestos do público, a Federação recuou e mandou apregoar o empate, visto dois dos juizes terem julgado o combate igual.

LUTA PRINCIPAL — Viriato Monteiro, português, 71k400 x Hugo Cartele, uruguaio, 68k800.

Juiz: Raimundo "Leite". 10 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Venceu Hugo Cartele por knock-out técnico no 8º. round. Viriato vinha vencendo por pontos mas uma esquerda do boxeador uruguaio decidiu o combate, inesperadamente.

Comentaremos 4ª.-feira próxima.

Sessenta mil litros de leite inutilizados em um mês

Será reformado o Serviço de Fiscalização do Leite — Um departamento onde faz falta o material — Notas colhidas pela reportagem do DIARIO DE NOTICIAS — A luta contra os fraudadores — Cinco usinas suspensas

O Serviço de Fiscalização do Leite vai passar por uma reforma radical. O diretor do Departamento de Alimentação, dr. Muniz de Aragão, já se inteirou de todas as dificuldades materiais com que vem lutando essa repartição da Prefeitura. Do plano de remodelação, faz parte a completa reforma do velho predio da rua Frei Caneca, onde funciona o Serviço, desde 1921. Os laboratorios serão dotados de toda a aparelhagem indispensavel. Da visita que acabamos de fazer ao Serviço de Fiscalização de Leite, tivemos a impressão de que a repartição é bem orientada, dispondo de um corpo de técnicos competentes, sendo entretanto, mal aparelhada. Nota-se que é pobre em material e, sobretudo, que não possue meios de transporte para o seu pessoal exercer uma fiscalização intensiva em toda a area do Distrito Federal, pois que só dispõe o Serviço de um velho e mal equipado automovel. Não basta ter organização e homens competentes e adestrados na sua especialização, é preciso, tambem, que disponha de material eficiente para o que tem a realizar. A experiencia demonstra, a cada momento, essa verdade.

O reporter assiste a uma análise do leite

CONDENADOS MILHARES DE LITROS DE LEITE

O Serviço de Fiscalização de Leite está em grande atividade. No mês de maio, suspendeu temporariamente cinco usinas abastecedoras, e examinou mais de sete milhões de litros de leite, condenando 64.471 litros, como improprios para o consumo. As visitas sanitarias a estabelecimentos comerciais tambem foram numerosas. 61 autos de apreensão e infração foram lavrados. Diariamente, mais de trinta amostras são examinadas em estabelecimentos comerciais e na via pública.

O ENGARRAFAMENTO, NOS ENTREPOSTOS

O leite fornecido ao público pelos entrepostos, leiterias, depósitos e postos de leite, carros e carrocinhas, sorveterias, cafés e botequins, que atinge a 6/7 do volume total do consumo desta capital, é pasteurizado e provem dos Estados de Minas, Rio e São Paulo. A pasteurização, que tem lugar em estabelecimentos instalados nesses Estados, especialmente para a industria do leite e laticinios, é realizada em aparelhos apropriados, sendo, em seguida, o leite acondicionado em vasilhame esterilizado, sob o controle de técnicos do Serviço de Fiscalização do Leite. Alem disso, ao chegar aqui, nos entrepostos, é todo esse leite novamente examinado por quimicos e bacteriologistas do mesmo Serviço, antes de ser distribuido ao consumo. Nestas condições, o leite pasteurizado fornecido, diretamente, aos consumidores nas casas comerciais ou o que é entregue a domicilio, gelado, em vasilhame apropriado, com fecho hermético (intacto) com a indicação de sua qualidade e origem, pode ser tomado sem ulterior cocção. Chegando, porem, esse leite mal acondicionado, sera conveniente submetê-lo novamente à ação do calor. Para evitar as contaminações do leite depois de pasteurizado, a nossa legislação determina que o seu engarrafamento se faça somente nos entrepostos. Nesses estabelecimentos, em dependencias adequadas, por meios mecânicos, seguindo-se o fechamento dos frascos herméticos e inviolaveis, sempre sob a fiscalização direta das autoridades sanitarias, o engarrafamento oferece à população uma garantia que se torna impossivel quando ele é feito em qualquer lugar, dada a falta de aparelhamento e por ser inteiramente impossivel manter-se um fiscal ao lado de cada vendedor.

AS ANALISES NOS LABORATORIOS

Em companhia do dr. Marcos Migilevich, chefe do Serviço de Fiscalização de Leite e Laticinios do Rio de Janeiro, percorremos os laboratorios, observando como é feito o exame do leite. Os ensaios de análises dão conta de todas as fraudes. A industria deshonesta falsifica o leite, aumentando-lhe a quantidade, a custo da qualidade, acrescentando agua, ou retirando a nata ou gordura para fabricação de manteiga e confecções culinarias, finalmente juntando alcalinos e antisépticos para impedir ou retardar a fermentação de leite ja antigo. Para se apurar a densidade, a operação é simples: torna-se homogeneo o leite por agitação e se merguiha nele, contido em um vaso longo, o aparelho, que indica a densidade do liquido. Deve ser de 1.029 a 1.034. Desnatado, desgordurado, o leite fica mais denso e marca de 1.034 a 1.037. Aguado, fica menos denso, segundo a proporção de liquido adicionado, não devendo descer de 1.029. Vê-se que as duas fraudes podem concorrer e iludir o densimetro, se se põe agua, proporcionalmente à gordura que se retira. Uma outra fraude ocorre: a junção de goma de amido permite tambem, na proporção respectiva, acrescentar ainda mais agua ao leite. Para vigilancia menos ilusoria importa dosar a gordura no laboratorio.

ANTISÉPTICOS PARA IMPEDIR A FERMENTAÇÃO

Para impedir que o leite coalhe, o industrialismo deshonesto retarda o aparecimento do ácido, juntando-lhe bicarbonato de sodio, que o neutraliza em lactato de sodio, enquanto existir a alcalinidade. E' fraude pouco maligna, mas ainda assim condenavel porque o lactato de sodio é nocivo às crianças. Outras substancias, antisépticos reconhecidos, são adicionadas para impedir a fermentação: o ácido bórico, o borax, o alumen, o ácido salicilico, o formol, todos condenaveis porque as pequenas doses, somadas, constituem evidente perigo para o organismo. O gosto pode revelar as aplicações grosseiras; porem, só os laboratorios, pelas reações caracteristicas, denunciam as aplicações comedidas, mais perigosas, porque dissimuladas.

NUM MÊS FORAM IMPOSTOS 17:800$000 DE MULTA

Em maio, as 45 multas impostas renderam 17:800$000. As multas de fraudes variam de um a cinco contos de réis. Para a desobediencia a determinações de ordem sanitaria a multa vai de 200$ a 1:000$. Em menos de vinte anos de serviço, já foram arrecadados 425:000$ de multa. Em 1939, as multas atingiram a 179 contos de réis.

DENUNCIEM OS FRAUDADORES

Os fraudadores podem ser denunciados até mesmo por telefone (22-9718). As reclamações relativas à qualidade do leite devem ser dirigidas ao Serviço de Fiscalização do Leite, à rua Frei Caneca n. 139, indicando os interessados onde o adquirem ou a que horas lhes é entregue em casa, para que possam ser tomadas as devidas providencias.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos, acidentes, agressões, morte suspeita, tentativa de suicidio e falecimento no H. G. V. – Dois mortos e dez feridos

Nesta capital e em Niterói, registraram-se, ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua Manuel Vitorino, o auto n. 26.094, dirigido pelo seu proprietario, Avelino Duarte Martins, atropelou a menina Darci, de 12 anos de idade, filha de João Queiroz, moradora no predio n. 100, daquela rua. Tendo sofrido fratura da base do cranio, Daisi foi socorrida pela Assistencia do Meier e, em seguida, internada no hospital da Fundação Gaffrée e Guinle.

Avelino foi preso em flagrante pelo cabo Ricardo, do 3º batalhão da Policia Militar.

• • •

Na rua da Alegria, em frente ao predio n. 148, um automovel atropelou o empregado da Prefeitura, Alberto Ferreira Lima, residente no referido predio. Com a perna esquerda fraturada e contusões pelo corpo, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista fugiu e a policia do 16º distrito teve ciencia da ocorrencia.

Acidentes

Olivia Lopes da Silva, de 35 anos de idade, casada, e moradora à rua Conselheiro Otaviano n. 54, foi vitima de um acidente em sua residencia, sofrendo, em consequencia queimaduras generalizadas do segundo grau. A Assistencia socorreu-a.

• • •

Em Niterói foram medicadas no Serviço de Pronto Socorro, as seguintes vitimas de quedas:

— Alaide Sardinha, de 17 anos, solteira, residente no morro da Penha, que recebeu fratura do cúbito esquerdo.

— Caubi, filho de Elisiario Peixoto, de 9 anos e morador à rua Jorge Roberto n. 108, que teve o cúbito direito quebrado.

— Jerônimo Pinto, de 61 anos, viuvo, operario e morador à rua Dr. March, n. 325, que apresentava ferimento na região nasal.

Agressões

Na estação de Nilópolis, o soldado naval Anisio Rodrigues dos Santos, de 30 anos, foi agredido a tiros, ficando ferido no torax e na região glutea. Recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas e foi internado no Hospital Central da Marinha.

Não declarou o motivo da agressão e a policia de Nova Iguassú não teve conhecimento do fato.

• • •

Na vila da rua Leopoldo 286, houve desinteligencia entre vizinhos, resultando luta corporal da qual sairam feridos levemente Joaquim Marques de Oliveira, morador na casa nº. 34 e Geralda Valente, residente na casa número 4. Sofreu algumas escoriações o menor Lauro de Oliveira, de 9 anos, tambem residente na casa 4, quando procurava apartar os contendores. Todos receberam curativos na Assistencia Municipal e a policia do 18º. distrito registrou o fato.

Morte suspeita

Na Fazenda do Passe, situada no 2º. distrito do municipio fluminense de Maricá, apareceu morto, ontem, à tarde, um menor, aparentando 13 anos de idade, cujo nome não era no momento conhecido.

A policia daquela localidade solicitou à Delegacia Regional, com sede em São Gonçalo, providencias para a ida ali do pessoal do Instituto de Criminologia, para fazer a necessaria pericia, tendo o dr. Pereira Gestal, delegado da capital fluminense, de plantão na Chefatura de Policia, determinado o cumprimento dessas formalidades legais.

Tentativa de suicidio

Na rua Frei Caneca, próximo a rua do Riachuelo, Lia Vieira Tomé de Sousa, de cor preta, com 31 anos, hospede do Albergue Boa Vontade, ingeriu um tóxico, sendo socorrida na Assistencia.

Falecimento

No Hospital Getulio Vargas, faleceu o menor Claudemiro, de 4 anos de idade, filho de Ana Freitas Ferreira, moradora à rua Tomaz Lopes nº. 93, em Cordovil, o qual fora vitima de um acidente em sua residencia, sofrendo em consequencia queimaduras generalizadas. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

NOTICIAS DA MARINHA

Aprovada a nova tabela de dieta para as enfermarias e navios

Comissão designada para emitir parecer — Elogiado um faroleiro — Trancamento de matrículas

O ministro da Marinha comunicou ao diretor geral de Saude da Armada ter aprovado e mandado por em execução, a partir de 1.º de agosto próximo, a tabela de dieta para as enfermarias dos hospitais, estabelecimentos e navios da Armada, organizada pela Diretoria de Saude Naval.

VAO EMITIR PARECER

O almirante Guilhem designou os capitães de fragata da Reserva remunerada Carlos Sussekind e Nilo Cavalcanti e o capitão tenente Joaquim Carlos Rego Monteiro para, em comissão, emitirem parecer a respeito do livro "Desenho Linear Geometrico", de autoria do 1.º tenente intendente naval Alberto Augusto Coelho.

FAROLEIRO ELOGIADO

O diretor geral de Navegação, almirante Morais Rego, fez publicar o seguinte elogio:

"Tenho a satisfação de elogiar o faroleiro classe "F" Mario Martins Gomes, pela util cooperação prestada na comissão de que foi incumbido nos faróis de "Arvoredo", "Santa Maria" e "Naufragados", no Estado de Santa Catarina, apresentando um bem esclarecido e detalhado relatorio, o que demonstra sua dedicação ao serviço e perfeito conhecimento profissional".

TRANCAMENTO DE MATRICULAS

Foram trancadas as seguintes matriculas:

a) — do MN, n. 390.160 GR, Izaias de Araujo Machado, no curso de especialização de sinais (SI), pertencente à guarnição do E "São Paulo", de acordo com a letra "b", do item II, do Aviso n. 1.615, de 4-11-1938, visto ter sido julgado inapto, em inspeção de saude (deficiencia visual);

b) — do MN, n. 13.640 PE-CM, 3.ª classe, Alberto Gomes da Silva, no curso de especialização de Máquinas (MA), pertencente à guarnição do tender "Belmonte", visto ter incidido na alinea "a", do item II, do Aviso n. 1.615, de 4-11-938.

Decretos na Armada

Em nossa secção Atos do Presidente da República, na 4ª. página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Marinha, sobre promoções, exonerações, transferencias, nomeações e outros atos na Armada.

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

O cérebro e o estômago

Os homens que vivem de estômago farto, bem alimentados e sorridentes, em geral, são metidos a filósofos e dão para pregar o otimismo.

Eu não conheci pessoalmente o sr. Samuel Smiles nem nunca travei relações com o sr. Marden, mas estou firmemente convencido de que esses dois cavalheiros, que tanto escreveram sobre a arte de ser feliz, foram apenas dois cidadãos de ótimo estômago e que nunca tiveram que fazer força para ganhar o pão de cada dia.

Os filósofos idealistas afirmam que a viscera nobre é o cérebro, porque é ele que elabora os pensamentos. Mas os pensamentos humanos nem sempre primam pela nobreza...

Para mim, eu nutro uma grave suspeita de que a viscera nobre por excelencia é o estômago, porque dele, afinal, é que depende o funcionamento do resto da máquina...

Um homem com o estômago vasio é um homem sem moral. Na hora H, quando se manifesta o instinto brutal da conservação da vida, o homem pode chegar até à antropofagia. Ele é capaz de comer mesmo o seu semelhante, embora em seu favor milite a derimente da perturbação dos sentidos...

Eu desconfio sempre dos otimistas. Em geral são egoistas, que comem bons pratos, sozinho, muito escondidos, e são incapazes de repartir a sua ração com os necessitados...

A humanidade dos nossos dias não é pessimista. Ela é sub-alimentada. No dia em que um homem moderno consegue ganhar para se alimentar convenientemente, por falta de hábito, apanha uma indigestão. E, assim, não pode haver otimismo...

Salsichas vienenses

Há mais filosofia numa travessa com salsichas de Viena, enfeitadas com umas folhas de alface, do que nas oitocentas páginas da "Critica da Razão Pura", de Kant.

Animais racionais

Só os homens que vivem com a sua ração certa deveriam merecer a honra de ser chamados de seres "racionais"...

O VERDADEIRO OTIMISTA

O homem verdadeiramente otimista é aquele que entra num restaurante de luxo, morto de fome e sem um tostão no bolso, esperando que o dono da casa enlouqueça e lhe ofereça uma sopa de ostras e um prato de perú à brasileira.

AGUARDEM! o milagre do cinema! AS AVENTURAS DE GULIVER — Um super-desenho todo colorido!

CBC — FILMES PARA HOJE — CBC

São Luiz — "JOHNNY APOLO" (Imp. até 14 anos), com Tyrone Power e Dorothy Lamour. MEIO DE COMUNICAÇÃO DE NITEROI (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "QUERO SER FELIZ" (Imp. até 14 anos), com Ginger Rogers e Joel Mac Crea. A NOVA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "REGIMENTO HEROICO", com James Cagney, George Brent e Pat O'Brien. FEIRAS E MERCADOS BAIANOS (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "AS QUATRO PENAS BRANCAS" (Imp. até 14 anos), com Ralph Richardson e June Duprez. GUANABARA JORNAL N.° 6 (Nac.) — As 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. Balcão: 2$000.

Imperio — "MEU REINO POR UM AMOR", com Bette Davis e Errol Flynn. CINE-JORNAL BRASILEIRO N.° 127 (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona: 2$000.

Gloria — "MR. WONG NO BAIRRO CHINEZ", com Boris Karloff (Imp. até 10 anos). A PISCICULTURA NO BRASIL (Nac.) — As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Roxy — "ESTALAGEM MALDITA" (Imp. até 14 anos), com Charles Laughton e Maureen O'Hara. CINE-JORNAL BRASILEIRO N.° 107 (Nac.).

Ipanema — "IMITAÇÃO DA VIDA", com Claudette Colbert. MANHÃ EM COPACABANA (Nac.).

Pirajá — "DEUSES DE BARRO" (Imp. até 14 anos) com Dorothy Lamour, John Howard e Akim Tamiroff. CINE-JORNAL BRASILEIRO n.° 95 (Nac.).

São José — "ESTALAGEM MALDITA" (Imp. até 14 anos), Paramount, com Charles Laughton. CINE-JORNAL BRASILEIRO N.° 115 (Nac.) — Ao meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltronas: 2$000.

Feira de Amostras em São Gonçalo

A Prefeitura Municipal de São Gonçalo, Estado do Rio, comunicou ao M. do Trabalho a realização, naquele municipio, de uma Feira de Amostras, e pediu as providencias necessarias ao cumprimento da lei que regula o funcionamento de exposições e feiras. O sr. Valdemar Falcão deferiu o pedido, nos termos do parecer do Departamento N. da Industria e Comercio.

JUROS DE APÓLICES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor nº. 9, paga, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a se vencerem, de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria n. 259, extraida em 6 de julho de 1940:

17.619 — 1.000:000$ (Rio).
17.618 (apr.), 25:000$ (Rio).
17.620 (apr.) 25:000$ (Rio).
1.152 — 30:000$ (S. Felix—Baia)
1.138 — 20:000$ (P. Alegre—Rio Grande do Sul).
24.552 — 5:000$ (Curitiba).
17.794 — 5:000$ (São Paulo).
17.054 — 2:000$ (São Paulo).
24.462 — 2:000$ (Rio).
13.440 — 2:000$ (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).
18.614 — 2:000$ (Rio).
16.548 — 2:000$ (S. Paulo).

E mais oito premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.600 de 150$000 para os bilhetes terminados em 9.

Radiofonices

A Radio Ipanema comemora hoje o seu quinto aniversario de fundação. Ocupando, como realmente ocupa, um lugar de destaque entre as melhores estações do país, a P R H-8 vem conservando sempre num padrão elevado de "broadcasting". É justo, por isso mesmo, frisar-se o esforço tenaz e o trabalho honesto e a força de vontade inquebrantável do sr. Xavier Filho, que vem, há tempos, ocupando a presidencia da estação de Copacabana. Para festejar condignamente o acontecimento, [illegible] Frias, diretor artistico e "speaker" chefe da P R H-8, organizou, com a colaboração literaria de Sergio Frazão, e conduzindo de Julio de Oliveira, um notavel programa que será desdobrado desde as 8 horas da manhã e terminando às 3 horas da madrugada seguinte.

XAVIER FILHO

Aqui estão alguns dos quadros e sequencias que desfilarão no microfone da Ipanema, na interpretação de todos os seus "astros" e "estrelas" e todos os seus locutores: Alvorada; Guanabara, expressão musical de um povo; Astros do futuro; Uma voz, bandoneons e violinos; Samba no Terreiro; Canta o México; E doce morrer no mar; A saudade no samba brasileiro; Teatro em vesperal; Ritmos modernos; Emoções de um ouvinte durante uma partida de futebol Futebol; Um passeio na Broadway; Uma aventura de Oliveira d'Olmes; Como nasce 1 estrela; Cela dos Cardeais; Lamento Zingaro; Cantam os seresteiros; Cinco arias numa voz de ouro; Saudação de Francisco Xavier Filho, presidente da Ipanema; Navio Negreiro; Aperto de mão musical; Grande Teatro Ipanema; Quadro Ed. Lys; Quinze minutos numa estação de radio; Serenatas ao luar; Sinhá Dona; Old Man River; Cantigas para adormecer; Alegria de "grill-room"; Boa Noite para você...

* * *

Na próxima terça-feira, dia 9, Francisco Alves reaparecerá como autor, no microfone da Radio Clube do Brasil, às 21 horas e 10 minutos, lançando a canção sua e de David Nasser: "Termina assim este Romance".

* * *

A Radio Mayrink Veiga transmitirá hoje, domingo, o jogo a ser disputado na Gavea, entre o Fluminense e S. Cristovão, tendo Gagliano Neto ao Microfone.

* * *

No suplemento musical da "Hora do Brasil" de amanhã, será retransmitido um programa de intercambio, organizado pela Columbia Broadcasting System e retransmitido diretamente de Nova York.

* * *

A Radio Cruzeiro do Sul apresentará hoje um serviço de informações esportivas a cargo de Alfeu Flores, que discorrerá sobre todas as atividades nos nossos campos de futebol e ainda sobre o movimento do Hipodromo da Gavea.

* * *

Heber de Bôscoli está apresentando, diariamente, das 11,30 ao meio-dia, o programa "Teatro Dentro", no qual são focalizadas as atividades nos bastidores dos nossos teatros.

* * *

O "Palco do Eter" da P R C 8, apresenta hoje, às 19 e 30 horas, um programa literario-musical, com o qual homenageará Portugal, pela passagem dos seus centenarios, iniciando uma serie de espetáculos de Teatro fino. Tomam parte os seguintes artistas: Humberto Barreto, Silvio Alcântara (tenor), Sena Vale, Ida Wagner e Dora Silva.

* * *

"Ruas da Cidade", as cartas dominicais da Mayrink Veiga, apresenta, hoje, às 21,30 horas, uma página do jornalista Américo Palha, focalizando a Avenida Marechal Floriano.

* * *

ZULEIDE (Rio) — Nada há que agradecer. O meu colega Sergio Peixoto, na sua crônica radiofônica do "Meio Dia", teceu comentarios em torno daquele assunto, pondo tambem em evidencia a injustiça que está sofrendo na P R A 9 o seu cantor predileto. Como tenho o seu endereço na primeira carta que me enviou, vou mandar-lhe o recorte pelo correio. Acuse recebimento.

C. R.

T-E-A-T-R-O

Primeiras

"EBLOUISSEMENT", PELA COMPANHIA DO "VIEUX COLOMBIER", NO MUNICIPAL

A temporada francesa de comedia que se iniciou no Theatro com uma peça norte-americana terminou. E coisa interessante: essa peça francesa foi, sem duvida, dos trabalhos mais palpitantes da estação de teatro falado que vem de findar no Municipal.

"La première legion" impôs-se pela sua originalidade e o seu carater filosófico. A comedia de ontem, "Eblouissement", de Keith Winter, na tradução de Constance Coline, pela fotografia ambiente e desenho dos caracteres.

Ann Lindeu, uma solteirona, é quem governa a casa de campo dos Lindeu, moradores nos arredores de Nova York, gente de origem inglesa. Um irmão mais velho de que essa senhora, David, é casado com uma mulher encantadora e estouvada.

Quando começa a peça o irmão mais velho, Henry, acaba de regressar das colonias com sua esposa. Acontece que, enquanto não se edifica a casa para o casal, vão residir na morada dirigida pela irmã solteirona, autoritaria e intolerante.

Esse o fundo da comedia. E em torno desse assunto que se desenvolve a ação de "Eblouissement". Trata-se de emoções provocadas pela vida em comum de criaturas de temperamentos tão diversos. Nada mais fiel como observação e como imprevisto. Uma peça cheia de flagrantes.

A apresentação cênica apresentou ambientes perfeitos e o desempenho foi equilibrado. Um grupo de artistas [illegible]. Fanny Robiane, Suzanne Courtal, Raoul Henry, Rachel Berendt, Rafael Patorni e François Rozet foram os intérpretes da interessante comedia de costumes, uns num plano mais elevado, outros num mais baixo, mas todos garantindo o equilibrio do desempenho.

Ab.

Aniversario

FAZ ANOS, HOJE, PROCOPIO FERREIRA, O GRANDE ATOR BRASILEIRO

Procopio

Passa hoje a data do aniversario de Procopio Ferreira. A figura do festejado ator, comediante de raça, intérprete inconfundivel da cena brasileira, esmalta-se de uma auréola digna de registro especial.

Procopio, que ainda agora nos dá na comedia-satira de Abadie Faria Rosa uma das suas criações mais expressivas, [illegible] uma brilhante galeria de vultos cênicos que o tornaram grande ator do teatro nacional. Seu nome já ecoou fora do ambiente brasileiro como artista de renome. E largamente prestigiado entre os seus proprios colegas. Ao par da sua vida de comediante sobressaem as suas qualidades de intelectual [illegible] Vasques.

No dia de amanhã, Procopio sentirá como é querido e prestigiado por todos que o querem ou admiram a sua arte.

No Municipal

A DESPEDIDA HOJE, À TARDE E À NOITE, DA COMPANHIA DO "VIEUX COLOMBIER"

Como fecho da temporada, a Companhia do Theatro du Vieux Colombier representa hoje à tarde "Le Secret", de Bernstein, e "La Première Legion", sua peça de estréia, que é dada em comemoração do Quarto Centenario da Fundação da Companhia de Jesus. São dois êxitos absolutos do conjunto de comedias que René Rocher nos trouxe. Toma parte nos dois espetáculos toda a Companhia com Rachel Berendt, Roger Gaillard, Madeleine Lambert, José Squinquel, Raoul Henry, Rafael Patorni, François Rozet e René Rocher nos principais papéis.

"Suicidio por amor"

A CRITICA, COMO O PUBLICO, CONTINUAM A PROCLAMAR A EXCELENCIA DESTE NOVO ORIGINAL BRASILEIRO

Temos publicado aqui a opinião da critica sobre a nova peça do sr. Abadie Faria Rosa, "Suicidio por amor", [illegible] que todas as noites é aplaudida pelo publico que frequenta o Teatro Serrador, onde Procopio e seus comparsas se impõem à admiração da platéia carioca.

No "Meio-Dia", escreveu Paulo [illegible]: "O recente trabalho do autor de 'Longe dos olhos' — 'Nossa Terra' — 'Leader da maioria' — 'Soldadinhos de Chumbo', pode ser considerado como [illegible]. Lembra as comedias de Georges Feydeau e De Flers Caillavet, pela graça, pelos diálogos vivos e pela perfeição das suas figuras [illegible] a inspiração do seu trabalho.

As peças de Abadie triunfam porque são escritas em conformidade com o gosto das platéias, contendo tudo que o público aprecia. Além disso, ele revela, ali, não somente o teatrologo, mas o fino escritor expendendo, com calor, com expressão e brilho considerações maravilhosas em torno dessa grande instituição — a familia".

BASTIDORES

"SUICIDIDO POR AMOR", NO SERRADOR

Procopio realiza, hoje, três espetáculos, no Serrador, com a comedia de Abadie Faria Rosa, "Suicidio dor amor", às 15, às 20 e às 22 horas. Amanhã, "Suicidio por amor" vai à cena às 20 e às 22 horas.

"MARIDOS EM SEGUNDA MÃO", NO RIVAL

Mais três vezes, irá à cena hoje, no Rival, pela Cia. Jaime Costa, "Maridos em segunda mão", de Henrique Pongetti.

"UMA CURA DE AMOR", NO CARLOS GOMES

A Cia. Delorges representa, hoje, mais três vezes, no Carlos Gomes, a engraçada comedia de José Vanderlei e Daniel Rocha, "Uma cura de amor".

"LEÃO DE TORORÓ", NA CASA DO CABOCLO

Hoje, mais três vezes, estará em cena, na Casa do Caboclo, a opereta "O Leão do Tororó", de Luis Quesada.

"GUELA DE PATO", NO RECREIO

Hoje, em vesperal, às 15 horas, e à noite, em duas sessões, repete-se, no Recreio, pela Cia. de Espetáculos Musicados, a revista "Guela de pato".

"A CIGANINHA", NO APOLO

Em vesperal e à noite, em duas sessões, irá hoje à cena, no Apolo, pela Cia. Freire Junior, "A Ciganinha", de Humberto Miranda e Milton Amaral.

OS PICCOLI, NO JOÃO CAETANO

Realizam-se hoje, no João Caetano, os últimos espetáculos dos Piccoli de Podrecca.

Haverá duas vesperais e uma só sessão noturna às 14, 16 e 20 horas, respectivamente.

"Os três leitõesinho" e o "Lobo feroz" serão exibidos com as cortinas levantadas para que a platéia se inteire de como trabalham os marionetistas revelando o segredo dos Piccoli.

Noticias Diversas

Os espetáculos de amanhã, no Apolo, serão em homenagem à Camisaria Progresso, que comemora o 42.° aniversario de fundação. Irá à cena uma das comedias de sucesso na presente temporada. Trata-se de "O gaiato de Lisboa", de Bayard, tradução de Artur Rodrigues. Isa Rodrigues fará o protagonista da peça, personagem criado pela gloriosa atriz portuguesa Adelina Abranches. Os espetáculos serão por sessões às 20 e 22 horas, tomando parte no desempenho os artistas: Manuel Vieira, Alice Archambeau, Noemia Soares, Alzira Rodrigues, Silva Filho e Benito Rodrigues.

—

Isa Rodrigues, a querida atriz-garota que hoje integra como um dos elementos mais destacados o elenco da Companhia que está no Teatro Apolo, completa mais um aniversario natalicio no próximo dia 17. Comemorando essa data haverá no Apolo naquele dia um espetáculo em homenagem à atrizinha criadora dos protagonistas das peças: "A menina de ouro" e "A menina sabida". Será uma noite de arte para a menor artista do Brasil.

—

Sob a direção da professora Lucilia Peres, os alunos dessa escola de arte dramática representarão, brevemente, no Ginástico, a melhor, a mais genuina alta comedia de Artur de Azevedo.

Assim, o Curso Prático de Teatro, na conformidade de seu programa, que entre os outros fins educativos e culturais, inclue o de vulgarizar a obra dos grandes autores falecidos, vai oferecer à nova geração o ensejo de travar melhor conhecimento com aquele notavel comediógrafo e dramaturgo.

"O Doto", cuja ação decorre por volta de 1907, quando o Rio de Janeiro estava em pleno periodo de transformação, mas ainda conservava qualquer coisa do velho ambiente e dos antigos costumes, está sendo montado rigorosamente de acordo com a época.

—

A companhia oficial de teatro declamado, organizada pelo Serviço Nacional de Teatro, marcou já o dia 19 do corrente para sua estreia, no Ginástico, com a representação da grande peça histórico-militar "Caxias", original do escritor e tribuno Carlos Cavaco, que condensou nas varias cenas de seu trabalho, os episodios mais marcantes da vida do inolvidavel soldado e cidadão, gloria da nossa nacionalidade.

Assistidos os ensaios de "Caxias" pelo dr. Abadie Faria Rosa, diretor daquele Serviço, pode-se, de antemão, assegurar-se o êxito absoluto da Comedia Brasileira.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé. — Estudio. 15,30 — Transmissão do jogo Fluminense x S. Cristovão. 17 — Programa dansante. Ritmo Alegre. 18,30 — Bazar de Música. 19,15 — Quarto de hora do Bombeiro. 19,30 — Continuação Bazar de música. 20,15 — Resenha esportiva com Gagliano Neto. 20,30 — Continuação do Bazar de música. 22 — Grandes orquestras.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P A R 2)

15 — Transmissão, em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda, diretamente de seus estudios, de um programa de Intercambio Radiofônico firmado entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte. 15,30 — Transmissão da ópera: "Marina" de Emilio Arrieta. (Gravações). 20 — Música de Classes: — Programa: — Schumann — "Estudos Sinfônicos op. 13", Schubert — "Sinfonia Inacabada". Beethoven — "Sonata à Kreutzer". Cesar Franck — "O aprendiz do feiticeiro". 22 — Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

RADIO NACIONAL (P R E 8) (DE 8 ÀS 24 HORAS)

8 — Abertura — Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10,30 — Músicas variadas. 11 — Programa de disco antigo. 11,30 — Sucessos da Broadway. 12 — "Cocktail" musical. 12,30 — Programa variado. 13 — Programa variado. 14 — Músicas nacionais. 14,30 — Melodias do cinema. 15 — Música Alegre. 15,30 — Futebol — diretamente do Estadio do Flamengo, entre as equipes do Fluminense e S. Cristovão, na palavra de Haroldo Barbosa. 18 — Chá dansante. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Junior: variado com elementos do Picolino e do "cast" da P R E-3. — Jornais falados.

RADIO TUPI (P R G 3)

10 — Bom dia. Radio Jornal Tupi 10,5 — Um pouco de alegria. Música. Humorismo. 11 — Programa variado. 11,30 — Parada semanal Odeon. 12 — Melodias para o seu almoço. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15,30 — Transmissão do jogo: Fluminense x S. Cristovão com Ari Barroso. 18 — Melodias da Broadway. 18,30 — A voz Homeopática. 19 — A voz do Hawai. 19,15 — Coro dos Apiacás. 19,45 — Andrews Sisters. 20 — Calouros em desfile com Ari Barroso. 21 — Francisco Canaro e sua Orquestra. 21,30 — Trechos cantados de operetas. 22 — Resenha esportiva com Ari Barroso. 22,30 — Canções internacionais. 23 — Jornal Tupi. Boa noite musical.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Bom dia sonoro (jornal). 10 — Samba e outras coisas. Estudio 12 — Almoço musicado. 13,30 — Programa Pachá. 14 — Programa "Novidades Britânicas". Estudio. 14,30 — Programa variado. 14,45 — Suplemento do Museu de Cêra. 15 — Transmissão esportiva. 17 — Chá dansante. 18 — Programa "Cruzeiro em Portugal". 19 — Hora dos Calouros. Estudio. 20 — Música americana. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Programa Variado 22 — Hora de Arte. 23 — Boa noite e até amanhã.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL (P R B 7)

9 — Efeméride Cristã. Programa Luso-Brasileiro. 11 — Gazeta radiofônica. 12,30 — Programa trindades de Portugal. 14,30 — Programa variado. 15 — Gazeta radiofônica. 15,30 — Jogo: América x Bangú. 18 — Radio cocktail dansante. 19 — Suplemento dansante. 22 — Teatro de Amadores.

RADIO GUANABARA (P R C 8)

7 — Jornal. 8 — Programa Zigue-Zague. Música escolhida — Tópicos cinematográficos. Crônica. Prece. 9,30 — Programa infantil sob a direção do dr. Alberto Manes. 11 — Programa O gordo e o magro com Pinto Filho e Tonip. 15,30 — Transmissão do jogo de futebol entre o Fluminense e São Cristovão. 18 — Suplemento musical. Pedro de Carvalho. 19 — Palco do Eter com as seguintes peças: "Simbolos presentes", "Vida" e "Musica proibida", interpretada por Humberto Barreto, Silvio Alcântara, Silvia Vale, Ida Wagner, Dora Silva e Pedro de Carvalho. 20 — Programa Arabe. 20,45 — Programa Saude. 21 — Programa "Horas Luso-Brasileiras". 21 — "Sketch" com Pinto Filho "Foi comprar um papagaio". Boa noite.

RADIO VERA CRUZ (P R E 2)

9 — Oração da Vera Cruz. Programa bom dia musical. 10 — "Voz Traço de União". Estudio. 12 — Músicas populares. 12,30 — "Romarias de Portugal". 15 — Programa popular. 15,30 — Transmissão do jogo América x Bangú: 18 — Saudação Angélica. 18,30 — Programa do jantar. 19 — Programa Manuel Monteiro. Estudio. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Programa popular internacional. 9,30 — Irradiação da partida de futebol entre os quadros juvenis do Bangú e do América. Speaker: Pinguinho 10,30 — Hora dos bairros. 11 — Programa variado. 12 — Programa do almoço. 13 — Música de opereta. 13,30 Intervalo. 14,30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15,30 — Irradiação do jogo: Fluminense x São Cristovão com Antonio Cordeiro. 17 — Programa "cock-tail" musical. 19 — Hora de arte. 20 — Programa variado. 20,30 — Azes do ritmo. 21 — Resenha esportiva com Antonio Cordeiro. 21,30 Programa variado. 22 — Programa desfile de celebridades. 23 — Final

NBC-RCA VITOR (W N B S e W R C A)

16 — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,20 — Acordes de Cristal. Música de Dansa. 16,45 — "Nada mais incrivel do que a verdade"; Fernando de Sá. 19 — Noticias. 19,15 — Rapsodiana. Trio em si bemol, "Arquiduque". Beethoven.

GENERAL ELETRIC (W G E A) (EM PORTUGUES)

20,15 — Orquestra de Blue Barron. 20,30 — Parada dos sucessos. 21 — Favoritas antigas. 21,30 — Música dansante. 22 — Orquestra de concerto. 20,30 — A voz do Hawai. 23 — Hora do repouso. 23,15 — Boa noite.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Batizados

ADILSON — Foi levado ontem á pia batismal o menino Adilson, filho do sr. Celsido de Sousa, funcionario da Policia Civil, e de sua esposa D. Ilca Celeste de Sousa.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Dr. Americo Lassance.
— Dr. Jacinto Simões de Almeida.
— Coronel Simplicio Ruiz da Silva.
— Sr. José Luiz Afonso Ferreira, funcionario da Diretoria do Imposto sobre a Renda.
— Menina Marli, filha do sargento José Firmino dos Santos, ordenança do ministro da Marinha.
— Sr. Armando de Araujo, funcionario da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.
— Dr. Murilo Pentes, professor da Universidade do Brasil.
— Sra. Floripes Granado da Rocha, esposa do sr. Granado da Rocha.
— Sra. Nicia Silva, professora da Escola Nacional de Música.
— Srta. Edite Cavalcanti, funcionaria da Caixa Econômica de Pernambuco.
— Dr. Mario Melo, secretario de Finanças da Prefeitura.
— Sra. Margarida M. Marta, esposa do dr. Durval Marta, engenheiro do Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura.

Fazem anos amanhã:

Dr. Dorval Porto.
— Sr. Floriano de Negreiros Pechado, escrevente do gabinete do ministro da Guerra.
— Sra. Elza do Couto Luz, esposa do sr. Renato Vieira do Couto Luz.
— Viuva Joana Maria Caldeira da Cunha Teles, tia do nosso companheiro Durval Braga Caldeira.
— Menina Vanda, filha do casal Dionisio da Cunha Paiva-Leonor da Cunha Paiva.

Cock-tails

A diretoria da Câmara Portuguesa de Comercio e Indústria do Rio de Janeiro oferecerá, amanhã, às 17 horas, um "porto de honra" à oficialidade do vapor português "Colonial".

Condecorações

BENEFICENCIA PORTUGUESA — A diretoria desta instituição acaba de receber do embaixador de Portugal comunicação de ter o governo português condecorado a mesma, com a Grã Cruz da Ordem de Benemerencia. O oficio em que o chefe da missão diplomática faz essa comunicação, dirigido ao comendador José Rainho, presidente, faz realçar que essa mercê tem por fim reconhecer a atuação da Beneficencia durante tão longo e útil periodo de existencia e o alto apreço do governo para quem, longe da terra natal, assim a sabe honrar e prestigiar.

Homenagens

SR. JOÃO MICHAELIS — Fez anos ontem, o conhecido industrial sr. João Michaelis, diretor gerente da Fábrica de Cigarros Sudan, o qual, por esse motivo, recebeu inúmeras demonstrações de apreço por parte dos seus auxiliares, amigos e admiradores, que conta nesta Capital e na sociedade paulista.

Conferencias

SR. UMBERTO A. AQUINO — Hoje, às 16.30 horas, no Abrigo Seara dos Pobres, (praça Marechal Deodoro, 402), sobre o tema: "Evoluir sem Evangelho".

SR. JACI REGO BARROS — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, (rua Uruguaiana, 141, sobrado), sobre o tema: "A vida na puberdade".

SR. DANTON JOBIM — Depois de amanhã, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, sobre o tema: "O conceito de neutralidade na oração do Presidente".

SRA. BERTA LUTZ — No dia 16 do corrente, às 17.30 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, (Avenida Graça Aranha n. 39-A), sobre o tema: "British women pioneers".

SRTA. TRIXIE HALLAWELL — Depois de amanhã, às 17.30 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sobre "The art of The greek dance".

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Sobre o tema "Estrutura do organismo social", hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, (rua Benjamim Constant n. 74).

DR. CLOVIS NOBREGA — No dia 11, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, (praça da República n. 54), sobre o tema: "A vontade, como [illegible]".

solidario e soberano do sentimento e a regra de ação permanente para o seu exercicio".

DR. ARGOLO FERRÃO — Hoje, às 10.30 horas, na Loja Teosófica Rio de Janeiro, (rua dos Araujos n. 105, Fábrica), sobre o tema: "Interpretação do Apocalipse". Entrada franca.

Reuniões

TOURING CLUBE DO BRASIL — Para tratar do 4.º centenario da fundação da Companhia de Jesús, quando será levada a efeito uma excursão-romaria á cidade de Anchieta, no Espirito Santo, será realizada no Touring Clube do Brasil, depois de amanhã, mais uma reunião de autoridades civis e eclesiásticas, para a qual tambem foi convidado o Comité de Imprensa daquele clube.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 15.ª do corrente ano, reune-se, depois de amanhã, sob a presidencia do professor Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirúrgia do Rio de Janeiro. Estão inscritos na ordem do dia os drs. Lelio Zeno, Manuel de Abreu, Benjamim Albagi, Silvio d'Avila e Capistrano Pereira.

Solenidades

MISSA COMPROMISSAL — Será celebrada hoje, às 11 horas, missa compromissal, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. A solenidade religiosa, que será acompanhada por coro vocal, instrumentos de corda e grande orgão, terá como oficiante o irmão pro-comissario da Ordem e como pregador monsenhor Melo e Sousa, que fará uma breve prática sobre o Evangelho do dia.

"In memoriam"

DR. LUIZ PAIXÃO — Pelos moradores da ilha do Governador será prestada, hoje, às 11 horas, uma homenagem à memoria do dr. Luiz Paixão, quando será inaugurado, no jardim de Cocotá, o busto em bronze daquele médico pelos beneficios que o mesmo prestou à população local.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Iniciando o programa de festas para o mês corrente, o Departamento Social do Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, em sua sede, uma animada manhã dansante, das 10 às 13 horas.

CASA DE MINAS GERAIS — O Departamento Social realiza hoje, mais uma reunião dansante, das 20 às 23 horas, em homenagem ao quadro de funcionarios do Banco Mineiro da Produção.

O ingresso dos socios será com o recibo n. 7 e a carteira de matricula.

BOTAFOGO F. C. — No interessante programa das "Tradições Brasileiras" que vem desenvolvendo no decorrer deste ano, o Botafogo F. C. homenageará, hoje, das 21 às 24 horas, o Estado do Pará, realizando uma festa artistica e dansante. O traje será o de passeio. A diretoria do Botafogo facilitará o ingresso das pessoas que se identificarem como filiadas ao Grêmio Paraense desta Capital.

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — O Clube Ginástico Português realizará, hoje, a vesperal infantil constante do programa de festas do corrente mês. Para a tarde dos garotos, a diretoria do Ginástico obteve o concurso de seis artistas que a tornarão ainda mais atraente.

ESCOLA ROYAL — Terá lugar no próximo dia 13, nos salões da União Geral dos Funcionarios Civis do Brasil, a "soirée" dansante que a diretoria da Escola Royal fará realizar, comemorando o 23.º aniversario da sua fundação. Durante os festejos será feita a entrega de diplomas aos datilógrafos formados no 1.º semestre do corrente ano.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO — Para o proximo dia 20, sábado, a diretoria do Clube de São Cristovão está organizando uma noite-dansante, a partir das 21 horas, sendo exigido o traje de passeio completo. O ingresso dos associados far-se-á mediante apresentação da carteira social e respectivo recibo deste mês.

MEIER TENIS CLUBE — Realiza-se, hoje, mais uma elegante domingueira dansante, nos salões do querido clube do Meier. O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social.

Viajantes

SR. MARIO PARPAGNOLI — Procedente de Buenos Aires, encontra-se nesta capital o conhecido diretor cinematográfico argentino Mario Parpagnoli, a quem cabe a gloria da descoberta artistica de Libertad Lamarque e que vem a esta capital acertar medidas para a realização de filmes em versões portuguesa e castelhana. O conhecido homem de cinema aguardará, entre nós, a chegada de Rosita Contreras, que será a estrela do primeiro filme argentino-brasileiro.

— Pelos aviões "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, chegaram ontem, procedentes de Poços de Caldas: sra. Simone Cassinelli e Jacques Cassinelli; de Belo Horizonte: coronel Samuel Ribeiro, dr. Fernando Gama Rodrigues, dr. Caubi C. Araujo, srta. Dulce Davi, srta. Francisca Rosa Soares da Cunha, dr. Luiz Jannuzzi, sra. Irene Jannuzzi, Paulo Pinheiro da Silva e Alan Mac Adam e de S. Paulo: José Luiz Monteiro, Jean Charles H. Fischer, Louis Skinitzero e John H. Morison.

— Pelo hidro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, partem hoje, às 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, com destino á Cidade do Salvador: Aloisio Brixner, Cecil F. Fitch, sra. Alta Fitch, Dana Fitch, sra. Nellie Trockmorton, Richard Trockmorton e Bud Trockmorton; para Maceió: William J. Tyler e para o Recife: Manuel Batista da Silva e James Moffart.

— Do mesmo aeroporto, parte às 6.30 horas, um hidro-avião da linha internacional da Pan-American Airways, com destino aos portos do norte e Estados Unidos, conduzindo os seguintes passageiros: para a Cidade do Salvador: Carlos da Veiga Soares, sra. Ruth O. Brumley, William L. Brumley e Barbara J. Brumley; para o Recife: William H. Smith, Constantino Maranhão e Fritz Ziefer; para Belem do Pará: dr. Vladimir Lobato Paraense, Christian B. Sohlberg, Francisco Melo, José Xerfan, Pedro Alves Maciel e José Julio de Andrade e para Miami: Peiter K. Pettersen, Ralph Olsburgh, Ricardo Nicoll, Roberto de Faria Lima, Manuel Borges Neves Filho e Hermes Ernesto da Fonseca.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta Capital, o avião "Iaruasú", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: sr. Carlos Augusto Campos, sra. Araci Oliveira Queiroz, menina Luiza Maria Mendes Rocha e seu irmão Carlos Alberto Mendes Rocha, sra. Helena da Rocha, sr. Francisco Paulo Mignone e sr. Creôstomo Dias Castelano; de Florianópolis: sr. Raimundo Pais Barreto; de [illegible]: sra. Erna Hoeschl e sra. Alvina Riechmann Renaux; de Curitiba: sr. Osvaldo Allevato e sra. D. Cecilia Allevato e de São Paulo: sra. [illegible], Christian B. Sohlberg, Edith H. Wood, dr. Hahn e João Gentil de Melo Araujo Filho.

— Com destino a Buenos Aires deixa hoje esta Capital, o avião "Araruama" do Condor, levando os seguintes passageiros: de S. Paulo: sra. Paul Eugene Jones, dr. Washington de Almeida, dr. Landolfo Marcondes Ferreira, Lauro Pires de Sá, Antonio Larlieau Seabra, José Batista de Almeida e [illegible] Alba Camagnoli; para Porto Alegre: sra. Pedro de Alcântara Batista, dr. Ernesto de Primio Beck, Antonio de Sousa Lemos, Domingos Magaldi, dr. Antonio Guerra Pires da Cunha, Fernando Seixilli, dr. Homero Duarte, Saturnino Sálire de Aguiar e Trav Ovidio; para Montevidéu: Maurice Mink, Heinrich Kurt Neubert, Otto Werner Richtzenhain e sua esposa D. Dora Richtzenhain e Adolfo Ewaldo Sperb.

Falecimentos

SRA. ROSA DELFIM PIRRO — A rua Barão de Mesquita n. 179, onde residia, faleceu quarta-feira última, a sra. Rosa Delfim Pirro.

Deixa a extinta duas filhas, as professoras municipais Carolina Pirro Moreira, casada com o sr. L. S. Moreira Junior, funcionario da Prefeitura e Ortencia Pirro do Vale, esposa do dr. Antonio Alves do Vale Junior.

Missas

PROFESSOR MONIZ SODRE' — A familia do professor Moniz Sodré manda rezar, no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida, missa de 30.º dia do seu falecimento, ás 10 horas da próxima terça-feira, 9 do corrente.

SRA. ADELAIDE PACHECO BASTOS — De 7.º dia, amanhã, às 10 horas, na igreja de S. José.

SRTA. GRAZIELA PAIS DE CAMPOS — De 7.º dia, amanhã, às 9 horas, na igreja do Carmo.

DR. RANDOLFO MARGARIDO DA SILVA — De 7.º dia, amanhã, às 10 horas, na igreja da Candelaria.

SR. EURICO DE LACERDA CASTRO — De 7.º dia, amanhã, às 11 horas, na igreja de S. José.

SRA. JOVINA TRINDADE DA CRUZ — De 7.º dia, depois de amanhã, às 8.30 horas, na basilica de Santa Teresinha.

MÚSICA

COMENTARIOS

O programa do próximo concerto de Toscanini, já publicado, revela a esquiva tendencia do famoso maestro pela música moderna.

Já os dois concertos realizados incluiram, sòmente, obras do passado. O de agora, mostra-se igualmente passadista.

Salvo o "Batuque", de Lorenzo Fernandez, enxertado em obediencia à disposição legal, visando a nacionalização dos programas de concertos, tudo mais é velho, não indo alem de Respighi.

Entretanto, não recriminamos o grande regente por esse caturrismo. Questão de gosto não se discute e ele lá tem o seu, aliás, finissimo, apuradissimo.

Quem sabe se não está com Toscanini a razão?

E' possivel que não valha a pena deixar os amores velhos pelos novos...

* * *

E, já que falamos em programas de concertos e de músicas antigas e modernas, aqui temos uma outra observação a fazer.

Por que será que os pianistas nacionais e estrangeiros só sabem incluir em suas audições músicas de Mignone, Lorenzo Fernandez, Guarnieri, Frutuoso Viana e Vila-Lobos? Onde estão Nepomuceno, Miguez, Henrique Osvald e outros?

Será que o espirito de renovação é mais acentuado em nossa terra que nas demais? Sim, porque, por aí afora, Ravel não matou Saint-Saens, Malipiero não matou Verdi, Wagner não matou Beethoven.

* * *

Maryla Jonas, exibindo-se no Municipal, sem grande aparato de publicidade, não logrou uma assistencia à altura do seu mérito incontestavel.

Entretanto, a opinião da critica, a seu respeito, aguçou a curiosidade de muita gente, em ouvi-la.

Por que não a inclue a Escola Nacional de Música, como um dos seus concertos oficiais?

* * *

O sr. José Capocchi, com casa de músicas na capital paulista, acaba de organizar interessante "Programa-Guia", para o curso fundamental de piano, com o fito de aproveitar o repertorio didático-musical brasileiro.

Apresentando o trabalho, o sr. Capocchi comenta a necessidade dos professores adotarem os métodos e músicas impressas no Brasil, embora de autoria dos grandes mestres, como Clementi, Chopin, Czerny, Beethoven, Schumann e outros, cujas produções pertencem ao patrimonio artistico universal.

Como se vê, é iniciativa merecedora de amparo, esta de comerciante paulista. Resta, porem, que as edições a que alude, satisfaçam aos seus fins pedagógicos e não se apresentem, como muitas por aí, crivadas de incorreções tipográficas, em prejuizo das grandes obras, que se vêem, muitas vezes, deturpadas, em suas notas e até em seus ritmos.

O patriotismo deve, primeiramente, impor-se na perfeita produção do artigo nacional. O público comprador virá à proporção que se reconheça a sua superioridade sobre o estrangeiro ou, pelo mesmo, a sua igualdade de condições.

Então, rejeitá-lo, não seria mais simples negligencia, mas um crime de lesa nacionalidade. E esto, cremos, não será jamais praticado pelos músicos brasileiros.

D'OR.

Escola Nacional de Música

AUDIÇÃO RADIOFONICA DOS CONCERTOS REGIDOS POR TOSCANINI

Comunica-nos a Escola Nacional de Música:

"Para muitos dos que não tenham conseguido ingressos para o Teatro Municipal, será uma grata noticia saber-se que os concertos sinfonicos da orquestra da N. B. C. que, sob a regencia do genial Toscanini, se vão realizar nas noites de 9 e 10 do corrente, poderão ser ouvidos no salão de concertos da Escola.

Os aparelhos instalados pela firma "Telefunken", permitem uma perfeita fidelidade de som, quanto à pureza, como quanto ao volume, e a audição no salão de concertos da Escola, será como a de uma orquestra que não se vê, [illegible] profunda e verdadeiramente musical.

A entrada será franqueada ao público".

Em beneficio da Cruz Vermelha Inglesa

Organizado pela senhora Lisia Gosling, realiza-se no dia 12, no Teatro Cassino de Copacabana, uma festa de arte em beneficio da Cruz Vermelha Inglesa.

Tomarão parte a aplaudida pianista Iolanda Moreno e o tenor René Talba, havendo ainda uma parte coreográfica a cargo de alunos da professora Gosling.

NOTAS MÉDICAS

COLITES DEVIDAS AS GIARDIOSES

"A Giardiose é uma infestação dos intestinos, figado e vesicula biliar, por um parasito denominado Giardia. As historias dos portadores desta enfermidade resumem-se em: evacuações de fezes mucosas ou mucosanguinolentas, geralmente acompanhadas de puxos e em número de 8 a 40 nas 24 horas; temperatura subfebril, dor abdominal e gases; prisão de ventre ou diarréa, sendo as fezes de consistencia mole, amareladas ou amarelo-esverdeadas, variando de 3 a 6 por dia. O que não sendo esgotado, depaupera física, genital e intelectualmente o paciente. Vertigens, dores de cabeça, emagrecimento são comuns a estes doentes.

O diagnóstico é firmado pelos exames: clinico; de fezes repetidos; retoscopia; inoculação do material eliminado no gato ou no rato e intubação duodenal.

Como tratamento, usamos: carbonato de bismuto; as injeções endovenosas; os arsenicais; o Yatren em clisteres; lavagens intestinais com infusões de camomila e, mais recentemente, a quinacrine.

Regimen alimentar rigoroso.

Dr. Antonio Salgado ***

Audição de alunos

Esta tarde, às 15.30 horas, realiza-se no Estudio Nicolas, uma audição de alunos de piano e violino, das professoras Rute Araujo Viana e Ada Araujo.

Eis o programa:

1.ª PARTE

1) Radamés Mosca — O burrinho travesso.
Janete Coimbra
2) — a) F. Mignone — Dorme boneca; b) R. Mosca — Corrupio.
Lucia Dantas
3) — a) R. Mosca — O pequeno bala; b) Lehman — Marcha dos pinguins.
Louise Maria V. Lochman
4) Cavé — Romance.
Nilo Campos
5) — a) F. Mignone — Risonho despertar; b) F. Mignone — Os dois gatinhos.
Vilma de Figueiredo
6) — a) Beethoven — Sonatina; b) Barroso Neto — A conquista de um [illegible].
Maria da Conceição Brown
7) — a) Gretchaninoff — A dansa das rãs; b) Beethoven — Escocesas; c) Schubert — Momento musical.
Carmem Lima
8) Lederer — Cavatina.
Leda Acquarone
9) — a) Chopin — S. Lima — Valsa; b) Beethoven — S. Lima — Marcha turca.
Laura Danias
10) — a) Mozart — Valsa graciosa n. 2; b) Bocherini — Minueto.
Maria Teresa Braga
11) — a) Barroso Neto — Caixinha de música; b) Barroso Neto — Cantilena.
Claudio Braga
12) — a) Bach — Preludio; b) Mozart — Valsa graciosa n. 1.
Myriam Freire de Castro
13) — a) Paderewsky — Minueto; b) Kirinberg — Gavotte; c) Bosal — Serenata espanhola.
Isaura Maria F. Melo
14) — a) Beethoven — Sonata — 1.ª parte; b) Schumann — Estudo.
Myriam Freire de Castro

2.ª PARTE

1) — a) Beethoven — Pour Elise; b) L. Fernandes — A monótona caixinha de música.
Maria Teresa F. Melo
2) — a) Beethoven — Valsa n. 3; b) Lemaire — Gavotte.
Maria Dyma
3) — a) Mozart — Marcha turca; b) Chopin — Mazurka.
Maria Teresa F. Melo
4) Beethoven — Sonata — 1.ª parte.
Maria Clara Brasil
5) — a) Dubois — Esboceto; b) Clement — Dansa polaca.
Ariete Guimarães
6) A. Napoleão — Romance.
Ruth Moniz
7) Rieding — Concertino Op. 21.
Nair Coelho Mersch
8) — a) Tchaikowsky — Rêverie; b) Barroso Neto — Pizzicato.
Norma Bresciani
9) H. Oswald — Barcarolla.
Lila Figueiredo
10) V. Staub — Sous bois.
Anita Steinberg
11) Barroso Neto — Ferreiro.
Ligia Tatsch
12) — a) Grieg — Noturno; b) Sinding — Gorgeio da primavera.
Anita Steinberg
13) — a) Bach — Invenção a três vozes; b) H. Oswald — Bebê adormece; c) Massenet — Eau courante.
Sonia Milone Vaz de Aguiar

Porque são primorosos os Ballets Jooss

A HARMÔNICA FUSÃO DE TRÊS ARTES DISTINTAS

O Rio se prepara para assistir a um espetáculo inteiramente novo: os Ballets Jooss, que já na sexta-feira próxima fará sua estréia entre nós. Cognominado desde a sua vitoriosa estréia dansa-teatro, resultam os Ballets Jooss da estreita e harmônica fusão em uma só expressão de beleza da dansa, do teatro e da música, sem que nenhum desses três elementos clássicos percam nunca a sua expressão. Escolhido o tema a música é composta ao mesmo tempo que a coreografia, de modo que o compositor e o bailarino colaboram na criação do bailado que não é apenas dansado mas representado tambem. Assim, cada bailarino é ator dramático tambem. Ele sente o seu papel e exterioriza sua emoção, interpretando, ao mesmo tempo, a música coreograficamente. Constituem, pois, os Ballets Jooss espetáculo de carater especial, de alto mérito artistico e que vai produzir no Rio a mesma funda impressão, provocar a mesma viva admiração que o tem acompanhado na sua trajetoria por outras terras.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE — Audição de alunos da prof. Rute Araujo Viana. Estudio Nicolas, às 15.30 horas.

AMANHÃ — Orquestra Municipal, sob a direção de Eugen Szenkar — 5.º concerto sinfônico — Teatro Municipal, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 9 — Grande Orquestra da National Broadcasting Company, sob a direção de Toscanini — Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 10 — Grande Orquestra da National Broadcasting Company, sob a direção de Toscanini — Teatro Municipal, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 11 — Pianista Noemi Coelho Bittencourt — Theatro Municipal, às 17 horas.

SABADO, 13 — Magda Tagliaferro — Teatro Municipal, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 30 — Conservatorio Brasileiro de Música — Violoncelista Carmem Braga Bourgey — E. N. Música, às 21 horas.

Quotas de importação nos Estados Unidos

Não há comunicação oficial alguma, a respeito dos resultados da Conferencia Pan-Americana do Café, realizada, recentemente, em Nova York, com o apoio de todos os países que fazem parte do Bureau Pan-Americano. Temos, porem, noticias de jornal, a respeito. As agencias telegráficas acompanharam, para o público dos países produtores, os trabalhos da Conferencia. Dos informes que nos foram transmitidos, concluimos que duas resoluções de grande importancia foram tomadas: uma, referente à limitação das importações americanas nos cafés americanos, ou, pelo menos, nos cafés da especie "arabica", o que redundaria na exclusão dos cafés "liberia" e "robusta", isto é, dos cafés africanos e de grande parte dos das Indias Holandesas; outra, referente ao estabelecimento de quotas de importação para os diversos países americanos, que fornecem café aos Estados Unidos.

Qualquer plano de distribuição das importações cafeeiras nos Estados Unidos por quotas para os países produtores, com o fim de melhorar os preços, mereceria, de inicio, reprovação, devido ao perigo que ficaria constituindo a produção dos países não-americanos, ou seja, dos cafés africanos e das Indias Holandesas, que passariam, assim, a se beneficiar da melhoria dos preços, sem quota, limitação ou onus de qualquer especie. Desde, porem, que os Estados Unidos se disponham a limitar as entradas de café em seu territorio, para beneficiar o produto americano, a coisa muda de aspecto. Neste caso, a questão a discutir será a da percentagem das quotas, afim de que a nossa politica de concorrencia e alargamento de mercados não seja prejudicada.

Uma limitação pura e simples, nos termos indicados, iria contrariar a "politica de porta semi-aberta", preconizada constantemente pelo sr. Cordell Hull. Desde, porem, que se encare a questão do ponto de vista higienico e de saude, para proibir, tão somente, a entrada no país, de cafés de toda e qualquer especie que não seja a "arabica", a coisa é viavel. "Não haverá uma discriminação de país, mas apenas de qualidade de mercadoria, tanto assim que os cafés "arabica" de Kenia e Taganika não serão atingidos.

Não deixa de ser um sofisma. Mas sofisma admissivel.

Se os Estados Unidos concordarem em decretar as limitações da importação acima referidas, então, a questão das quotas de importação poderá ser estudada pelo Brasil, de vez que traga, efetivamente, um levantamento do preço ouro do café.

De acordo com os telegramas a que acima nos referimos, as quotas propostas, para a importação anual, serão amplas, de sorte a não amarrar os importadores, nem os exportadores em circulo muito estreito. Serão as seguintes:

Brasil	9.300.000	Sacas
Colombia	3.200.000	"
Guatemala	500.000	"
Mexico	450.000	"
Venezuela	500.000	"

A quota do Brasil é boa, porque está acima da nossa exportação para os Estados Unidos, nos ultimos anos, como se poderá ver do quadro abaixo:

1935	8.684.327	Sacas
1936	8.021.738	"
1937	6.590.088	"
1938	9.078.176	"
1939	9.177.337	"

Uma quota de 9.300.000 sacas ainda deixa ao Brasil possibilidade de uma maior expansão, em suas exportações, para aquele grande mercado consumidor. Unico que ficou aberto, depois do desencadeamento da guerra na Europa.

Mas, onde ficam os outros países americanos, que não fazem parte do Bureau? Terão tambem as suas importações limitadas por "quotas"?

Há, ainda, outra questão a estudar: a maneira de funcionar do mecanismo a ser criado para a fiscalização da distribuição das "quotas". Como harmonizar o interesse dos importadores com o dos exportadores? Será isto possivel, em um país de economia liberal como os Estados Unidos?

São estas perguntas que as informações telegráficas não respondem. Só o andamento dos fatos poderá respondê-las satisfatoriamente.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS — PROMOÇÕES DE SARGENTOS — COMANDO — ADIÇÃO DE OFICIAL

Diretoria de Infantaria

O boletim de ontem não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Artilharia

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria

CAPITAL FEDERAL, EM 6 DE JULHO DE 1940 — BOLETIM INTERNO N.º 150 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, por necessidade do serviço, do Contingente da Escola das Armas para o 9.º R. C. I., o soldado Armando Farias Correia.

PROMOÇÕES A SARGENTO — Foram promovidos ao posto de 3.º sargento: na Escola das Armas, o 1.º cabo Amid Mattar; no 3.º R. C. D., os 1ºs. cabos Francisco Pinto da Silva, Antonio Silveira Soares, Arcilio Nicolodi, Enio José dos Santos e Euclides Carvalho de Lima Filho; no 1.º R. C. I., os 1ºs. cabos Gaspar de Sá, Gastão Castro Filho, Agassis Pivoto de Carvalho, Brasilino Murari e Romeu Goulart Jaques.

Em consequencia, passa a pronto de emprego nesta Diretoria, o 3.º sargento Amid Mattar, que o mandado apresentar à Escola das Armas.

COMANDO — Assumiu, a 3 do corrente, o comando do 8.º R. C. I., o major Francisco de Paula Edgs de Mendonça.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o capitão Emanuel Alves da Costa, do 8.º R. C. D., por ter sido a seu pedido.

SEDE PROVISORIA DA DIRETORIA DE CAVALARIA — Instalou-se, hoje, provisoriamente, no flanco esquerdo do Edificio, então ocupado pela Escola do Estado Maior, à rua Barão de Mesquita, a Diretoria de Cavalaria.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, por necessidade do serviço, do Depósito de Reprodutores de Campo para o Contingente da Inspetoria de Cavalaria, o soldado José Alves.

PROMOÇÕES DE SARGENTO — O Chefe do E. M. R. da 2.ª R. M., comunicou terem sido promovidos ao posto de 2.º sargento, os 3cs. ditos Marco Aurelio Carpes e Dirceu Wolman, do 2.º R. C. D.

O Comandante da 9.ª R. M., em radiog. n. 1375-A, de 2 do corrente, comunicou ter sido promovido a 10 do mês de junho findo, ao posto de 3.º sargento por preenchimento de vaga na tropa do Q. O., o 1.º cabo Idelvando Baviano de Paula.

EFETIVAÇÃO DE SARGENTO — O Comandante do 12.º R. C. T., em radiog. n. 265, de 2 do corrente, comunicou ter efetivado o 2.º sargento mecanico, Alfredo Picasso Fernandes, por preenchimento de vaga de 3.º dito mecanico.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — Apresentou-se a esta Diretoria o capitão João Batista Mendes Filho, do 9.º R. C. I., por ter de seguir dia 8 próximo para Curitiba, onde gozará part. do transito.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo dois dias de dispensa do serviço ao major Américo Braga, desta Diretoria.

OFICIAL ADIDO — De ordem do exmo. sr. general Comandante da 1.ª R. M., ficou adido ao Q. G. da 2.ª D. C., o tenente coronel Arnaldo Bittencourt.

(a). ABRILINO MORAIS PIRES
Coronel Diretor

CONFERE

ARMANDO NESTOR CAVALCANTI
Tenente Coronel Chefe do Gabinete

das ráç; b) Beethoven — Escossesas;

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — José Patricio Bezerra — Deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Rubens Rodrigues Cristelo, Hugo Costa Cruz Grohaman e Henrique Vitorio Zanforlini — 1.ª parte deferida.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Levi Augusto de Andrade, Leão de Carvalho Abreu e Henrique Terencio Goldi — Deferido; Vitorio Alberto Grando — Indeferido.

TRANSFERENCIA DE RESERVA TECNICA — Emanuel Martins Chaves — Deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 18 exames de laboratorio, 24 consultas, 5 visitas domiciliares e 7 radiografias.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Total anteriores 13831 empréstimos, na importancia de	28.247.500$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 2 empréstimos, na importancia de	6:000$000
Autorizados no interior, 32 empréstimos, na importancia de	63:400$000
Total geral, 13865 empréstimos, na importancia de	28.316:900$000

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 5; pensões, 2; beneficios maternidade, 15; beneficios enfermidade, 5; consultas médicas, 154; visitas domiciliares, 20; exames de laboratorio, 97; radiografias, 56; internações hospitalares, 9; tratamentos especializados, 3; inspeções de saude, 24; empréstimos simples, 22, na importancia de 44:900$000.

Noticias Diversas

SOCIEDADE MEDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Realizou-se, ontem, às 11 horas da manhã, a 8.ª sessão da S. M. do I. A. P. B., presidida pelo dr. Olavo Pires Rebelo e secretariada pelo dr. Adrianus Taunay Guimarães. Durante o expediente foi lida a seguinte material: oficio do presidente do Instituto, dr. Aderbal Novais, agradecendo à Sociedade o apoio pela criação do serviço médico na Ilha do Governador; oficio de manifestação de pesar, enviado ao gerente do Instituto, sr. Paulo Godoi Ilha, pelo falecimento da sua mãe; relatorio dos médicos visitadores acerca das visitas domiciliares anteriormente encaminhado à administração do Instituto e que, até a presente data, não teve o devido andamento. Manifestou-se a assembléia inteiramente favoravel e com o memorial e deu-lhe o seu apoio, ficando resolvido que o secretario da Sociedade oficiasse ao presidente do Instituto, pedindo pronta solução, dada a sua manifesta boa vontade para com os associados.

Passando à ordem do dia, o dr. Sá Pires apresentou uma nota previa acerca do tratamento da sifilis nervosa em bancarios pela malarioterapia; o dr. Taunay Guimarães leu um trabalho da sua autoria intitulado "Os vermifugos e a verminose" em que, pormenorizadamente, cuidou da sua profilaxia nas grandes coletividades.

A próxima reunião, que terá lugar no primeiro sábado do mês vindouro, será presidida pelo dr. Edgar Figueiras.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial com o Banco do Brasil comprando a libra "area" a 79$050 no cambio livre e a 66$410 no oficial, respectivamente. Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para o bancario:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham
Londres "area"	80$050	80$050	80$050
Nova York	19$770	19$770	19$770
Italia, só p/cobr.	1$000	1$000	1$000
Marco compensado	6$070	6$070	6$070
Suiça	4$485	4$485	4$485
Escudo	$160	—	$760
Peso argentino	4$240	—	7$240
Peso uruguaio	7$120	—	7$120
Peso chileno	1666	$666	$666
Corôa sueca	4$730	4$730	4$730

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio oficial e livre:

	Abertura	Reab.	Fecham.
A 90 D/V.			
Dolar (oficial)	16$460	16$460	16$460
Dolar (livre)	19$590	19$590	19$590
A VISTA			
Dolar (oficial)	16$500	16$600	16$500
Dolar (livre)	19$640	19$640	19$640
POR CABO			
Dolar (oficial)	16$520	16$500	16$500
Dolar (livre)	19$660	19$660	19$680
REPASSE AOS BANCOS			
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	20$200	20$200
Dolar (venda)	20$700	20$700	20$700

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 5 DE JULHO

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, libras ests.	—	75$500	—
Londres, lib. "area"	—	79$635	—
Italia	—	1$000	—
V. Mark	—	6$070	—
U. Mark	—	—	3$900
Portugal	—	$765	$037
Suiça	—	4$486	4$940
Suecia	—	4$740	—
Nova York	16$580	19$777	20$651
Argentina	—	4$255	4$660
Japão	—	4$661	—
Chile	—	$666	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 24$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	9.965.673
Total	9.965.673

MOEDAS DE OURO

Libra	175$700	Franco	7$000
Dolar	36$100	Franco suiço	7$000

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DE PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para os do antigo cunho coloniais, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	3.69	3.73 ½
S/Madrid, tel., por F. C.	9 25	9 25
S/Berna, tel., por F. C.	22.68	22.67
S/Estocolmo, tel., p/K. C.	23.88	23 88
S/Lisboa, tel., p/esc., C.	3.78	3.78
S/B. Aires, tel., p/peso, C.	21.30	21.30

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

Fecham., a vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.50	17.60
S/Londres, £, t/compra	17.35	17.40
S/N. York, 100 $, t/venda	469.00	469.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	468.00	468.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17 00	17 00
S/Londres, p/£, t/compra	15 00	15 00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 6.

Fecham à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.30	10.45
S/Londres, £, t/compra	10.10	10.30
S/N. York, 100 $, t/venda	278.50	278.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	278.00	278.00

EM LONDRES

LONDRES, 6.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.75 a 17.85	17.75 a 17.85
S/Lisboa, por £, escs.	99.50 a 101.00	99.00 a 100.00
S/Madrid, por £, peseta.	37.70	37.70
S/Estocolmo, por Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 6.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio a vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.50	99.00
Lisboa s/Londres, t/v., por £, escudos	101.00	100.00

BOLSA DE TITULOS

Esteve, ontem, bastante ativa e calma, a Bolsa de Titulos, cujos negocios foram feitos em escala apreciavel, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS	
6 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	805$000
149 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	808$000
1 Div. emissões, de 200$, 5 %, nom.	150$000
19 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, pt.	813$000
REAJUSTAMENTO	
58 De 1:000$, 5 %, portador	830$000
2 Idem, idem, idem, idem	837$000
197 Idem, idem, idem, idem	835$000
2 De 500$, 5 %, portador	413$000
APOLICES MUNICIPAIS	
5 Empréstimo de 1904, portador	502$000
41 Empréstimo de 1920, portador	167$000
6 Empréstimo de 1931, portador	194$000
MUNIC. DOS ESTADOS	
13 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	29$500
APOLICES ESTADUAIS	
175 Minas, de 1:000$, 7 ½, portador.	818$000
105 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie	142$000
6 Idem, idem, idem, idem	143$000
383 Minas, de 200$, 8 %, 2.ª serie	157$000
5 Idem, idem, idem, idem	157$500
35 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie	155$000
5 Idem, idem, idem, idem	155$500
6 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	78$000
33 Rio, de 500$, 8 ½, portador	485$000
3 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	194$000
27 São Paulo, de 1:000$, 8 ½, unif.	1:045$000
39 Idem, idem, idem, idem	1:046$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
142 Cia. Docas de Santos, nom.	205$500
DEBENTURES	
100 Banco Lar Brasileiro	203$000

CAFÉ

O mercado deste produto abriu ontem calmo, com os preços inalterados e pouco movimentado. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 12$200 por 10 quilos, na taboa e as vendas orçaram por 406 sacas, contra 617 ditas anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3,	14$200	Tipo 6,	12$700
Tipo 4,	13$700	Tipo 7,	12$200
Tipo 5,	13$200	Tipo 8,	11$700

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$300; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$650.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 13$600 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 6

		Sacas
Stock em 4		380.722
Entradas:		
Pela Leopoldina	1.213	
Pela Central	679	1.892
Total		382.614
Embarques:		
Est. Unidos	5.477	
Cabotagem	545	6.022
Total		376.592
Consumo local		500
Total		396.092
Café donado		285
Stock em 6		376.377
Idem, ano passado		503.839
Entradas gerais em 6		7.083
De 1.º de julho		—
Idem, ano passado		27.140
Saidas gerais em 6		14.467
De 1.º de julho		—
Idem, ano passado		42.156
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		300

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 6

N. 5, disponivel, por 10 quilos, (mole) — Hoje, nomin.: anter., nominal; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje nomin.: anterior nominal; ano passado, 19$700.

Embarques — Hoje, 36 sacas; anterior, 72; ano passado, 36.593.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 40.439 sacas; ant., 40.503; ano passado, 39.166.

Existencia de ontem por embarcar, 1.920.700 sacas; anterior, 1.880.415; ano passado, 2.393.233.

Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 6

O mercado de café disponivel regulou calmo e o tipo ⅞ foi cotado a 12$200 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Em stock	41.523

EM LONDRES

LONDRES, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, pronto para embarque	36/	36/
T. 7, Rio, pronto para embarque	28/6	28/6

ALGODÃO

Regulou ontem o mercado deste produto estavel, com as cotações inalteradas e entregas reduzidas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	43$000 a 43$500
Tipo 4	41$500 a 42$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	40$000 a 41$000
Tipo 5	37$000 a 37$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$000 a 37$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Ceará-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 5

	Fardos
Stock em 4	4.636
Saidas	187
Stock em 5	4.449

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 6.

ÚNICA CHAMADA

	Comp	Vend.
Ent. em julho	42$500	n/c.
" em agosto	43$200	44$400
" em set.	44$000	45$000
" em out.	44$000	45$300
" em nov.	44$000	45$200
" em dez.	44$600	45$300
" em jan.	45$000	45$400
" em fev.	45$200	45$700
" em março	45$000	46$000

Não houve vendas.

Mercado apenas estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	42$500 a 43$500
Tipo 5	43$000 a 43$500
Tipo 6	43$500 a 44$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 6

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Sertões, tipo 5, pr. da 1. série	45$000	45$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	—	—
De 1.º de set.	275.500	275.500
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	50.900	51.400

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	9.83	9.86
" em out.	9.36	9.35
" em dez.	9.24	9.22
" em jan.	n/c.	9.13
" em março	9.03	9.00
" em maio	8.85	8.84

O mercado apresentou-se de carater normal, devido às liquidações e aos pedidos dos comerciantes.

Alta de 1 a 3 e baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Esteve ontem, esse mercado sustentado, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 5

		Sacos
Stock em 4		87.358
Entradas:		
De Campos	20.97	
De Maceió	1.002	3.099
Total		90.457
Saidas		5.667
Stock em 5		84.790

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 6

Preço do disponivel, no fechamento do mercado:

Branco cristal	62$000 a 63$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	38$000 a 39$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 6

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	n/c.	n/c
Usina de 2.ª	n/c.	n/c
Cristais	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
3.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	—	3.600
De 1.º de set.	5.212.700	5.212.700
Exist. em sacas de 60 quilos	662.100	662.100

Tipo 5. n/c. ‖ Tipo 8. n/c.

TRIGO

MOINHO FLUMINENSE

Tipo "Loirinha" ... 45$000

MOINHO DA LUZ

MOINHO BARRA MANSA

Tipo "Catita" ... 45$000

MOINHO INGLÊS

Tipo "Soberana" ... 45$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em junho	9.05	9.05
" em julho	9.28	9.26
" em agosto	9.45	9.43
Mercado	Estav.	Estav.
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	9.10	9.10

EM CHICAGO

CHICAGO, 6.

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	76.87	77.25
" em set.	77.82	77.87

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, quilo, 1$800 a 2$500; porco, quilo 3$000; toucinho, kl. 3$200; carneiro e cabrito, quilo 2$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 4$200 e 6$500; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 3$400 a 4$200, badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$600 a 5$100. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$600; ovos, duzia 3$000; escolhidos, 3$000; de granja (marcados), duzia 4$100. Leite, litro a $900; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

CASA BANCARIA COOPERADORA SOCIEDADE ANÔNIMA

CARTA PATENTE Nº. 1518 DE 9 DE JULHO DE 1937 — RUA DO ROSARIO, 51 — 7º. ANDAR

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1940

ATIVO	
Letras descontadas	881:157$000
Empréstimos em conta corrente	86:647$200
Letras em cobrança de c/alheia	123:825$600
Valores caucionados	335:795$000
Valores depositados	398:000$000
Moveis e utensilios	6:100$000
Caixa: —	
Em moeda corrente e em bancos	44:089$400
Diversas contas	103:270$000
TOTAL DO ATIVO	1.978:884$200

PASSIVO	
Capital	450:000$000
Fundo de reserva	50:325$300
Depósitos com juros	80:621$300
Depósitos limitados	67:467$000
Depósitos a prazo fixo	161:587$900
Depósitos sem juros	435$600
Depósitos em c/cobrª. no interior	123:825$600
Titulos em caução e em depósito	733:795$000
Diversas contas	310:826$500
TOTAL DO PASSIVO	1.978:884$200

Rio de Janeiro, 1º. de julho de 1940.

aa) Leteiba Rodrigues de Brito, Diretor-Presidente; Artur Cesar Rios Junior — Diretor-Gerente; Clovis F. de Castro Menezes — Contador.

BANCO DO COMERCIO

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1940

ATIVO	
ACIONISTAS	551:400$000
LETRAS DESCONTADAS	52.251:149$900
EMPRESTIMOS POR CONTAS CORRENTES	29.116:091$100
EFEITOS A RECEBER	24.386:136$600
VALORES EM LIQUIDAÇÃO	525.250$800
VALORES DEPOSITADOS	96.240:230$900
VALORES CAUCIONADOS	29.172.967$000
CORRESPONDENTES NO INTERIOR	890:216$300
TITULOS E IMOVEIS PERTENCENTES AO BANCO	5.227:303$100
CAIXA:	
Em moeda corrente e em depósito em outros Bancos	14.129:547$200
DIVERSAS CONTAS	214.460$100
	252.704:753$000

PASSIVO		
CAPITAL		20.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		4.800:000$000
DEPOSITOS EM CONTAS CORRENTES		
— Movimento	58.460:159$400	
— A Prazo Fixo	17.259.750$600	75.719.910$000
DEPOSITOS EM CONTAS DE COBRANÇA		24.386:136$600
TITULOS EM CAUÇAO E EM DEPOSITO		125.413:197$900
DIVERSAS CONTAS		1.023:574$500
DIVIDENDOS:		
— Saldos de exercicios anteriores	198:584$600	
— O do semestre findo n.º 128.º a distribuir à razão 12 % a. a.	1.163.349$400	1.361:934$000
		252.704:753$000

M. T. de Carvalho Britto — Diretor-Presidente
Oswaldo Costa — Diretor-Gerente
Antonio de Andrade Botelho — Diretor-Tesoureiro

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1940
Vicente Noronha — Gerente
J. M. de J. Seixas — Contador

Demonstração da conta "LUCROS E PERDAS em 29 de Junho de 1940

DEBITO	
Impostos	
Saldo desta conta	128.729$200
Despesas Gerais	
Ordenados, gratificações, percentagens, etc.	737.557$100
Juros	
Saldo desta conta	684.559$300
Selos e Estampilhas	
Saldo desta conta	12.872$000
Objetos de Escritorio	
Gastos no semestre	24.607$100
Moveis e Utensilios	
Depreciação nesta conta	9:248$700
Caixa Auxiliadores dos Funcionarios do Banco do Comercio — Doação à Caixa acima	20:000$000
Dividendo 128.º	
O do semestre findo, à razão de 12 % a. a.	1.163:349$400
Fundo de reserva	
Creditado a esta conta	292:750$400
Valores em liquidação	
Creditado a esta conta	208:335$500
	3.282:008$700

CREDITO	
Descontos — Pelos auferidos durante o semestre, deduzidos os que passam para o semestre futuro	2.933:852$900
Comissões — Juros e lucros em outras operações	348:155$800
	3.282:008$700

J. M. de J. Seixas — Contador

BANCO DO COMERCIO

DIVIDENDO N.º 128º

A partir do dia 12 do corrente, paragar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, à razão de 12 % ao ano.

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1940
M. T. de Carvalho Britto — Presidente

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Decreto n.º 17.962 em 4-10-1934. Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado — Telefones: 42-4595 e 42-4793.

De ordem do sr. Presidente da mesa convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação, a realizar-se, terça-feira, 9 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: Segunda parte do § 1.º do artigo 39.º dos estatutos da União. Presença — 31 senhores conselheiros. Rio, 6-7-940.

O 1.º Secretario da mesa (a) — Manuel Machado Pereira.

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Ch.	Navios	Sai.	Destino	Fone
Leixões	8	Colonial	8	Rio	23-2930
Lisboa	11	Bagé	11	Rio	23-3756
Bordeus	13	Poconé	13	Rio	23-3756
Rio	13	Santos	13	B. Aires	23-3756
Rio	16	D. Pedro II	16	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Ch.	Navios	Sai.	Destino	Fone
B. Aires	7	Iguassú	7	Rio	23-3756
B. Aires	7	Cabedelo	7	Rio	23-3756
B. Aires	11	D. Pedro II	11	Rio	23-3756
Rio	15	Raul Soares	15	Lisboa	23-3756
Rio	15	Colonial	15	Leixões	23-2930

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Ch.	Navios	Sai.	Destino	Fone
B. Aires	10	Brasil Marú	10	L. Angel.	23-5988
Rio	10	Colmer	10	S. Fra.	43-0910
B. Aires	10	Uruguai	10	N. York	43-0910
Rio	15	Mauá	15	N. York	23-3756
Rio	18	Indepe. Hall	18	Vancouv.	43-0910
Rio	18	Comte. Lira	18	N. Orles.	23-3756
Rio	19	Mormacgull	19	Baltimor.	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Ch.	Navios	Sai.	Destino	Fone
Baltimore	7	Mormacyork	8	B. Aires	43-0910
N. York	8	Cte. Lira	8	Rio	23-3756
N. York	10	Argentina	11	B. Aires	43-0910
Norfolk	12	Mormacport	12	Rio	23-3756
Norfolk	11	Camamú	11	Rio	23-3756
N. Orleans	17	Delnorte	17	B. Aires	—
Baltimore	17	Mormacrey	18	B. Aires	43-0910

LINHAS COSTEIRAS

(Data — Vapor — Porto de destino — Telef. da Cia)

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor — Destino	Telef.
7	Itagiba - Cabedelo	23-3433
8	Araim - B. do Itap.	23-3433
8	Araguá - Canaviel.	23-3433
8	Murtinho - Penedo.	23-3433
9	Itapura - Penedo	23-3433
11	Araranguá-Cabedelo	23-3433
12	Arapuá - Canaviel.	33-2343
12	D. Pedro I - Manaus	23-3756
13	Taqui - Recife	23-4320
13	Itassucê - Cabed.º	23-3433
13	Itapagé - Belem	23-3433
14	Farrapo - Cabedel.	23-3756
15	Mogi - Belem	23-3443
15	Piratini - Belem	23-3443
18	Araraquara - Cab.	23-3433
19	Pará - Belem	233756
19	China - A. Branca	23-4320
20	Itaité - Belem	23-3433
20	Aragano - Belem	23-3433
21	Iconfidente - Cab.	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor — Destino	Telef.
7	Itaquatiá - P. Alegre	23-3433
7	B. Macedo-Antonina	43-6677
8	Araxá - P. Alegre	23-3433
9	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443
10	Olinda - P. Alegre	23-4320
10	Amaragi - P. Alegre	23-3443
10	Itapé - P. Alegre	23-3433
10	Itaperuna - Imbitub.	23-3433
11	Guarapuava - P. Al.	43-6677
11	Osorio - P. Alegre	23-3756
11	Itaberá - P. Alegre.	23-3433
12	Max - Laguna	23-3443
13	Piauí - P. Alegre	23-3443
13	Miranda - Laguna	23-3756
14	Cte. Alcidio - P. Aleg.	23-3756
15	As. Nascimt.º-Laguna	23-3756
15	Laguna - S. Franc.º	23-3443
16	Lima - Florianópolis	23-3443
16	Araponga - P. Alegre	23-3433
17	Itaimbé - P. Alegre	23-3433
17	Guaraú - P. Alegre	43-6677
18	Aratimbó - P. Alegre	23-3433
19	Carioca - P. Alegre	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor — Procedência	Telef.
8	Pedro I - Belem	23-3756
9	Osorio - Natal	23-3756
9	Olinda - Recife	23-4320
10	Santos - Manaus	23-3756
10	Miranda - Penedo	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor — Procedência	Telef.
7	Mauá - Santos	23-3756
7	Murtinho - Laguna	23-3756
7	Mantiqueira - P. Al.	23-3756
10	Farrapos - P. Alegre	23-3756
13	R. Soares - Parang.	23-3756

MOVIMENTO AEREO

Ch.	Proced	Aviões	Destinos	Sab
—	. . . . . .	Condor	B. Ai. e Santi.	7
7	Santigº e P. Alegre	Air France	Afric., Euro. e Asia	7
7	P. Alegre	Panair	Recife	7
7	Roma	Lati	. . . . . .	—
7	B. Aires	Panair	E. Unidos	8
—	. . . . . .	Condor	M. G. e Perú	8
8	Uberaba	Panair	Uberaba	8
8	E. Unidos . . 8	Panair	B. Aires	8
8	Recife	Panair	P. Alegre	9

AS MAIS FAMOSAS CATARATAS DO MUNDO NUM PROGRAMA MARAVILHOSO DE EXCURSÃO E DE CENARIOS INESQUECIVEIS

Partida – 14 DE JULHO DE 1940 – pelo trem de luxo CRUZEIRO DO SUL,

visitando — SÃO PAULO —Pte. EPITACIO — GUAIRA — SALTO DAS SETE QUEDAS, e as CATARATAS DE IGUASSÚ

18 DIAS DE VIAGEM — PREÇO TUDO INCLUIDO: 2:500$000

Viagem pelo Rio Paraná no vapor TIBIRIÇÁ

ITINERARIO ESPECIAL COM PROLONGAMENTO ATE' BUENOS AIRES

RESERVAS DE LUGARES, FOLHETOS ILUSTRADOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 57 — RIO DE JANEIRO

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Vitor Carlos da Silva (do Pedro II)

ADMISSÃO ao Pedro II, Instituto de Educação e Esc. Amaro Cavalcante. Aulas diarias por professores especializados. Mensalidades 50$000. R. Assembléia, 14.

SITIO

Vende-se um no leito da Estrada RIO - Petrópolis, medindo 30.000 m2. Facilita-se o pagamento — Tratar no Edificio da "A Noite", sala 1310. Telefone: 23-0258.

LÃ DE AÇO

Para fins domésticos e industriais. De fio grosso a fio fino, em fardos originais, da mais antiga fábrica.

American Steel Wool Manuf. Co. Inc., N. Y.

Unicos representantes e distribuidores para o Brasil:

BUCKA, SPIERO & CIA. LTDA.

Al. Barão de Limeira, 194 — Tel. 4-5523 — S. Paulo

LEILÃO DE PENHORES

CAUTELAS PERDIDAS

PERDEU-SE a cautela n.° 91.952 da Agencia Bandeira.

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA SALVA VIDAS, serie S. V. Q. T. 7049 — 7953 — 0198 — 3686 — 8886.

APELAÇÃO — 9871 — 5467 — 7411 — 7922 — 0671.

BICICLETAS E PATINS de todos os tamanhos e tipos. Peçam prospectos à CASA PAVAGEAU Rua da Constituição, 44.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Vitor Carlos da Silva (do Pedro II)

CONCURSO DE CONSUL

Inscrições abertas para uma nova turma que terá inicio no dia 15 do corrente. Profs. competentes para cada materia. As cadeiras de Direito estão a cargo do dr. Oscar Tenorio. Otimos resultados nos últimos concursos. Curso completo ou matérias avulsas. RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — Exp. das 8 às 21 horas.

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Tel. 43-4339.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a obras de reconstrução e deslocação de linhas na Praça Duque de Caxias, a partir de Segunda-feira, 8 do corrente, as linhas de HUMAITÁ e extraordinaria de GENERAL OSORIO, serão desviadas em ambos os sentidos pela rua Cotegipe e Praia do Flamengo, até conclusão das referidas obras.

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1940.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico.

DR. CORTES DE BARROS

Tratamento da Sifilis nervosa. Malarioterapia. Ionização transcerebral e etc. Assembléia n.° 115 - 2.° - Telefones: 22-0180 e 27-6580

PAPEL VELHO

Aparas de tipografia, arquivos, livros e revistas velhas, jornais, etc., compram-se à Rua Santana, 157 e Rua da Alfândega, 91.

LOJA NO CENTRO

ALUGA-SE uma espaçosa à rua Rodrigo Silva 21, entre Assembléia e 7 de Setembro. Tratar com o sr. Francisco, à Avenida Rio Branco 147.

RADIOS, Material Elétrico. Lustres a 35$000, Filtros Senum. BATERIA DE ALUMINIO E VALVULAS. Grandes descontos. Venda a prazo

Concertos de Radios, FERROS ELETRICOS, VENTILADORES, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS. Bombas elétricas.

CASA CALMA

AV. MARECHAL FLORIANO, 41 - LOJA — TEL.: 23-5407

REUMATISMO — DORES NOS RINS — ÁCIDO ÚRICO

QUE MARTIRIO, MEU DEUS!

A vida moderna, o abuso do álcool, das carnes, dos alimentos condimentados, dos excessos de toda a classe são a causa direta do imenso numero de pessoas que sofrem de Reumatismo, Gota, Ciática, Artritismo, Dores nos Rins e nas cadeiras como em todas as enfermidades produzidas pelo excesso de ácido urico no organismo, tornando a vida um verdadeiro vale de lágrimas. Para combater estes males, hoje em dia, estão fora de cogitações os antiquados ioduretos e salicilatos para dar lugar aos produtos cientificos e modernos como REUFAN, o poderoso dissolvente e eliminador do ácido úrico e uratos. Não há reumatismo, por mais antigo que seja, que resista a uma boa dose de REUFAN. Para o reumatismo agudo, então, ele é uma maravilha. Tira as dores quase que instantaneamente. Até parece um remedio enviado do céu. Não afeta o estômago nem os intestinos. REUFAN é receitado diariamente por milhares de médicos de toda a América. Reufan é o medicamento para o seu reumatismo, para as suas dores! Distr. para o Brasil: Schilling, Hillier & Cia. Ltda., Cx. postal, 1030, Rio de Janeiro.

OS DOENTES DO ESTOMAGO

Têm agora o "Carbostrite" em comprimidos

É grande o número de pessoas que trataram suas molestias do estômago com o preparado "Carbostrite", como é grande o número das que estão em tratamento, sentindo as melhoras acentuadas dia a dia.

Essas, bem como as que ainda não iniciaram o tratamento — o que deve ser feito gradativamente pelo "Carbostrite" — têm agora o esplêndido medicamento sob a forma de comprimidos, bastante mais cômoda que a primitiva, de grânulos.

Realmente, facilitando ter-se a caixinha no bolso, ou melhor ainda, o pequeno frasco, podem ser rigorosas as doses, em qualquer lugar que sejam feitas as refeições.

A composição de "Carbostrite", um verdadeiro especifico das molestias do estômago, pelo acerto das dosagens de beladona em po, carvão de faia ativado, aniz estrelado em pó, naftol, diastase, carbonato de bismuto, adaptou-se magnificamente à forma de comprimidos, que lhe deu o distribuidor geral, F. Vieira, à rua Senhor dos Passos, 16, nesta capital.

DR. ANTONIO FERREIRA

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO E DO APARELHO DIGESTIVO
Edf.° Ouvidor - S. 409 — T.: 42-2171 — De 10 ás 14 hs.

Stozembach & Co. sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
R. Uruguaiana n.° 87, 5.° andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do aro elástico para rodas de veiculos, privilegiado pela Patente de Modelo Industrial n.° 203, da qual é concessionaria a COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA.

Aos Nortistas

A PÉROLA DA CHINA comunica que recebeu mandioca puba, goma fresca, manguzá, fubá para cuscús, diversos doces do Norte.

URUGUAIANA, 130

IRRITAÇÕES

DA PELE, COCEIRAS, ERUPÇÕES, DESAPARECEM RAPIDAMENTE COM O USO DA INSUPERAVEL

PASTA SEABRINA

(PRODUTO CIENTÍFICO)

Vias Urinarias

PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DE HOMENS E SENHORAS, AGUDAS OU CRONICAS.

Cura Radical em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES — 7 de Setembro, 223 - 5.° andar. Tel. 42-3102, 9 às 12 e 2 às 7 horas.

Avisos Fúnebres

Maria Caminha Gomes de Matos

† Artur Gomes de Matos, (ausente) Artur Juruena Gomes de Matos, senhora e filhos, Cmt. Remigio Filgueiras e senhora, Viuva Eurico de Matos, Jacinto Gomes de Matos, senhora e filhos (ausentes) Maria Caminha Barbosa e Isabel Caminha, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que por sua alma mandam celebrar, às 10 horas, segunda-feira, dia 8, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, agradecem.

Elias Mansur Zogbi

MISSA DE 7.° DIA

† Frucina João Zogbi, e familia agradecem profundamente sensibilizados todas as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecivel filho, irmão e cunhado Elias Mansur Zogb e, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, quarta-feira, dia 10 do corrente, às 9 e meia horas na Igreja de São Pedro do "Encantado".

Arsênico Iodado Composto

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o raquitismo e a fraqueza geral. À venda em todas as drogarias e boas farmacias

AMANHÃ, no PATHÉ, o filme que todos esperavam: **VAMOS SONHAR**

com: SACHA GUITRY - RAIMÚ - JACQUELINE DELUBAC

(Imp. até 18 anos)

(O INFERNO VERDE — Filmes Artisticos Nacionais)

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 7 de Julho de 1940

MANET — "O OUTONO" Caracteristica da última fase do artista, esta obra, pintada em plena pasta, planos largamente indicados, representa uma das derradeiras belezas que encantaram a vida do artista: a ruiva Méry Laurent. O tom profundo do vestido faz ressaltar a alvura do rosto, e aos cabelos cor de acajou o colorista opõe, audazmente o tecido azul florido do fundo. Raramente se encontram tão harmonizados os mais ousados contrastes.

Algumas impressões sobre a exposição de pintura francesa

VLADIMIR ALVES DE SOUSA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A INAUGURAÇÃO, no sábado passado, da exposição "Cem anos da pintura francesa", realizada no Museu Nacional de Belas Artes, representa, em nosso meio, um fato artistico sem precedentes. O pintor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu e Comissario Geral da Exposição, em entrevista há tempos, concedida ao DIARIO DE NOTICIAS, já havia prometido a visita dessa mostra, excepcional pela qualidade e quantidade das obras expostas. O cumprimento da promessa constitue o mais notavel serviço prestado à cultura artistica do Brasil nestes últimos anos.

Efetivamente, ou porque não exista em nossos cursos uma rudimentar iniciação artistica, ou porque o nosso patrimonio de arte, especialmente de pintura não seja muito rico, o fato é que, entre nós, pouca gente não se envergonha de declarar que não entende de arte. Desligada da sua função social, limitada às poucas Academias do país. Arte, entre nós, tornou-se quase sinônimo de coisa hermética, reservada a um número reduzido de iniciados. Eis por que uma coleção de pintura como a que aqui se acha, representa elemento inapreciavel de educação.

A exposição de Arte Francesa reune obras compreendidas num dos periodos mais cativantes da pintura: o século XIX, fase particularmente notavel tanto pelo conflito que então se produz entre a sociedade e o artista, desde que este se rebela contra o meio social com a realização do seu ideal, como tambem pelo fato de ser esse periodo assinalado por franca decadencia na arte dos outros países.

Só um par — polar "linear e pitoresco", (na expressão de Wolfflin), como Ingres e Delacroix, essas duas estranhas formações que se completam negando-se, seria suficiente para consagrar um periodo.

E, se olharmos para o passado, só, talvez, no "Quatrocento" italiano encontraremos tal floração de temperamentos. O que se passa em França, no século XIX, é uma transformação da maneira de vêr. Por uma rápida evolução, a pintura sai aos poucos das sombras enfumaçadas em que se encontrava havia séculos: esclarece-se, e a natureza penetra no quadro, em plena luz. E' realmente uma educação da visão, a criação de uma ótica nova. Contudo, essa revolução ocorre à revelia do público. O século XIX assinala as grandes lutas entre criticos e público, de um lado, e o artista, de outro. Nada mais comovente do que essa perseverança do artista em se realizar, em cumprir a sua missão, a despeito de toda a incompreensão que o cerca.

O grande número de escolas de pintura que se formaram, no século XIX, está representado na exposição por alguns nomes essenciais. Assim, dos Classicos, David, Ingres e Gérard; Gros e Gericault, como figuras de transição para o romantismo de Delacroix; Chassériau e Daumier; Courbet e o realismo; Corot, Rousseau, Millet, Dupré, Daubigny: a escola de Barbizon; Monticelli e o febril Ricard, figuras singularmente isoladas pelo carater de irrealidade feérica de sua obra; Manet e o impressionismo, com Renoir, Pissarro, Monet, Sisley, Degas, e a excepcional figura de Cézanne, certamente uma das mais completas organizações de pintor que já existiram; o post-impressionismo e os modernos, com Van Gogh, Seurat, Signac, Gauguin, Matisse, Vuillard, Picasso, Derain, Vlaminck, Segonzac. Cada um desses nomes evoca uma expressão diversa, uma exaltação de individualismo.

Do conjunto da exposição, resalta, contudo, o esplendor das telas dos impressionistas. De Renoir, o retrato das duas meninas Cahen d'Anvers, os "Peixes" da coleção Brown, são exemplos do limite extremo da luminosidade e da cor. Os céus de Monet, refletidos no Sena, têm toda a profunda suavidade da atmosfera da Ile - de - France; e não sabemos o que mais se deva admirar: o senso poético da luz ou a densidade e justeza da pincelada. Os "Débardeurs", de Van Gogh, apresentam uma prodigiosa espessura de pasta; e a furia calculada com que o artista aplica os tons resulta numa imagem atormentada de crepúsculo a contra-luz.

Neste momento, em que a França sofre o martirio da ocupação estrangeira, é para nós inefavel consolo receber uma amostra do seu genio, naquilo que tem de mais fulgurante: a sua arte. Na luta contra as forças da obscuridade, esmagada embora, a França continua vivendo e refulgindo para a eternidade pela força invencivel do espirito.

CEZANE — "AUTO-RETRATO" — Uma das jóias da exposição, este retrato é da melhor fase de Cézanne. A complexidade da pintura, a multiplicidade dos tons, atingem uma realidade superior. A figura é pintada com extraordinario senso construtivo. Variando a grande intensidade dos tons em substituição à luz e à sombra, Cezanne obtem um resultado tal, que cada tom age separadamente, sem se desintegrar do conjunto.

DELACROIX — "A GRECIA EXPIRANDO SOBRE AS RUINAS DE MISSOLONGHI" — Libelo que serviu de pretexto a Delacroix para fazer surgir através de ruinas calcinadas uma radiosa figura de mulher. A carnificina de Missolonghi, cidade grega onde Mavrocordato e Botzaris se bateram contra os turcos em 1822-1823 onde morreu Byron e onde um ano mais tarde os gregos pereciam esmagados, foi sintetizada por Delacroix numa única imagem humana.

VIDA LITERARIA

Traduções

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MAIS ou menos um ano atrás, me ocupei das traduções com que as nossas casas editoras inundam de uteis obras técnicas e discutivel literatura o mercado de livros nacional. A situação absolutamente não mudou e muito menos melhorou. Antes, sob certo ponto de vista ameaça se tornar mais grave. Quero me referir aos tradutores e à qualidade dos livros de literatura de ficção escolhidos.

Cada vez mais se nota que o criterio de escolha dos livros a traduzir é de pura natureza comercial. Neste sentido há sempre que louvar o criterio conciliatorio adotado pela Livraria do Globo com a sua Coleção Nobel, em que só aparecem obras de autores que já obtiveram o premio desse nome. Sejam os livros obras-primas ou não, sejam os seus autores dignos ou não do premio, é incontestavel que a casa editora se estriba, em sua escolha, no mais importante instituto de valorização de escritores que existe atualmente no mundo. Ainda recentemente, nos deu essa obra curiosa, que satiriza um tema politico, afinal de contas, já um pouco fora da moda, "O Principe Oto", de Robert Louis Stevenson. A tradução é excelente, feita pelo sr. Antonio Baruta, que se tem especializado em traduzir, e talvez por isto o faça com uma leveza, com uma naturalidade muito boas.

Porque este é um dos problemas graves da nossa tradução atual. Cada vez mais está se fixando o criterio de fazer traduzir os livros escolhidos, por algum grande nome da literatura nacional. Sob o ponto de vista comercial o processo é muito util, até para os nossos escritores. Quanto ao leitor, o simples fato de ver um livro estrangeiro, adotado por um nome conhecido de nossa literatura, é um verdadeiro engodo. Trata-se de um escritor que ele, leitor, admira e cuja força respeita, que o aconselha a ler tal obra. E ele a compra e lê, nem sempre com proveito legitimavel. Mas para o proprio escritor o fato de traduzir livros estranhos é de interesse financeiro. Ainda recentemente, um dos nossos romancistas mais justamente célebres, que no ano passado publicou uma das suas obras mais perfeitas, me expunha o seu caso doloroso. Que é o de todos os nossos literatos em geral. Com o seu último romance ganhara pouco mais de conto de reis, apesar do valor do livro, da excelente critica obtida e de ter se esgotado a edição. Ora, com uma tradução que fizera em seguida, com muito menos trabalho e sem as torturantes dúvidas da criação, ganhara três contos. Como resistir ao convite, pois que vive de sua pena? E com isto, varios são os perigos e males a que se expõe a nossa literatura de ficção. Diminue-se a produção nacional, o que ainda não é perigo vasto. O escritor começa a se desinteressar de tudo até mesmo do que traduz. E' fato sabido, e que reputo, profundamente desmoralizante, que muitos dos nossos intelectuais célebres, cujos nomes figuram como tradutores de obras estrangeiras, não são, de fato, os verdadeiros tradutores delas. Limitaram-se a encapar trabalhos feitos por tradutores anônimos e, quando muito, a dar a uma vista de olhos sobre esses trabalhos para que não escapem erros crassos de linguagem. E o rendimento da tradução é dividido pela metade entre o tradutor anônimo e o nome feito.

Não vejo por onde a gente possa defender semelhante conluio. O estilo, a lingua escrita são fenômenos de sensibilidade. O simples fato de se conhecer tem uma ou duas linguas estrangeiras, não prova absolutamente que uma pessoa saiba escrever com qualquer coisa aparentavel a "estilo", a sua lingua nacional. Tanto mais que esses tradutores anônimos nem siquer um nome têm a defender, pois que os seus trabalhos saem sob nome alheio. Por outro lado terá o devido respeito por si mesmo e suas responsabilidades, o escritor que aceita dar o seu nome a trabalho que não é seu? E' certo que não, embora a tradução seja controlada numa leitura final, pelo escritor. Ainda há mais: mesmo quando a tradução é feita pelo proprio escritor, como no geral o livro a traduzir não é uma obra que ele ame, mas lhe é imposta por interesses comerciais de sucesso e a maioria das vezes pelo proprio editor, ele a traduz sem a menor especie de amor e siquer de paciencia. E o resultado é o mais subtilmente corrosivo que se possa imaginar.

São obras mal traduzidas? Com excepção de poucas, muito poucas, vergonhosamente traduzidas, as traduções são, em principio, como traduções, regulares. O sentido da frase estrangeira foi de fato traduzido. Mas o desastre é que foi traduzido num volapuque irrespiravel. Não há um erro de gramática na tradução, mas disto a se afirmar que ela esteja em lingua portuguesa vai um mundo. E' uma linguagem amorfa, morna e enfossa, destituida de qualquer especie de naturalidade e de vigor. Escritores reais, providos do colorido expressivo, caracteristicas em seu estilo, desaparecem na "mornidão de um mórbido marasmo". E é nisto que o resultado é subtilmente corrosivo, como falei atrás. A tradução está certa como sentido, mas se apresenta numa linguagem bamba, de aluno, sem carater, sem estilo. E com isto, caso o escritor se entregue sistematicamente a fazer traduções, é muito provavel que o seu proprio estilo vá futuramente se ressentir dessa utilização frequente do amorfo gramatical. Se é bem verdade que das linguas é que nascem as gramáticas, me parece incontestavel que as nossas traduções estão nascendo exclusivamente das leis da gramática e não da nossa lingua viva.

Quanto à qualidade dos livros traduzidos, os criterios de escolha são na infinita maioria das vezes exclusivamente comerciais. Qual a razão de se traduzir um livro? uma notorie-

(Conclue na 14.ª página)

INFANCIA

(CONTO)

MARCIO RAMOS

ENTRE os meus dez e quinze anos eu passava a semana trancado em uma pequena sala. Só aos domingos podia brincar. Nos outros dias tinha que ficar das nove da manhã às cinco da tarde com os olhos e o pensamento pregados na coleção de F. T. D.

Em frente a mim se estendia na parede um mapa-mundi; à esquerda, sobre um tamborete alto, ficava um globo. Em volta da mesinha, nada que me pudesse desligar do estudo.

As paredes, caiadas há muito tempo, estavam agora revestidas de uma espessa camada de pó. A poeira dava à cal o tom de um amarelo sem vida, a cor exáta de uma pessoa doente, anêmica, excessivamente pálida. Às vezes essa palidez se quebrava um pouco. Em certo ponto se desprendia uma placa de cal e o branco refloresćia como um ponto de vida nesse conjunto de morte. A sala ficava clara, como se um pingo de luz tivesse piscado na escuridão. Entretanto, tal um fósforo que aos poucos se vai apagando, o branco ia perdendo a sua alvura, encardia-se. E da ligeira depressão provocada pela rachadura não ficava menor cicatriz. Havia poeira de sobra no interior da sala.

A uns cinco metros, sob o peso de compridas telhas, as ripas vergavam-se, apoiando-se nos caibros. Era a parte menos uniforme da sala. O teto não tinha forro. Era para ele que eu sempre me voltava quando a raiz quadrada ou a versão de francês me levavam a fechar bruscamente o livro e exclamar:

— "Que diabo! Esse domingo não chega..." Revistava então, todo o telhado, à procura de uma novidade. De tanto o observar, eu lhe conhecia todas as particularidades. Sabia em que ponto se estendiam as ripas mais largas e as mais estreitas, os caibros mais grossos e os mais finos. Com mais nitidez que o mapa do meu proprio estado eu gravara na cabeça toda aquela coberta de barro, de madeira e de telas de aranha.

Cerca de duas dezenas de tijolos forravam o chão da sala. Tinham a cor da argila avermelhada, eram grandes e tão lisos como o proprio cimento. Alguns se não me enagno, não conheciam outros pés que não fossem os meus. A não ser algumas ligeiras rugas, não se lhes notava na superficie nenhum traço da passagem desse inimigo da conservação, que é o tempo.

• • •

Procurando quebrar o isolamento, por varias vezes eu trouxera, presas em caixas de fósforos varias, um razavel número de formigas. Habituadas a uma vida subterranea, nenhuma outra especie de companheiro de quarto poderia melhor se adaptar àquela modalidade de formigueiro, em que eu vivia.

E eu cismava no excelente camarada que as formigas encontrariam em mir. Todas as manhãs eu lhes traria, entre outros manjares, açucar, queijo e gafanhotos vivos. Os últimos, então, ocupariam o primeiro lugar. Depois de lhes picar todo o corpo com um alfinete grosso, de arrancar as asas e as patas maiores, aquelas que facilitam os saltos e os vôos, eu os deixaria em contorsões, a algumas polegadas da entrada do formigueiro. A primeira formiga que os encontrasse iria apressada participar a descoberta às companheiras. Mais alguns minutos e varias dezenas delas viriam, uma atrás da outra, concluir o meu trabalho.

Durante o encontro, eu ficaria ao lado das formigas; mas quando um dos gafanhotos se resignasse a ser arrastado para o interior do formigueiro, eu intercederia em seu favor; não porque tivesse pena dele, mas por não querer ver tão cedo o ponto final da luta. Ela me faria esquecer um pouco o domingo, tornaria a semana menos extensa.

Nenhum formigueiro, entretanto, consegui instalar no buraco que fizera com um prego bem comprido num canto da saleta. Todas as tentativas falharam.

• • •

A reclusão despertara em mim uma acentuada curiosidade pela geografia. A folha de papel desenhando um pedaço do mundo aparecia-me como a tela de um cinema; era uma imagem bem viva da realidade. Acabei encontrando no mapa o companheiro de presidio que eu tanto procurara. Quando os jornais traziam um sensacionalismo qualquer a minha curiosidade se voltava, de inicio, menos para o sentido do fato que para o lugar da terra em que ele se passara.

A aviação se encontrava, nesse tempo, na sua fase de experiencia. A travessia do Atlântico era uma coisa do outro mundo. Os raids se sucediam, e coberto um novo "record", eu o repetia na saleta, em frente ao mapa. A expedição do general Nobile ao Polo Norte me encheu de entusiasmo. Vim a saber da existencia de numerosas ilhas que até então me eram desconhecidas e lamentei não ter um mapa minucioso daquelas ter-

(Conclue na 15.ª página)

LETRAS ALHEIAS

Ester de Racine

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O mundo intelectual brasileiro por desatenção não celebrou condignamente o aparecimento, em lingua nossa, da mais pura tragedia de Racine, aquela em que mais profundamente se operou a fusão da linha antiga de beleza com o frêmito novo da sensibilidade e da inteligencia cristãs: essa maravilhosa "Ester", que é, sem dúvida um marco pinacular.

Racine aparece em nosso idioma por obra de lúcidas mãos de mulher e artista, as de Jenny Klabin Segall, cuja audacia a tradução que nos oferece plenamente justifica.

"Ester" foi, de fato, vertida com respeito, amor e compreensão. Compreensão, não apenas da substancia magnifica da tragedia, mas tambem de sua dicção de surpreendente harmonia.

Racine, aliás, com o sacrificio agora imposto a seu povo, de cujo luminoso espirito ele foi o indice supremo, como que ascende a uma nova e mais clara imortalidade. Através de sua obra poderosa, podemos com facilidade apreender o sentido, que toma para o mundo, a ameaça, que pesa sobre o genio racial que o produziu.

Que vivo júbilo poder-se agora documentar na lingua que falamos, "ad usum" de milhares de leitores que não tiveram a felicidade de aprender o francês, a potencia da força criadora raciniana, expressiva de sentidos tão caros à latinidade!

E' o que faço, sem mais demora, transcrevendo fragmentos de uma fala de "Ester", segundo a tradução de Jenny Segall:

....

Tem Deus o coração dos reis [nas mãos potentes;
Protege e ampara em tudo as [almas inocentes,
Enquanto o presunçoso o arbitrio [vê desfeito.
Causou meu fraco encanto ao [Rei algum efeito:
Minutos me fitou, taciturno e [calado;
E o Céu, que a decisão moveu [para o meu lado,
Sobre seu coração nesse inter-[valo agia.
Da doçura, afinal, irradiando a [magia:
"Sede rainha", disse: e, como [sumo emblema
Do trono, me pousou na fronte [o diadema.
Para ostentar melhor seu rego-[sijo e amor,
A corte presenteou com fausto [e com esplendor;
E até, com mil mercês, foi, nas [provincias todas,
O povo convidado às principes-[cas bodas.
Mas, durante os festins, as [pompas e a alegria,
Que ansia e que humilhação [minha alma não sofria!
Dizia eu, vê-se Ester na púrpura [sentada;
Deste mundo, a seus pés, me-[tade está prostrada.
Mas Jerusalem cobre a erva [brava os muros!
Sião, triste covil dos reptis mais [impuros,
De seu sagrado templo as [pedras vê dispersas,
E as festas de Israel no olvido [estão imersas!
....
Por ora, meu amor pela nossa [nação
Encheu o paço real de filhas [de Sião,
Flores que a sorte agita, alvo [e tenro rebanho,
Transplantado, como eu, sob um [céu rude e estranho.
Num retiro vedado a toda alma [profana,
Formá-las é meu zelo, objeto [que me ufana;
E ansiosa por fugir do fausto [do poder,
De honras vãs fatigada e em [busca de meu ser,
Aos pés do Creador me humilho [e me prosterno
E, do mundo esquecida, adoro [o Pai Eterno..."

O que alcançou realizar a tradutora brasileira é simplesmente admiravel. Evidentemente, não lhe foi dado re-criar a plenitude de harmonia que à obra raciniana dá um sentido perpetuamente inaugural. Mas a profunda música que poude conservar na transposição da tragedia, do idioma cristalizado e perfeito em que ela fora escrita, para o idioma ainda fermentante em que se lhe vasou agora a sagrada substancia, revelam em Jenny Segall uma inteligencia e uma sensibilidade poética das mais apuradas do presente, no Brasil.

A possante estrutura da tragedia é mantida em sua fundamental solidez na tradução patricia. E um que outro ligeiro estremecimento da mão que refez em menos pura e menos plástica materia o monumento imortal, não basta a ferir-lhe a fisionomia de serenidade radiosa, sob a qual, no entanto, pulsa todo o tremendo "pathos" cristão.

Tanto a obra original de Racine com relação ao mundo inteiro, como esta tradução, com relação ao mundo muito mais exiguo das nossas letras e do nosso espirito, terão dentro em pouco assumido significação mais alta do que a que lhes pudéssemos atribuir, neste instante, de um simples ponto de vista literario.

Racine, em verdade, é um supremo "lugar" de equilibrio entre o sentimento da beleza terrenalissima e a fáustica ansiedade cristã que, posteriormente ao século XVII, dinamizando o impeto romântico, desfez em mil estilhaços as formas soberanamente serenas.

Desse equilibrio perderam-se os poetas em busca de equilibrio novo e mais profundo, ainda não encontrado. Mas perderam-se principalmente porque no total coração humano se foram produzindo rupturas trágicas, sem regressão possivel à integridade sonhada, pela forma por que se alcançara anteriormente.

Agora que tais rupturas criaram a inquietude sem limites, e conduziram aos desastres irreparaveis, é bem possivel que procurem os homens em geral, e os poetas em particular, apressar o descobrimento do equilibrio novo. De um equilibrio que, por ser novo, não pode ser o de Racine e do seu tempo. Mas que será, talvez, descoberto à luz da serenidade raciniana, ao toque magnético da espiritualidade e da beleza, que, fazendo-se expressão da grande alma de seu povo, Racine, para

(Conclue na 15.ª página)

Aspectos dum problema

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS desenhistas de jornal tem estado, ultimamente em agitação, discutindo os seus problemas de classe, focalizando questões técnico-profissionais, imaginando planos de defesa dos seus interesses, estudando, muito legitimamente, os meios de valorizar o seu trabalho. Eles fazem a constatação melancólica dum certo menosprezo crescente à cooperação do "lapis" na imprensa brasileira. Apontam fatores negativos que conspiram para esse desprestigio da classe, fatores antigos, de carater permanente, como a debilidade econômica da propria industria gráfica num país pobre e atrazado, ou fatores recentes e ocasionais, como a invasão dos desenhos estrangeiros a preços de "dumping" na nossa imprensa. Argumentam com o reduzidissimo número de jornais que hoje em dia mantêm secções de caricatura ou "charge" e usam ilustrações; com os folhetins em traço, que as nossas folhas recebem, em "cliché", de sindicatos estrangeiros; com os jornais infatis feitos exclusivamente dessas copias estereotipicas vindas de fora.

• • •

Os problemas do desenho jornalistico foram postos em foco com a feliz iniciativa da revista "Vamos Ler" promovendo a exposição coletiva atualmente aberta nos salões da Casa do Estudante. A propósito dessa exposição tem havido entrevistas, artigos, conferencias em torno das questões de interesse da classe e que interessam tambem, diretamente, muitas delas, às empresas jornalisticas e ao público.

Nessa galeria faltam varios dos nossos craicaturistas e ilustradores em atividade (exclusões ou retraimentos decerto não preconcebidos e a parte de documentação retrospectiva de maior número de trabalhos dos grandes artistas do passado.

Mas ainda assim ela corresponde brilhantemente ao anunciado objetivo de vir a ser uma demonstração da eficiencia e importancia da contribuição dos caricaturistas e ilustradores para o progresso da nossa imprensa. Pelo número, pelos valores que apresenta, pela diversidade de gêneros, a exposição constitue realmente uma demontsração muito significativa.

Quase todos os melhores nomes da atualidade lá estão otimamente representados. Na charge e na historia-sem-palavras: Nássara, Ozon, Theo, Augusto Rodrigues, o creador daquele estupendo "Brederodes"; Moura, Thiré, Yantock. Na caricatura, Theo, Alvirus, Nássara, Rodrigues, Martiniano, Mendez. Na ilustração, Santa Rosa, Cavaleiro, Paulo Werneck, Euclides Santos, Antonio Correia, Sotero, Cosme, Moura, Jerônimo Ribeiro, Pacheco, Trompowski.

Entre os ilustradores, há os que se especializaram em motivos mundanos, como o tão fino e elegante Alceu, das "Garotas", e Orlando, outro flagrantista levemente irônico das nossas elegantes. Entre os figurinistas, Luiz Tito e outros.

Talvez um pouco fraco, em quantidade e em valor, o setor publicidade. O desenho comercial conta já aqui alguns bons cartazistas modernos.

Num recanto, da exposição, uma serie de flagrantes da vida urbana, desenho com finalidades sociais, à Gavarni. Figuras e cenas de rua, de botequim, de cais, assinadas por Epstein. Um gênero pouco explorado entre nós e que tem em Fritz, hoje numa fase de retraimento, talvez de desencanto, uma expressão forte, com suas admiraveis coleções de garotos da rua, pobres-diabos e palhaços. Ressente-se a exposição da ausencia de Fritz, como da do sempre grande, do inteligentissimo J. Carlos.

(As omissões, nas referencias acima, foram, naturalmente, involuntarias: culpa da memoria, sem ajuda de notas).

Uma referencia especial merecem dois pintores não classificaveis nos gêneros a que se aludiu anteriormente: Luiz Soares, com suas aquarelas de costumes e paisagens regionais, uma pintura folclórica, deliciosamente, ingenua, impregnada de uma nota lirica que à marca do temperamento do artista; e Percí Lau, mestre de bico-de-pena, sensivel sobretudo à poesia das velhas casas e igrejas coloniais e das praias de coqueiros.

Na homenagem aos artistas contemporaneos mortos, estão um magnifico retrato (de Luiz Soares) por Nestor Silva; um daqueles dramáticos, obsessionantes desenhos de Roberto Rodrigues, dois "portrait-charges" de Figueirôa, o notavel mexicano, inexcedido nesse gênero entre nós; e uma ilustração de Correia Dias com a firmeza e o traço pessoal de sua arte.

• • •

Uma exposição coletiva mos-

(Conclue na 15.ª página)

Informação

O MINISTERIO da Educação vai lançar brevemente uma edição popular de "Barléos", na tradução portuguesa do sr. Clualio Brandão.

• • •

"Anjo negro" é o titulo do novo romance do sr. Cordeiro de Andrade, cujos originais acabam de ser entregues ao editor.

• • •

O poeta Helio Peixoto esta agora trabalhando num romance: "Duas mulheres e um homem".

• • •

O sr. Carlos Drumond de Andrade havia entregue, há tempos, à Editora Irmãos Pongetti, os originais de um livro de poemas de cerca de 200 páginas: "Tempos difíceis". A edição devia ser de 800 exemplares. Mas, após a revisão das provas, o poeta de "Brejo das almas" mudou de idéia e de titulo: o livro passou a chamar-se "Sentimentos do mundo", com 120 páginas apenas, e deve aparecer numa edição limitada de 100 exemplares, fora do mercado.

• • •

Chama-se "Africa" ("viagem ao Imperio Português"), o livro que o sr. Arnon de Melo vai publicar proximamente, edição José Olimpio.

• • •

O sr. Peregrino Junior acaba de publicar mais um livro cientifico: "Biotipologia pedagógica", edição da Livraria Odeon.

• • •

Nos circulos acadêmicos a candidatura do sr. Manuel Bandeira à vaga de Luiz Guimarães é cosiderada francamente vitoriosa, apesar do grande número de candidatos inscritos, ou por isso mesmo. A estréia politica do sr. Ribeiro Couto, na Academia foi, portanto, das mais brilhantes.

• • •

O novo livro de contos do sr. Marques Rebelo intitula-se "Rua Alegre, 12". Vai aparecer em edição dos Irmaos Pongetti.

• • •

Edição de "Diretrizes", vai ser publicada em volume a biografia do poeta do "Navio Negreiro", que o sr. Jorge Amado escreveu sob este titulo: "A B. C. de Castro Alves".

• • •

O sr. Augusto Frederico Schmidt realizou, no Centro D. Vital, uma conferencia sobre a França.

• • •

O sr. Viriato Correia acaba de escrever uma nova peça histórica: "O Caçador de Esmeraldas". Para esta peça o sr. Vilas-Lobos compôs uma marcha heróica.

• • •

O pintor Alberto da Veiga Guignard, cujo quadro — "Familia de Fuzileiros" — considerado "inconveniente" — foi causa de um incidente no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, submeteu o seu trabalho à apreciação das mais altas autoridades do pais, que não descobriram nele nada que pudesse molestar os melindres nacionais, nem justificar os escrúpulos do sr. Guerra Duval. — N. L.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE JULHO

Problema n.° 1, de Dimalo - Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

3 — Habd.el-Aziz.
8 — Sabio.
12 — Rio da Russia.
13 — Tameran.
15 — Azas.
16 — A gente.
18 — Pequeno animal anfibio.
20 — Oliveira.
22 — Nota musical.
23 — Pulta.
24 — Binóculo de campo.
26 — Planta.
27 — Fim.
28 — Terminação tônica nominal.
29 — Rib. da Baia.
31 — Aá.
33 — Nome do parlamento na Suecia.
34 — O macaco de Sacarron.

VERTICAIS

1 — A historia de Deus e da dúvida no mundo.
2 — Porteiros do serralho.
4 — Nota musical.
5 — Cidade da França.
6 — Rio do E. do Rio de Janeiro.
7 — Nota musical.
8 — Rio do Brasil.
9 — Adens.
10 — Pagem.
11 — Pronome
14 — Menor.
17 — Cidade da França.
19 — Sufixo verbal.
21 — Profissão.
22 — Reta.
25 — Cão.
28 — Rio da Russia.
30 — Tambem.
32 — Desconfiar.

Com o problema acima publicado, iniciamos hoje o nosso Concurso de Palavras Cruzadas, relativo ao mês de julho, o qual constará de quatro problemas facilimos, que serão publicados um em cada domingo. Serão sorteados três premios entre os concorrentes que enviarem soluções certas dos quatro problemas. Os dicionarios a consultar são os usados habitualmente nestes torneios. O prazo para a entrega das soluções irá até ao dia 15 do próximo mês de agosto, não sendo recebida nenhuma depois daquela data

SOLUÇÕES

Recebemos as que nos foram enviadas por: Dupla Carioca; Vica Pota; Auri; Magali; Mme. Sousa Soares; Irenita; Vinicia; Melagro; Pinocchio; Ronega; Coringa e G. Sellos.

PROBLEMA DE GAUCHINHO

Conforme anunciamos, procedeu-se, na passada quarta-feira, 3 do corrente, ao sorteio de desempate entre os concorrentes que enviaram soluções certas do problema de Gauchinho, publicado em 25 de junho último, tendo sido contemplado o solucionista FAUMAX, portador da dezena 29, correspondente aos dois últimos algarismos do primeiro premio da Loteria Federal, daquele dia.

PROBLEMA DE "CARNEIRO"

Solução do problema de "Carneiro", publicado em 30 de junho: HORIZONTAIS — Achilleida; Ao; Bare; Styz; Pe-Si; La; Goto; Saba; De; In; So; Dedo; Bero; Si; Salmanazar. VERTICAIS — Abassidas; Hera; La; Lo; Iotio; Alston Moor; Fa; La; Ge; Badal; Do; Metz; Sa; In.

Apresentam-se vinte concorrentes com soluções certas, entre os quais temos de procedrr ao sorteio de desempate, que será feito pela Loteria Federal da próxima quarta-feira, 10 do corrente, da seguinte forma: Auvray — 00 a 04; Buridan — 05 a 09; Carneiro — 10 a 14; Dupla Carioca — 15 a 19; Ester Naldinho — 20 a 24; G. Selos — 25 a 29; Irenita — 30 a 34; João Turco — 35 a 39; Mme. Sousa Soares — 40 a 44; Magali — 45 a 49; Marcel — 50 a 54; Melagro — 55 a 59; Miraculoso — 60 a 64; Parana — 65 a 69; Pequenino — 70 a 74; Pinocchio — 75 a 79; Ronega — 80 a 84; Tonio — 85 a 89; Vica Pota — 90 a 94; Vinicia — 95 a 99.

O premio, conforme anunciamos, será uma assinatura, por 3 meses, do DIARIO DE NOTICIAS.

MELAGRO — Registramos com prazer a comunicação da sua nova residencia. Gratos.

PINOCCHIO — Com satisfação anotamos o registro de seu pseudônimo.

AURI — Tambem registramos o seu pseudônimo, com prazer.

AUVRAY — Gratos pelo trabalho que nos enviou, o qual vai figurar como o 2.° problema do Concurso de Julho.

GAUCHINHO — Tambem agradecemos o trabalho que nos enviou, que vai tomar o n. 3 do concurso deste mês.

Com a regularidade do costume, recebemos o número relativo a julho, da apreciada revista "DECA", para a qual só temos uma expressão — ótima.

ALMATA.

Traduções

(Conclusão da 13.ª página)

dade, um escândalo, uma moda transitoria. A passagem de um filme baseado em algum livro, bom ou mau, vê, necessariamente, surgir nos mostradores das livrarias esse livro traduzido, porque os nossos editores não querem, naturalmente, desprezar o formidavel anuncio que representa para um livro a sua sentimentalização em filme. Muitas vezes nasce disso uma moda, como o absurdo interesse pela literatura médica de ficção ou de confissão, despertado pela "Cidadela", de Cronin. Ainda aqui comigo tenho mais um livro dessa moda, o "Cirurgião ao espelho", de Henrique Giupponi (trad. Elias Davidovich, Vecchi Edit., Rio, 1940), em que a tradução acertada não consegue valorizar as observações faceis e pouco profundas do original. Aliás, "A Cidadela" não só pôs a medicina em moda, mas tambem o seu autor, que já está com varias das suas obras traduzidas. Ainda agora, nos aparece mais um dos seus livros, "O Romance do dr. Harvey Leith", (Livr. José Olinmpio Edit., Rio, 1940), em tradução da sra. Adalgisa Neri. Ora, eu estou longe de negar o valor de Cronin, mas não deixa de ser melancólico, vê-lo assim fartamente traduzido em nossa lingua, quando Dickens, Dotoievski e Balzac ainda não o estão.

O interesse pelas biografias romanceadas inspirou à editora José Olimpio uma coleção que é das mais interessantes pela curiosidade das obras escolhidas, O Romance da Vida. Ainda nos últimos meses sairam nessa coleção algumas obras que tambem se valorizam pelos nomes dos artistas que as traduziram. Destes escritores terá sido talvez o mais feliz na sua escolha, a sra. Lucia Miguel Pereira, fixando a sua preferencia na "Vida Trágica de Van Gogh", na versão já célebre de Irving Stone. A sra. Dinah Silveira de Queiroz dedicou-se ao "Navio Fantasma", de Roy Alexander, ao passo que o sr. Sergio Milliet nos deu com a "Coroa (tambem) Fantasma", de Bertita Harding, a historia de Juarez, e do imperador Maximiliano, que faz pouco, tanto se descobriu através de um bom filme. Quanto ao sr. Gastão Cruls, preferiu e traduziu com amor a vida de "Nijinsky", conforme a versão da sua mulher, Romola. Nijinsky e Van Gogh, dois dos mais possantes e dos mais desgraçados genios da época moderna, dois homens tão acorrentados à infelicidade pessoal, à originalidade da sua desgraça, que não podem servir de exemplo a ninguem... Talvez nem mesmo na propria arte... Porque cada um, no seu mundo de cor ou do ritmo, criaram expressões tão agressivamente pessoais, que qualquer continuação delas significa imitação. Eles, sim, imitaram e continuaram à vontade. Mas eram o fim de um ramo genealógico que acabou com eles.

Infelizmente, me parece que nós ainda não chegamos àquele estado de cultura intelectual em que tradução é oficio ou puro ato de amor. Há que profissionalizar o tradutor, dar-lhe conciencia de sua especialização, deixando aos nossos artistas a total liberdade de só traduzirem aquelas obras-primas que mais adorem, de forma que as suas traduções sejam puras obras de arte, quase tão originais como os seus proprios livros.

O que um ano atrás eu afirmava, não vejo razão nenhuma para não reafirmar agora: as nossas melhores traduções ainda continuam sendo as de literatura técnica. E isto se deverá talvez, em grande parte, ao maior convencionalismo da literatura técnica, e ao conhecimento necessario da terminologia restrita profissional. E' assim que reputo simplesmente admiravel a tradução que o dr. F. Vitor Rodrigues nos deu dessa deliciosa "Biografia do Embrião", de Margaret Shea Gilbert (ed. José Olimpio). Outra versão tambem muito boa é a do desabusado livro de J. Jartrow, "A Psicanálise ao alcance de todos", (ed. José Olimpio), feita pelo sr. Almir de Andrade, que é dos mais abalisados conhecedores do assunto entre nós.

E quero terminar com chave de ouro citando a monumental edição da historia do Brasil holandês, de Gaspar Barleus, traduzida pelo sr. Claudio Brandão. Se já a nossa editora mais jovem, a Livraria Martins, de São Paulo, está fortemente se distinguindo pelo apuro e boa escolha de obras da nossa riquíssima Brasiliana ainda por traduzir, tais como o Rugendas (trad. Sergio Milliet), a parte paulista de Saint-Hilaire (Trad. Rubens Borba de Morais), o Debret e o Davatz, que anuncia, nada se compara com o Barleus, pela necessidade da tradução e pelo apuro magnifico da edição. Talvez mesmo, como beleza de trabalho gráfico, nada ainda se tenha feito no Brasil, equiparavel a esta esplêndida edição saida das oficinas impressoras do Ministerio da Educação. Aliás, os nossos bibliófilos souberam surpreender de pronto a benemerencia de mais este esforço em proveito do nosso progresso artistico, feito pelo atual ministro da Educação, Gustavo Capanema, pois que o Barleus português nem bem saido do prelo, principiou a valer muito mais que o seu preço de custo. E realmente, pela escolha e disposição dos tipos, pela excelencia dos papeis empregados e nitidez apurada na reprodução dos mapas, sem excesso desprezivel de luxo, creio que conseguimos realizar uma das obras mais nobres da edição sul-americana.

Livros recebidos: Sud Menucci, "O Pensamento de Alberto Torres". Imp. Of. do Estado, S. Paulo, 1940; "Diario Intimo do Engenheiro Vauthier" com prefacio e notas de Gilberto Freyre, ed. Serv. do Patrimonio Hist. e Art. Nac., Rio, 1940; M. Macau, "Spoliarium", ed. P. Fernandez, Havana, 1940; Samuel Maia, "Hist. Maravilhosa de Dom Sebastião", Liv. Bertrand, Lisboa, 1940; Rafael Gifena Sanchez, "Vidala", ed. "Buenos Aires", B. A., 1940; B. L. Jacot e D. M. B. Collier (trad. F. Leite Lobo) "Marconi", Vecchi Edit. Rio, 1940; F. Martins dos Santos, "Lendas e Tradições", ed. de A., S. Paulo, 1940; J. Miguel Ferrer, "Cuarta Dimensión", Irm. Pongetti Edit., Rio, 1940; Edições Liv. José Olympio, Rio, 1940: Mauro de Freitas, "Paisagens do Mundo", R. Kipling, "A Luz que se apaga", (trad. Azevedo Amaral), A. Saint-Exupery, "Terra dos Homens", (trad. Rubem Braga), Cons. Lafayette (Labieno), "Vindiciae" (3.ª ed.).

Registro bibliográfico

BANDEIRAS E BANDEIRANTES DE SÃO PAULO — CARVALHO FRANCO, CIA. EDIT. NAC. — Dos prelos da Companhia Editora Nacional de São Paulo, acaba de sair o livro do sr. Carvalho Franco, intitulado "Bandeiras e bandeirantes de São Paulo". A historia, a geografia e a sociologia são aí tratadas com profundo conhecimento e segurança. E' o volume valiosa contribuição ao estudo empolgante do bandeirismo, ao qual o Brasil deve muito de seu territorio e pujança atuais. A obra apareceu na "Brasiliana". — N. L.

"FILOSOFIA POSITIVA" — ROBINET, CIA — BRASIL EDITORA — Discipulo de Augusto Comte, o dr. Robinet escreveu um livro de cento e quarenta páginas, onde conseguiu enfeixar toda a doutrina do filósofo francês. Estilo singelo, ciencia profunda, exposição das teses fundamentais da filosofia positivista — eis o que reune esta obra, necessaria a todos que queiram ter visão exata de uma das teorias filosóficas mais discutidas. O livro foi editado pela Companhia Brasil. — N. L.

"A QUESTÃO SEXUAL PELO MUNDO" — PROF. MAGNUS HIRSCHFELD, EDITORIAL CALVINO, 1940 — Traduzido e adaptado pelo dr. Julio Paternostro acaba de ser publicado pela Editorial Calvino Limitada, o livro do prof. Magnus Hirschfeld — "A questão sexual pelo mundo". Trata-se de obra notavel pela serie de profundos conhecimentos que encerra, e que foi escrita por quem, durante 30 anos de atividade, publicou 187 trabalhos sobre a ciencia sexual. Todos os ramos da sexologia são aqui estudados, com exemplos colhidos pelo autor ao vivo, em suas numerosas viagens por diversas partes do mundo. — N. L.

"MARCONI, SENHOR DO ESPAÇO" — JACOT & COLLIER — VECCHI, EDITOR, 1940 — A vida de Marconi é o motivo de interessante livro aparecido nas livrarias: "Marconi, senhor do espaço", de Jacot & Collier, em tradução de Fabio Leite Lobo, editado pela Casa Vecchi, em sua coleção de biografias.

E' uma completa historia da vida de Guglielmo Marconi, bem como da origem dos seus inventos, das suas descobertas cientificas que vieram marcar novas fronteiras entre os povos, bem como nova era no sistema de comunicações do pensamento. — N. L.

Aspectos dum problema

(Conclusão da 13.ª página)

tra, assim, o grande número de bons desenhistas com que pode contar, aqui, atualmente a industria da informação e da publicidade comercial.

Mas os depoimentos dos interessados, como a propria observação dos fatos, atestam que o desenho jornalistico — a caricatura, a "charge", a ilustração, o anuncio artistico — não está numa fase de esplendor correspondente ao progresso da nossa imprensa, e que os profissionais do ramo não encontram perspectivas de uma atividade segura regular e bem remunerada.

Tem declinado de fato nos últimos tempos no nosso jornalismo, a colaboração do desenhista. Essa colaboração é uma das tradições mais brilhantes da imprensa brasileira, constituindo mesmo um aspecto do seu progresso que se antecipou aos demais. Há três quartos de século já tinhamos grandes caricaturistas intensamente atuantes e popularissimos. Naquela velha imprensa doutrinaria, materialmente paupérrima e tecnicamente atrazadissima, o comentario dos acontecimentos, a crítica politica e social, a crônica de costumes se faziam em grande parte em traço, através do espírito dos caricaturistas. Eles tiveram um papel relevante em todos os movimentos de opinião. A contribuição de Angelo Agostini à cruzada abolicionista ficou consagrada como equivalente à dos grandes tribunos e jornalistas da campanha.

Essa tradição da nossa imprensa foi mantida, durante muito tempo por diarios e semanarios que utilisavam intensamente a arma do humorismo gráfico nas campanhas politicas. Arma que foi decaindo incessantemente até o seu quase total desaparecimento nos nossos dias. Nesse ponto, aliás, muito pouco da culpa se pode atribuir às empresas jornalisticas, aos seus dirigentes e orientadores. Os de casa (isto é, da profissão) sabem o que podem hoje fazer os caricaturistas nesse terreno.

• • •

As duas entrevistas que tive ocasião de ler, na serie sugerida pela atual exposição — as dos srs. J. Carlos e Augusto Rodrigues — fixaram alguns aspectos do problema, que merecem desenvolvimento.

J. Carlos põe em confronto a situação do desenhista no Brasil — sem estimulo nem amparo, sem poder especializar-se, fazendo tudo que lhe exijam na redação, o que sabe fazer e o que faz apenas porque lhe pedem (realmente vemos bons pintores assinando más ilustrações, e ótimos ilustradores que aparecem péssimos caricaturistas), e a situação do desenhista na América do Norte trabalhando para poderosas agencias, recebendo remunerações fabulosas. Até certo ponto é esta uma contingencia dos paises de economia precaria, onde o grande artista não enriquece com o seu trabalho e onde o sucesso e popularidade não implicam em fortuna e em certos casos nem mesmo num meio de vida. Mas isto não quer dizer que não haja margem para esforços no sentido de melhorar as condições da classe.

Augusto Rodrigues estudou, sob a forma de sugestões, dum convite ao debate, entre outros fatores, a ausencia de incentivo à produção dos artistas nacionais, explicando-a pelo malbarato das verbas de publicidade que têm de ser distribuidas a um grande número de jornais; pela pouca exigencia do leitor brasileiro em relação ao aspecto gráfico das folhas; pelas "dificuldades advindas da concorrencia dos sindicatos estrangeiros que oferecem por preços menores matéria para suplementos infantis e femininos, à base duma distribuição incomparavelmente mais facil, pelos meios de que dispõem e pelo seu carter de reprodução".

Uma de suas inteligentes observações à margem do problema é a seguinte: "Esse fenômeno de concorrencia estrangeira criou entre nós uma especie de subestima pelos ilustradores nacionais. Ainda há pouco um dos nossos poucos autores de livros infantis que chegaram a fazer sucesso entre a petizada, afirmou não haver entre os desenhistas brasileiros colaboradores capazes de ilustrar a sua literatura. Acredito que o escritor em apreço não cogitou mais detidamente de causas como as que apontamos. E mesmo, a ser o seu caso o de alheiamento a problemas que ferem diretamente a organização do artista, o autor citado se esqueceu de que temos dois ou mais desenhistas capazes de realizar com um verdadeiro sentido didático, ilustrações no gênero literatura infantil".

• • •

Essa questão dos "copyrights" — ilustrações, históricas, folhetins gráficos — que aqui chegam em "matrizes" a preços mínimos, é complexa e mesmo delicada pelas interpretações indesejaveis que o seu comentario pode inspirar a terceiros, e pelos melindres que podem aparecer feridos involuntariamente.

Há um fator de natureza eminentemente comercial diante do qual não valem considerações de outra ordem. O negocio gráfico é um negocio como outro qualquer. Se a empresa recebe ofertas de ilustrações e historias em "cliché" pelo preço de vinte mil réis cada — digamos — não é nada comercial que ela as recuse para as substituir por trabalhos feitos aqui ao preço (incluindo as despesas de "cliché") de algumas centenas de mil réis. O que se comenta, porem, é a exclusividade considida, em certos casos, ao produto reprodução importado; são as publicações feitas exclusivamente com esse material importado. E' essa exclusão total dos nossos artistas, conduta que, a se generalizar, afastaria dos desenhistas nacionais todas as possibilidades.

Do mesmo modo que, quanto à industria editorial, não se pleitearia que se deixasse de traduzir livros nem que os editores renunciassem aos ótimos negocios que são os romances-filmes e as biografias-cartazes estrangeiros. Observa-se, assim, que a predominancia absorvente e exclusivista dessa orientação significa o estrangulamento da literatura e do desenho brasileiro e a generalização daquela injusta sub-estimação do artista e do escritor nacionais.

E' tempo aliás, de, para concluir, deixarmos expressa aqui uma ressalva importante e indispensavel. Quando se analisa o fenômeno da invasão, nas nossas industrias gráficas, dos "copyrights" estrangeiros e das traduções, — como o tenho feito, inclusive em crônica recente do "Jornal do Comercio" a propósito de livros e jornais infantis e que mereceu ser glosada em termos altamente honrosos ao autor pela Sra. Maria Eugenia Celso — não se está desejando, nem muito menos insinuando medidas restritivas da iniciativa privada.

Problemas de ordem profissional como este devem ser solucionados por processos indiretos, compativeis com a liberdade de iniciativa, por um esforço de persuasão e de propaganda visando melhorar as condições que o cercam, por uma melhor orientação dos profissionais, das empresas e do proprio público.

Não há nesses comentarios, o pensamento mesmo o mais vago, duma hipótese de estatização de atividades que exigem, ao contrario, clima propicio à livre creação e à autonomia de empreendimento. Não vamos querer matar o doente com a cura.

ESTER DE RACINE

(Conclusão da 13.ª página)

sempre, fixou em obras imperecíveis.

De objeto de entusiasmo estético e de fruição desinteressada, as tragedias de Racine passarão, talvez, a ser objeto de meditação fecunda e comovida.

Há pensamentos de expressão difícil. E há momentos em que é difícil exprimir-se o pensamento mais facil. As duas coisas cooperaram para dar a esta breve nota o seu tom confuso e obscuro.

INFANCIA

(Conclusão da 13.ª página)

ras geladas para poder acompanhar a rota do dirigivel "Italia".

O sábado era para mim o peor dos dias. Véspera da caçada e do banho no poço, eu o passava doido para vê-lo escoar-se em duas ou três horas.

Na luta que se desenrolava entre mim e o tempo funcionava como juiz um relogio de mecanismo bem simples. Tinha um único ponteiro; a luz do sol, que penetrando na saleta através de uma telha de vidro, deslizava em um mostrador formado pelos tijolos. Cada tijolo percorrido era uma hora que se passava. No inverno — não é preciso lembrar — o meu relogio não funcionava. Há tempos, porém, que lhe faltava corções. E todas as peças bem ajustadas levavam o ponteiro a seguir vagarosamente o seu percurso.

Mais que os outros estava um sábado de setembro levando um tempo sem fim para se ir embora. De vez em quando eu levantava a cabeça em direção à janela, encontrando-a sempre muito atrás do ponot em que julgava achar-se. Olhava-a demoradamente, com a cabeça cheia de interrogações e de dúvidas, justamente a me dizer o contrario. Com quem estaria a razão, com os frades, os autores dos livros em que eu estudava, ou com o ponteiro do meu relogio? Decididamente com o último. A luz não poderia deixar de ser a coisa mais preguiçosa do mundo. Eu tinha de arranjar um outro relogio, um relogio que andasse depressa, que encurtasse o tempo. Que encurtasse o tempo perfeitamente, porque afinal de contas o tempo nada mais era do que um fenômeno oscilante, incerto. O tempo da alegria se passa com a maior rapidez do mundo, mas o da tristeza tem uma durabilidade infinda. Pouco importa que em um qualquer dos casos tenhamos vivido tantas horas, tantos dias. Para o mundo que nos cerca, que não nos pode sentir, o fato é medido sob determinada convenção. Para nós, o verdadeiro relogio é a sensibilidade. O ponteiro de meu relogio não era acionado pela luz do sol, mas pelas crises de choro, de raiva, de resignação que me assaltavam dentro daquela saleta escura. Eram estes estados dalma que levavam a restea a passar paulatinamente de um para outro tijolo. O mesmo não se dava com os meninos que passavam o dia parodiando nos arredores da Cidade os filmes de Tarzan e de Buck Jones.

A' poucos quilômetros, em uma pequena povoação, estacionava a estrada de ferro que ligaria a minha cidade à Capital. Quando o apito da locomotiva me despertava eu fazia mentalmente uma viagem de Lisboa a Vladyostock. Detinha-me nas estações mais importantes e lembrava-me delas tudo o que os livros de geografia e de historia me tinham ensinado; a historia e a geografia de cada uma; e à medida que os dias se passavam, o número de estações ia aumentando.

• • •

Nesse sábado de setembro o silvo do trem não me levou a atravessar a Europa e tomar o transiberiano. Apesar de ter de repetir pela terceira vez um ponto de matemática, eu estava fazendo por conta propria uma recapitulação da bacia Amazônica. Os apitos se seguiam, depois diminuiam de intensidade. Não fui a Vladyostock, não me preocupei em trocar a geografia pela álgebra. Fiquei na Amazonia.

Para dar mais vida às paisagens que a imaginação criava, ser homem. Como se me encontrasse em pleno sonho, sentia as varias passagens de maravilhoso passeio. Um vento branco a sacudir as árvores a me açoitar o corpo nú, pronto a ferir a um rapido mergulho; as mãos apontando cuidadosamente a peteca para um passarinho maior que um sabiá, mais bonito que um sofreu. Tive um desejo louco de crescer e ir viver naquelas paragens. Quando, entretanto, me deixaria a restea chegar a ser homem, ela que se demorava tanto a dar passagem ao sábado? Estavam bem longe os dias de passar muitas e muitas vezes pelo mesmo tijolo.

• • •

— Que horas faltam? Perguntava eu a mim mesmo; e me dividia entre a impaciencia pela hora do domingo e o terror pela noite próxima; não que me inspirasse medo aquela nossa noite de cidadezinha do interior; eu era até tido um menino esquisito, que não tinha medo de almas, nem do inferno. A noite que me causava sobressaltos era a hora do castigo, a noite dos bolos: a escova a me cair dez, vinte vezes nas mãos, quando não levava as lições certas.

• • •

— Que horas faltam? Agora a pergunta se relacionava com a vontade que sentia de chegar à idade de fazer o que bem entendesse e ir-me embora, morar no Amazonas. Tomando o lapis, me dispus a levantar a cabeça e calcular o número de horas que me separavam da liberdade; mas aí me lembrei que prometera a mim mesmo só olhar a restea quando estivesse certo de ter ela deixado a sala. Meio indeciso, detive o pescoço a certa altura, sem saber a qual dos dois intentos obedecer: se à restea, se à consulta ao relogio. De repente, sem eu quisesse, a cabeça ergueu-se num impulso brusco enquanto as palmas das mãos subiam rápida e automaticamente aos olhos.

Um barulho de pés me arrancou, porem, do choque entre as duas vontades. A porta rangeu; era Papai que me vinha chamar para a aula. Segui-o. O peito tremia-me, sacudido pelos solavancos do coração. Pela terceira vez eu ia repetir a mesma lição, Não sabia nada, e a uma resposta disparatada o velho me mandou buscar a escova. Com as mãos já a me doer, dirigi-me à alcova: ia planejando um esconderijo para a encomenda. A porta do quarto, vi no espelho do guarda-roupa o braço cabeludo do velho empunhando a escova; o meu rosto vermelho e molhado de lágrimas, a boca a soltar gritos. Rangendo os dentes, dei as costas ao espelho e peguei com força na escova. Tentei parti-la em dois pedaços. Não conseguindo, levei-a à boca, mordendo-a até não poder mais.

Um grito me despertou.

— Não quer vir hoje ?

— Já vou; estou procurando.

Levando o braço por cima do guarda-roupa, deixei apressadamente o quarto, certo de ter encontrado um bom esconderijo. Na sala de jantar, quase a dizer que nada encontrara, a mão de papai se estendeu em direção à minha. Sem que eu notasse trouxera a escova.

E vinte bolos bem pesados me estalaram nas mãos nessa noite de um sábado de setembro. Lá fora, as outras crianças brincavam de calçadinho de ouro e entoavam a canção de "La Condessa".

No outro dia eu tinha as mãos horrivelmente inchadas; nem as podia fechar. Perdera uma caçada, um banho no poço, um domingo .

E uma semana duas vezes mais comprida que as de sempre me aguarda.

O Diario na AGRICULTURA

Criação de suinos

Leitões Polland-China, com 40 dias de idade, criados no Posto Agricola de Condado, dos Serviços Complementares de Obras Contar as Secas

Recebemos do sr. Aquino Ribeiro — Travessa do Ouvidor, 20 — 1º. — as consultas que abaixo reproduzimos, todas elas relacionadas com a criação de suinos:

1º. — Para a criação de porcos, quais são as dimensões das pocilgas?

2º. — Quais os cuidados de reprodução?

3º. — Qual a alimentação para os porquinhos?

4.º — Em 2 Ha. de terra quantos porcos poderei criar? Incluo nestes 2 Ha a area ocupada pelas "casas", banheiros, etc.

5º. — Qual a raça mais resistente ás doenças e que tem maior saida?

6º. — Quais as mais comuns doenças?

7º. — De Vassouras para o Rio, qual o mercado que melhor compra porcos de peso media de 70 ks.?

8º. — De acordo com a resposta da 4a. pergunta quantos banheiros precisarei fazer?

RESPOSTA

1º.) — Com referencia a este tópico de sua consulta, preparamos um trabalho intitulado "O alojamento dos suinos" cuja publicação vem sendo retardada por falta de espaço; neste trabalho rfeerimo-nos ás varias condições desejaveis nas pocilgas, dimensões, etc. Para ganhar tempo, adiantamos que o espaço necessario aos porcos, varia com a idade e com neste trabalho referindo-nos ás varias individuos na criação: — Athanassof aconselha as seguintes areas por cabeça:

Leitões pequenos, em grupos: — 0,500 a 0,600 ms2.

Leitões maiores em grupos: — 0,600 a 1,000 ms2.

Capados de ceva em baias isoladas: — 1,600 a 2,200 ms2.

Capados de ceva em lotes: — 1,200 a 1,600 ms2.

Porcas criadeiras com leitões: — 4,000 a 4,400 ms2.

Porcas criadeiras com leitões maiores — 6,000 a 7,000 ms2.

Estas indicações não são absolutamente rigorosas e a prática irá aconselhar varias alterações de acordo com as condições de clima, a raça escolhida, etc.

2º.) — O sucesso na criação de porcos, em grande parte dependerá da escolha da raça. O primeiro cuidado será portanto eleger uma raça rústica, produtiva e precoce; uma vez estabelecida a raça cumpre escolher reprodutores que possuam em alto grau, as caracteristicas da raça.

São os seguintes os pontos que devem ser observados nas femeas destinadas á reprodução:

Antes da parição:

1º.) — Bom tamanho para a idade, boa conformação, boas linhas e bem proporcionadas.

2º.) — Perfeição do aparelho mamario, com 10 a 12 tetas bem desenvolvidas.

3.º) — Muito amorosa e paciente, muito apetite, não escolhendo alimentos.

4º.) — Mansidão e cos.

Depois da parição:

5º.) — Ninhadas de 8 leitões para cima, bem desenvolvidos, pesando no minimo 800 gramas e bem uniformes;

6º.) — Leite abundante e bom, o que se observa pelo desenvolvimento dos leitões.

7º.) — Procurar bem os alimentos no pasto.

8º.(— Muito amorosa e paciente.

Os animais não devem ser usados muito novos para a reprodução; as raças precoces, desde que apresentem bom desenvolvimento, poderão ser utilizados com 10 a 12 meses e nas raças tardias, de 12 a 15 meses, para ambos os sexos.

Quando se adotar o sistema de mestiçagem convem não usar varrões de raças grandes com porcas de raças pequenas, afim de evitar complicações no parto. Deve-se tambem evitar o cruzamento de parentes próximos, afim de evitar a consanguinidade que traz a degenerescencia.

O periodo de gestação oscila entre 115 a 120 dias (tres meses, 3 semanas e 3 dias), podendo-se acelerar ou retardar, em condições especiais. Durante este periodo a porca deve ser convenientemente alimentada e alojada, permitindo-lhe exercicios ao ar livre.

A alimentação deve consistir de elementos ricos de proteinas, como o leite desnatado, a tankage, etc., associados a outros alimentos verdes, tubérculos, raizes, farelos, etc.

Afim de assegurar um bom suprimento de sais minerais, convem ministrar, por dia e por cabeça, em mistura com o alimento, 15 gramas da seguinte composição:

Sal comum	30.0
Cal	10.0
Cinzas de ossos queimados	25.0
Cloreto de potassio	12.0
Enxofre em pó	10.0
Sulfato de sodio	5.7
Sulfato de magnesio	5.0
Sulfato de ferro	2.0
Iodureto de potassio	0.3

Para não dificultar o parto, devemos evitar que as criadeiras engordem muito, controlando a alimentação.

3º.) — A escolha dos alimentos que irão constituir a ração depende, não só de sua composição, como do seu custo. Desconhecendo a especie e o preço das forragens de que disporá o consulente, indicamos algumas formulas para lotes de 10 leitões de 2 a 3 meses de idade, cujo peso medio regula ser de 20 quilos.

		Quilos
1º.	Leite desnatado	15.000
	Fubá de milho	3.000
	Farelo de trigo	2.000
	Farelo fino de arroz	2.500
	Refinazil	0.500
	Tankage	0.150
	Verduras.	
2º.	Fubá de milho	3.000
	Farelo de trigo	2.500
	Tankage	1.250
	Farelo fino de arroz	1.250
	Verduras.	

Ração para lotes de 10 leitões de 3 a 4 meses com peso medio de 30 quilos:

	Quilos
Mandioca	10.000
Quirera de milho	2.750
Tankage	0.250
Farinha de sangue	2.500
Farelo de arroz	1.500
Farelo de trigo	1.500
Sal	0.050
Verduras.	

Ração para lotes de 10 leitões de 4 a 6 meses de idade; peso vivo medio 50 a 55 quilos.

	Quilos
Tankage	1.500
Mandioca	10.000
Carne picada	20.000
Quirera de milho	4.000
Farelo de arroz	3.250
Farelo de trigo	1.000
Sal	0.060
Pasto verde.	

4º.) — A area necessaria a uma granja de criação de suinos depende de numerosas circunstancias.

E' sempre mais conveniente a produção propria da maior parte das forragens necessarias.

Neste caso uma area deveria ser reservada ao plantio de milho, mandioca, cana, batata doce, etc. Para incluir o leite desnatado nas rações, seria necessario possuir um lote de vacas de leite, reservando-lhes o respectivo pasto, salvo se a granja fosse localizada próximo a algum fornecedor de creme ou fábrica de manteiga.

Um outro ponto a focalizar é o programa de produção a ser executado. A simples "engorda de porcos" exigiria menor espaço pois dispensaria os parques piquetes, maternidades criadeiras, etc., indispensaveis na "criação de suinos".

5º.) — Das raças estrangeiras criadas no Brasil, a que tem dado melhores resultados pela rusticidade, precocidade e proliferação é a Duroc Jersey. O Poland China e o Berkshire são tambem criados com sucesso, havendo relativa facilidade na aquisição de bons reprodutores.

6º.) — As molestias mais comuns entre nós são: as verminoses, a febre aftosa, a batedeira, o carbúnculo, etc. Para todas as molestias existem tratamentos preventivos e medidas profiláticas capazes de evitar os prejuizos que determinam.

7º.) — Os matadouros e as fábricas de conservas, salchichas, etc., são os compradores indicados.

8º.) — Cada criadeira deverá ser servida por um banheiro cimentado, com agua corrente, e bem assim os chiqueiros (cevas); especialmente em nosso clima, os porcos têm necessidade de agua corrente, para se banharem durante as horas de calor intenso.

Aconselhamos ao prezado consulente a leitura do livro "Os suinos", de Nicolau Athanassof ou então "Fazenda de criação e engorda de suinos", de Virgilio Pena, editado pela Secretaria de Agricultura de S. Paulo.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA DA LAVOURA ALGODOEIRA EM SERGIPE

A Agencia do Serviço de Economia Rural em Sergipe acaba de apresentar uma serie de informações sobre a situação econômica atual da Agricultura no aludido Estado.

Em referencia às condições econômicas da lavoura algodoeira, assinala a transformação por que acaba de passar com a introdução de tratores e todo o conjunto de máquinas necessarias ao serviço mecânico.

E certo que os pequenos lavradores, aqueles que ainda cultivam a gleba alheia, em pequenas areas continuam, pelas contingencias econômicas, a trabalhar a terra com a primitiva enxada, mas, de um modo geral, o progresso mecânico é evidente.

Alem de outras variedades de algodão cultivadas no Estado é de notar que a variedade H. 105, ali introduzida há pouco tempo vem dando ótimos resultados. O algodão H. 105 é de alta percentagem de fibra, alcançando, deste modo, nas máquinas de beneficiamento, um rendimento de 34,7%, enquanto as outras variedades apenas rendem 24 a 28%. O comprimento da fibra, do H. 105, em media, é de 28|30 mm. Apresenta ainda o H. 105 grande resistencia às pragas. Quando submetido a ùma classificação, em regra, dá algodão dos tipos 3 e 4. Enfim, pode dizer-se que o H. 105 concorrerá para melhorar a economia do Estado.

Possue o Estado de Sergipe quarenta (40) descaroçadores de algodão em funcionamento, com um total de quarenta e seis (46) máquinas, com duas mil quinhentas e trinta e cinco (2.535) serras. Em regra o algodão alcança maiores percentagens, quando classificado oficialmente, nos tipos 5 e 6. E de notar que, de certa época para cá, o algodão do Estado vem melhorando consideravelmente, bem como a embalagem, pois antigamente o enfardamento, em regra geral, era pésimo, em virtude dos fardos serem acondicionados em aniagem já usada, remendada, não apresentando, deste modo, proteção alguma ao produto; alem disso, a sua má apresentação aos mercados era desagradavelmente julgada pelos importadores e até pelos consumidores. A amarração dos fardos era feita com arame dos usados nas linhas telegráficas e, às vezes, com cipó, afim de aumentar o peso dos fardos. Depois que o serviço de classificação de algodão entrou em ação, tudo isso cessou. Atualmente o algodão é bem protegido por uma aniagem nova e feita com arame relativamente fino, medida essa que muito dependeu do esforço dos funcionarios do Serviço de Classificação.

O Estado conta com onze (11) fábricas de tecidos. Vê-se, pois, que o número de fábricas não está relativo com a produção de algodão, uma vez que esta oscila entre quatro a cinco milhões e quinhentos mil quilos (4 a .... 5.500.000) por safra, produção essa que é toda consumida pelas mesmas fábricas, motivo por que não há, em regra, exportação do produto, acontecendo, às vezes, que os referidos consumidores são forçados a importarem algodões dos Estados de Alagoas, Pernambuco e Paraíba.

O algodão exportado pelo Estado na safra de 1937|38 foi ...... 1.322.290 quilos liquidos e na de 1938|39 foi de 1.070.762. O algodão classificado foi, na safra de 1937|38, de 4.774.402 quilos liquidos e na de 1938|1939, de .... 5.390.000.

Nestas duas últimas safras não houve importação, pois é de supor-se que as fábricas do Estado diminuiram as suas produções.

Aipo

"Apium graveolens L." — Familia das Umbeliferas.

Semea-se de janeiro a março.

Exige terreno argilo-silicoso, fresco e rico em materia orgânica. Deve ser profundo e preparado com certa antecedencia. E' planta muito exigente, requerendo uma boa adubação com esterco de curral bem curtido, aplicada 5 a 6 meses antes do plantio e na proporção de um a dois quilos de esterco por metro quadrado de terreno. Aconselha-se completar a adubação com a seguinte mistura nutritiva: Nitrato de soda, 30 a 40 gramas; superfosfato de calcio, 10 a 20 gramas e sulfato de potassio, 20 a 30 gramas, por metro quadrado de terreno.

Transplanta-se o aipo quando as mudas tenham de 10 a 15 centimetros de altura. Dispontam-se as mudinhas e plantam-se com as distancias de 40 centimetros de linha a linha e 20 centimetros de pé a pé.

O valor do aipo depende do branqueamento, que o torna tenro e agradavel.

E' ele feito pela amontoa com a terra dos bordos da fileira. Faz-se a 1.ª amontoa quando as plantas tiverem uma altura de 15 centimetros, cobrindo-se os talos até a um terço de sua altura, repetindo-se a operação de 10 em 10 dias. Quando as plantas estiverem completamente desenvolvidas, somente as folhas se deixam livres.

Começa-se a colher em abril, antes que se inicie o desenvolvimento do caule; porem a maior produção verifica-se de junho a outubro. Colhe-se, arrancando a planta que deverá ser lavada, eliminando-se as raizes.

Para se obter sementes de aipo, transplantam-se, de outubro a dezembro, para um outro terreno, guardando-se as distancias de 60 centimetros de planta a planta, fazendo-se as regas e os cultivos necessarios. As sementes amadurecem de dezembro a janeiro.

Cortam-se os caules quando tomarem uma côr escura, recolhendo-se somente as inflorescencias do centro, que se deixam secar à sombra. Bate-se as inflorescencias sobre uma lona e as sementes livres são guardadas em frascos.

As sementes do aipo, como das demais hortaliças, devem ser desinfetadas, antes do plantio, com uma solução de formol a um por cento; aconselhando-se, tambem, a aplicação de calda bordalesa a um por cento, desde o viveiro até após a transplantação.

Se a planta aparecer com manchas arredondadas, de cor cinza clara, deve-se cortar e queimar as partes atacadas e, terminada a colheita, destruir os restos da cultura e praticar a rotação.

CULTURA DO REPOLHO E DA COUVE FLOR

VI — MOLESTIAS E PRAGAS: — Molestias, na sementeira: — As mudinhas, logo depois da brotação geral das sementes, e conforme a época, são perseguidas pelas molestias que produzem o murchamento dos caules (junto ás raizes) e as que produzem o secamento das folhas. Estas molestias podem ser evitadas, por meio das seguintes medidas preventivas:

a) — Fazendo-se a desinfeção do leito da sementeira, com vapor, agua vervente ou calda bordalesa a 1%. E' tambem util a desinfeção das sementes, numa solução de sublimado corrosivo a 1% (uma grama de sublimado em um litro de agua). As sementes são postas num saquinho e mergulhadas na solução citada, durante 10 minutos.

b) — Pulverizando-se com calda bordalesa durante um ou dois dias, depois da brotação, a seguir, far-se-á mais uma pulverização antes, ou no dia da repicagem.

c) — Alem destas medidas, o horticulador deve estar sempre atento, para evitar o aparecimento da molestia, controlando a humidade em excesso, renovando o leito, descobrindo a sementeira, para que esta receba a luz do sol e, quando constatar molestia, destruir as mudas atacadas.

Molestias, no viveiro: — São as mesmas, da sementeira. Para evitá-las: viveiro bem preparado, adubo curtido e bem misturado com a terra, humidade suficiente, pulverização com calda bordalesa ou adubo fungicida, uma ou duas vezes, e eliminação das mudas doentes.

Pragas — As que causam mais danos, em geral, são as lagartas das folhas e os pulgões. O combate ás lagartas pode ser feito, empregando-se a fórmula, aconselhada pelo Prof. Hambleton, e que é a seguinte:

Sabão ordinario	400 grs.
Arseniato de chumbo	240 grs.
Agua	50 litros

Primeiramente dissolve-se o sabão na agua, depois ajunta-se-lhe o arseniato, fazendo-se a pulverização nas folhas atacadas.

Quanto aos pulgões: a eliminação das folhas e pés mais atacados, a destruição dos mesmos e, ainda, a pulverização com agua de sabão e extrato de fumo — são os meios mais práticos e aconselhados.

Nas grandes culturas, a prática da rotação cultural, auxilia muito na debelação destas molestias e pragas.

VII — COLHEITA E EMBALAGEM — A colheita do repolho é feita depois do enrepolhamento completo quando as cabeças estiverem, já, consistentes. A couve-flor é colhida depois do completo desenvolvimento da flor, que se reconhece pelo aparecimento de fendas na massa.

Quando o consumo é local, podem-se colher abandonando-se as folhas velhas, as quais poderão ser depois utilizadas, por aves e animais. Para exportação não se devem eliminar todas as folhas, porque servirão as mesmas de proteção, na embalagem. Esta é feita comumente, em caixas de madeira leve, tendo as dimensões seguintes: 90 cms. de comprimento, 47, de largura e 30, de altura.

(Comunicado da E. S. A. V.)

O solo é a Patria

BRUNO LOTTI
(Engenheiro-agrônomo).

A agricultura é, incontestavelmente, o alicerce granitico da pujança de nossa Patria. Tudo, afinal, vem dos campos. A verdadeira riqueza do Brasil está na fertilidade das suas terras e no trabalho agricola, incansavel e inteligente, do seu povo.

A técnica agricola será, certamente, a maior alavanca propulsora do nosso progresso porque, hoje, para se enriquecer na lavoura, não será suficiente o árado rasgando o solo para receber a semente milagrosa, produtora de riquezas. E' imprescindivel a adoção rigorosa dos métodos modernos de cultura. A agricultura é uma ciencia e uma arte e nela somente triunfarão aqueles que sabem trabalhar. A rotina, no dominio agricola, é a causa prima de todos os insucessos.

O Brasil poderá ser ainda um dos maiores celeiros do mundo. Mobilizemos e organizemos o nosso trabalho agricola e, estimulados pela ambição, transformemos o nosso desânimo em entusiasmo sadio, pois, a Patria exige que todos tenhamos um único objetivo: Produzir Produzir é o imperativo do momento. Produzir visando a melhor qualidade e a maior quantidade por unidade de superficie, barateando o preço de custo do produto, levando vantagem na concorrencia.

Os municipios sem industrias que alicerceiem a propria exiruturação econômica exclusivamente na lavoura, devem tirar das proprias terras mais do que necessario ao proprio sustento. O que a terra produz nunca devemos importá-lo; sempre exportá-lo. O dinheiro que sae trás a miseria; o dinheiro que vem de fóra é sempre mensageiro de progresso que a todos beneficia.

Cultivemos o nosso solo. Pratiquemos a policultura, escolhendo, para cada zona, as plantas mais adequadas e mais remuneradoras. Plantemos um pouco de tudo quanto precisamos. O monopólio de uma única cultura é condenavel. Produzamos, com inteligencia, tudo quanto o solo bem preparado, bem adubado, bem tratado dá-nos com abundancia. Escolhamos a boa semente. Ela nos garantirá melhores produtos. Adubemos as nossas culturas. Os adubos quimicos e orgânicos multiplicam as colheitas, melhoram o produto, revalorizam terrenos depauperados por culturas sucessivas. Substituamos a enxada pelas máquinas agricolas de tração animal, simples e baratas, e que, alem das vantagens econômicas, resolverão, em grande parte, o problema da falta de braços. Combatamos tenaz e constantemente as formigas daninhas e as pragas prejudiciais. Reflorestemos as nossas fazendas, olhos fitos no futuro. Formemos pomares de frutos deliciosos e nutritivos. Nas entranhas do solo existem tesouros. Saibamos aproveitá-los e teremos fartura.

Embrenhemo-nos, com entusiasmo, com patriotismo, sem esmorecimentos, na senda do progresso, cultivando com criterio as nossas terras, produzindo mais, muito mais, cada vez mais. "O solo é a Patria; cultivá-lo é engrandecê-la."

Criação de robalos no Estado do Rio

A titulo de experiencia o Serviço de Caça e Pesca da Secretaria da Agricultura do Estado, colheu alguns robalos nas aguas salobras que banham a fazenda Codeço, em S. Gonçalo, colocando-os nos tanques do Serviço no Horto Botânico.

Peixe de hábitos mistos, isto é, vivendo na agua doce, salobra ou salgada, vem dando magníficos resultados no seu novo ambiente, onde é utilizada agua doce da que se fornece à população, em Niterói.

Nesses tanques estão sendo feitas observações relativas a sua reprodução e crescimento para as informações necessarias aos que desejarem criar esse excelente peixe de valor correspondente ao da garoupa.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

C I N E M A T O G R A F I A

SONHO MARAVILHOSO

É amanhã que o Palacio apresentará "Sonho Maravilhoso", um delicado poema sonoro interpretado por Allan Jones, Mary Martin, Suzanna Foster e Walter Connolly

Amanhã, finalmente, o Palacio apresentará aos seus frequentadores a luxuosa opereta que é verdadeiramente um dos mais brilhantes espetáculos da presente temporada. Em ambiente sedutor e emoldurada por lindos cenarios, maravilha-nos o entrecho desta pelicula que tem como fundo musical as inolvidaveis melodias do famoso compositor americano Vitor Horbert.

A super-produção de que nos ocupamos intitula-se "Sonho maravilhoso", e toda a sua ação é inspirada, como dissemos acima, na vida sentimental do compositor de "O doce misterio da vida".

Para intérpretes dos principais papéis de "Sonho maravilhoso", a marca das estrêlas designou Alan Jones, o tenor de fisico atraente; Mary Martin, a mais sensational descoberta lirica, de cinema; Susanna Foster, uma encantadora garota possuidora de uma excelente voz de soprano; Walter Connolly, Judith Barrett, Leg Bowman, John Garrick, etc.

"Cavalgada de Amor"

O amor através dos séculos, tal a legenda galante desse filme "Cavalgada de amor" que breve virá para a Cinelandia extasiar os olhos do público e por em vibração a sensibilidade feminina...

"Cavalgada de amor" é a epopéia do amor, através das idades, numa narrativa, fluente, pitoresca, tendo como moldura, o quadro movel de três épocas diferentes sem que, todavia, a continuidade do filme sofra o menor desvio...

"Cavalgada do amor" é o filme que reune três grandes artistas: Simone Simon, Janine Darcey e Corinne Luchaire... Será estreado no Plaza, brevemente.

"Cadetes em Apuros"

"Cadetes em apuros" (Brother Rat And Baby) é um filme que reune três pares de famosissimos "namorados" da Warner, às voltas ou melhor: "em apuros" com um gury de um ano, que procurava "papai"!

As três duplas do filme, são formadas por Priscilla Lane e Wayne Morris; Jane Bryan e Eddie Albert; Jane Wyman e Ronald Reagan.

Acrescente-se a isso que o "gury" único é um dos maiores "espetáculos" do filme, provocando gargalhadas ininterruptas.

"Cadetes em apuros" ainda tem, em seu "cast" Peter B. Good, Arthur Treacher, Moroni Olsen, Jessie Busley, Larry Williams, Berton Churchill, Nana Bryant, Paul Harvey, Mayo Methot e Edw. Gargan.

Agora é só esperar a próxima sexta-feira, para conhecer as atribuições dos "Cadetes em apuros", que a Warner apresentará no Odeon.

POVO ERRANTE

Françoise Rosay e André Brulé numa cena do filme "Povo errante", que o Pathé Palacio estreará amanhã

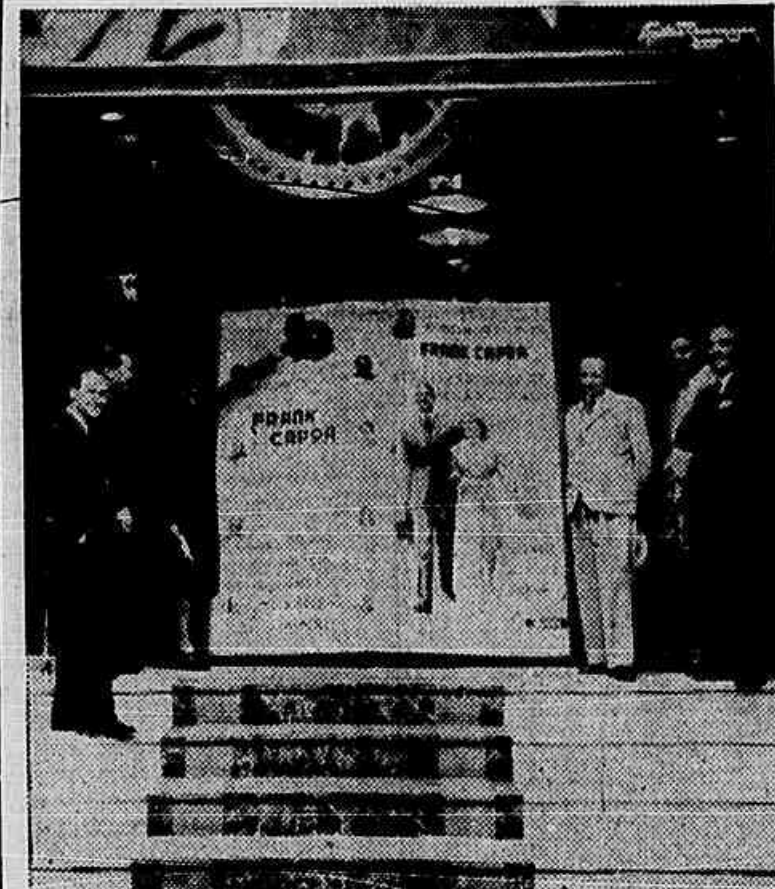
Jacques Feyder é um dos maiores realizadores da Europa, um diretor de pulso que sabe como ninguem locomover multidões dentro do campo da "camera". Foi ele o criador de Kermesse heroica" e de outros filmes igualmente famosos. Somente ele poderia compor os quadros grandiosos de um grande circo em marcha através de toda Europa. Nos caminhões que são verdadeiras casas e onde mora esse "povo errante" de todas as raças, desenrola-se o drama impressionante que serve de motivo ao filme. Um domadora, Flora, que Françoise Rosay encarna soberbamente, é surpreendida com a volta inesperada de seu marido, um bandido que fugira da prisão após ter assassinado o guarda, personagem sombrio que o grande ator André Brulé encarna com segurança e na defesa da felicidade periclitante, ela luta bravamente como lutava todas as noites, na jaula, contra leões ferozes...

"Povo errante" possue cenas emocionantes, um ritmo perfeito e tudo quanto possa interessar ao público em espetaculosidade, intriga, violencia e números sensacionais de circo por grandes "vedettes" circenses... Nele foram reunidas grandes celebridades para maior realismo das suas cenas.

"Povo Errante" estará em cartaz no Pathé Palacio a partir de amanhã.

SPENCER TRACY E HEDY LAMARR, DESDE SEXTA-FEIRA, NO METRO

Como era de esperar, dada a ampla propaganda e reportagem que em torno do filme se fizeram nos Estados Unidos, "A mulher que eu quero", constituo desde sexta-feira no Cine Metro a principal atração cinematográfica da semana, quase um acontecimento na programação da Metro para o Brasil, com uma pelicula que apresenta sob um aspecto, por assim dizer, novo a Spencer Tracy, aquele que já conhecemos, por suas interpretações dramáticas, em filmes como "Marujo intrépido" e "Com os braços abertos". A seu lado está Hedy Lamarr, a criatura mais bela de Hollywood, no seu mais recente trabalho, vivendo um delicioso romance com ele na babélica Nova York. Ele, um médico dedicado aos seus principios de cientista; ela, uma mariposa ligeira, que reune afinal o seu destino e felicidade com aquele que era o seu antigo amante. Um atentado de suicidio, um dramático encontro entre Hedy Lamarr e seu apaixonado e a realização de seu amor constituem "highlights" no celuloide que W. S. Van Dyke terminou para a Metro-Goldwyn Mayer, o qual, como é já do conhecimento do público, não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal senão depois de um ano, no minimo, a partir da data de sua estréia no Metro.

A COLUMBIA FEZ CONTRATO COM A EMPRESA VITAL RAMOS DE CASTRO

Os representantes da Emp. Vital Ramos de Castro e da Columbia Pictures posam para a objetiva, diante de um grande livro de publicidade do filme "A mulher faz o homem" (Mr. Smith Goes To Washington), que está em exibição no "hall" do Plaza...

Os "fans" que já assistiram à primeira grande apresentação da Columbia no Cinema Plaza, o filme "Jejum de amor", que ali ainda continua em cartaz, decerto já perceberam que, mais uma vez, volta essa produtora de Hollywood a ter como casa lançadora na Cinelandia o confortavel cinema da rua do Passeio.

E, de fato, assim é. A Columbia Pictures fez contrato com a Empresa Vital Ramos de Castro para as primeiras exibições, nesta "saison", dos seus "hits" e "big-pictures"...

Desse modo, caberá no Plaza a primazia de oferecer ao seu imenso e requintado público, entre outros, os seguintes super-celuloides dessa marca: "A mulher faz o homem" (Mr. Smith Goes To Washington), gigantesca realização do diretor Frank Capra, com Jean Arthur e James Stewart nos protagonistas e cuja estréia se dará dentro de poucas semanas; "21 dias juntos" (21 days together) com Vivien Leigh e Laurence Oliver, num romance de profunda sensibilidade; "Esposa de mentira" (The doctor takes a wife) brilhante realização de Alexander Hall, com a "glamourous" Loreta Young vivendo um sorridente caso de amor com Ray Milland; "Amor a prestações" (The amazing Mr. Williams) com a irrequieta Joan Blondell junto a Melvyn Douglas; e "Maridos em profusão" (Too Many husbands) deliciosa comedia filmada por Wesley Ruggles, com Jean Arthur, Melvyn Douglas e Fred Mc Murray.

"Simpático Jeremias"

A deliciosa comedia de Gastão Tojeiro: "Simpático Jeremias" que tanto sucesso deu a Leopoldo Fróis, no teatro, foi transportada à tela e dirigida por Moacir Fenelon, tendo como principal intérprete o querido Barbosa Junior. Este filme que a Sonofilmes vai apresentar no Palacio Teatro, no dia 15 deste, distribuido pela Distribuição Nacional S. A., conta com um elenco primoroso, onde se destacam as seguintes figuras: Antonieta Matos, Zezé Porto, Norma Geraldy, Arnaldo Amaral, Belmira de Almeida e muitos outros.

"Jejum de Amor"

Se você ainda não foi assistir ao magnifico super-filme da Columbia, "Jejum de amor", com Cary Grant e Rosalind Russell, no Plaza, não perca as suas últimas exibições hoje...

Por que "Jejum de amor" é algo de soberbo, de incomparavelmente bregeiro, delicioso e inesquecivel...

JOHNNY APOLO

Tyrone Power em uma cena do filme "Johnny Apolo", o atual cartaz do São Luiz

Desde sexta-feira, encontra-se na tela do cinema São Luiz — "Johnny Apollo" — o filme que está obtendo um êxito incomparavel.

"Johnny Apollo" é um belo e forte drama, humano e interessante, no qual Tyrone Power, vivendo um de seus mais dificeis papéis, revela o seu grande temperamento artistico.

Ao seu lado, Tyrone tem a sedutora Dorothy Lamour, que embeleza mais ainda, com sua graça, o grande romance vivido entre os dois.

"Johnny Apollo" é um filme que deve ser visto!

Hoje, na tela do majestoso São Luiz!

AS AVENTURAS DE GULIVER

Estamos em vésperas da apresentação de "As aventuras de Guliver", o super-desenho que vai assombrar o nosso público

Depois de dois anos de pacientes trabalhos e gastos fabulosos, Max Fleischer poude finalmente apresentar ao mundo a sua obra prima, "As aventuras de Guliver", um super desenho de longa metragem, todo colorido, que o Odeon vai oferecer aos seus frequentadores, dentro de poucos dias.

Inspirado — como se depreende do titulo — na famosa e popularissima novela de Swift, "As aventuras de Guliver" possue todos os elementos de agrado indispensaveis a uma super-produção especial: argumento atraente, colorido maravilhoso, direção perfeita, músicas deliciosas, etc.

Assim, não será de admirar que este super-desenho registre o maior sucesso cinematografico de todos os tempos!

A CAMINHO DO FRONT

Corinne Luchaire em uma cena do filme "A caminho do front", que o Plaza exibirá amanhã

Historia que pinta ao vivo o efeito da guerra sobre as populações civis. Drama magnificamente realizado por Leonide Moguy e que se passa numa aldeia francesa durante os horrores de um choque armado. O ambiente está impregnado de tragedia. Os habitantes continuam a viver sob a constante ameaça dos bombardeios. Ouve-se ao longe o troar constante da artilharia. A morte anda em toda parte. Um soldado desce de um trem que se dirigia ao "front" para visitar a familia e, particularmente, a mulher que amava...

Queria aproveitar alguns minutos de licença para rever mais uma vez as criaturas que lhe eram preciosas: a velha mãe e a linda noiva... Mas encontra ao invés da felicidade, uma decepção tremenda... O desmoronar das suas ilusões... A subversão completa de tudo quanto sonhara.

"Caminho do front" é belo e trágico! Intenso e humano! Alguma coisa que punge e extasia pelo seu realismo, pela perfeita atmosfera de cada cena e, sobretudo, pela magnifica interpretação dessa "estrela" notavel que é Corinne Luchaire. Ao seu lado, Jean Pierre Aumont realiza uma "performance" esplêndida num dos seus mais vigorosos papéis para o cinema.

"Caminho do front" será estreado no Plaza, por Arte-Filmes, amanhã.

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1940

BILHETE AZUL

PROGRESSO E RETROCESSO

O curioso e galopante progresso desta nossa cidade rudosa ostenta falhas grosseiras que provam não só o seu retrocesso ao tempo colonial como tambem grande desrespeito ás leis. O finado Paulo Setubal, que pouco gozou da sua eleição á Academia de Letras, disse que nós tinhamos necessidade de uma lei que nos forçasse a executar as outras. Assim, não sendo um povo tradicionalista, mas, irreverente ou indiferente, o brasileiro não cede um palmo dos seus habitos antiquados.

Terminaram as noites joaninas entre foguetes, bombas e balões, transportadores, estes, de chamas incendiarias e, todavia, o ribombar dos primeiros e o aterrissar perigoso dos segundos nos tetos das casas, continua sem nenhuma providencia da policia. E, alternando com o jogo do futebol nas ruas, durante o dia, jogo, que quebra "marquises" e vidraças dos predios, a cidade dita maravilhosa renega a sua civilização.

Outrora, na época dos nossos antepassados, as fogueiras eram instaladas nas calçadas, enquanto, ao redor das chamaradas as familias comiam batatas e canas de açucar ou, em torno das mesas, as sinhazinhas tiravam a sorte no livro de S. Cipriano ou estalando ovos em copos de agua, colocados ao sereno. As festas a S. João, Santo Antonio e S. Pedro eram organizadas na base dos casorios e os três santos, que precisavam de grossos estrondos para despertarem e se interessarem pelos namorados das meninas, mostravam-se mais familiares e menos... ameaçadores.

Atualmente, com os arranha-ceus a empinarem as suas torres pelo firmamento a dentro, o barulho feito aos santinhos contrasta com a lei proibitiva do mesmo barulho, que encerra, não somente, retrocesso, mas ainda desastres para a propriedade alheia.

Verdade é que as sinhazinhas abandonaram os livros magicos e a consulta aos ovos, nadando em agua, exposta ao orvalho noturno. Por que, a molecagem e os fogueteiros não desistiram igualmente de inundar o espaço de archotes e a terra de ribombos tonitroantes, impedindo, desse modo, o sono dos trabalhadores e dos pacatos?

A guerra inspirou nos brinquedos infantis e nos divertimentos populares um mais requintado posto pelo ruido e pelo fogo. Nós, entretanto, pacifistas ou neutros, civilizados e pouco cultuadores de tradições, deveriamos terminar, auxiliados pela policia, com essa modalidade jogosa e arbitraria de acordar santos, que já não se precupam com os amores, nem com os matrimonios do nosso planeta.

O mês de junho, mes das luas palidas e de sol modorrento, mês, em que os três Apóstolos de Jesus são chamados bizaramente a intervir nos negocios terrestres, sumiu-se nas sombras do tempo. Tinha-se a impressão de que, desperta ou sonolenta, a trindade bendita tinha agido de conformidade com os estouros. Estávamos iludidos, visto como continuam os foguetes, as bombas e os balões a assinalarem que o nosso progresso é uma palavra e que, mau grado, eletricidade, radios e aviões, retrocedemos ao periodo em que D. João VI comia frangos, dilacerando-os com os dedos, e o Chalaça era uma especie de bobo do rei, intrigante e espertinho como se fizesse parte da humanidade moderna.

Dessa forma, quanto mais pensamos mudar, mais fundamente recaimos no passado, que apelidamos de retrogrado!

CHRYSANTEME

Inverno E Elegancia

Uma pele — a de cima — que certamente será apreciada pelas senhoras de fino gosto. É um modelo, esse, que deve ser conservado durante o jantar ou à noite e sendo tão decorativo quanto um colar, tem a vantagem de ser mais quente.

* * *

A direita, vê-se um outro modelo a que a estação empresta um encanto especial.

TRABALHOS DE AGULHA

JOGO DE TOALHAS DE CROCHET PARA JANTAR

Material necessario: 1 novelo (20 gramas) de linha Crochet-Mercer marca "Corrente" nº. 40, F 609 ecrú — (quantidade certa para 15 motivos grandes e 9 motivos menores). Agulha de crochet marca "Milward" nº. 4 1/2.

Dimensões: 1 motivo — cms. de diametro, aproximadamente. Toalha para o centro — 28 motivos. Toalha para o prato — 20 motivos.

Abreviações: tr — trança; pc — ponto de crochet; pcl — ponto de crochet com uma laçada; pcdl — ponto de crochet com duas laçadas; pctrl — ponto de crochet com três laçadas; mpc — meio ponto de crochet; meio pcl — ponto de crochet com uma laçada, puxando a linha de uma só vez pelas 3 alças da agulha.

Começar com 25 tranças, emendar com um mpc para formar um circulo.

1ª. carr.: — Dentro do circulo trabalhar 64 pc, emendar com mpc no primeiro pc.

2ª. carr.: — x 1 meio pcl no pc seguinte, 1 pcl no pc seguinte, 1 pcdl no pc seguinte, 2 pctrl no pc seguinte, 1 pcdl no pc seguinte, 1 pcl no pc seguinte, 1 meio pcl no pc seguinte, 1 mpc no pc seguinte. Repetir de x mais sete vezes, trabalhar o último mpc no mpc da emenda da carreira precedente.

3ª. carr.: — mpc em cima na primeira petala, x 10 tr, 1 pc na ponta da pétala seguinte, repetir de x em toda a volta, terminando a carreira com mpc na ponta da primeira pétala.

4ª. carr.: — Em cada alça de 10 tr trabalhar 12 pc, emendar com mpc no primeiro pc.

5ª. carr.: — 12 tr, x pular 5 pc, 1 pcl no seguinte, 9 tr repetir de x mais 14 vezes, terminando a carreira com mpc na terceira das 12 tr.

6ª. carr.: — Em cada alça trabalhar 6 pc, 8 tr (para formar picot), 6 pc, terminando a carreira com mpc no primeiro pc. Cortar a linha.

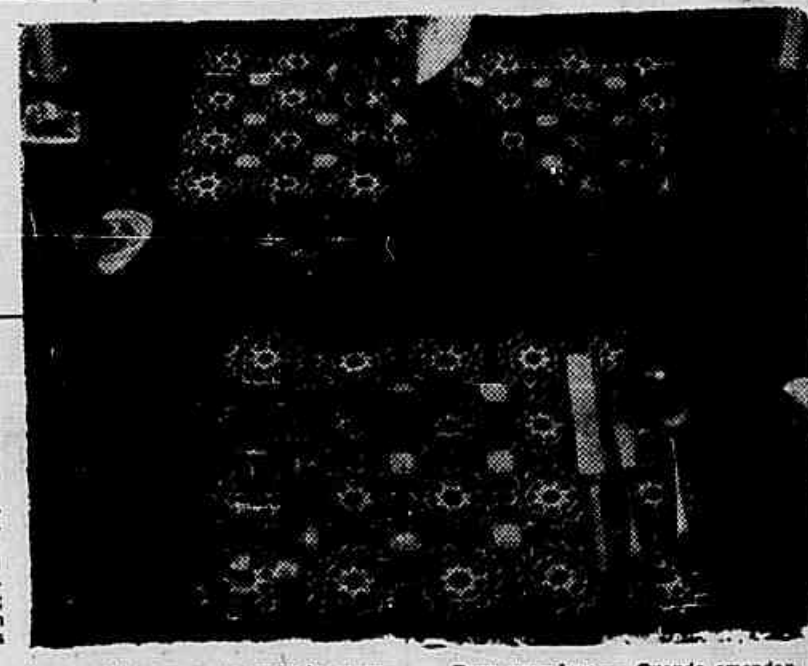
Trabalhar mais 10 motivos iguais a este.

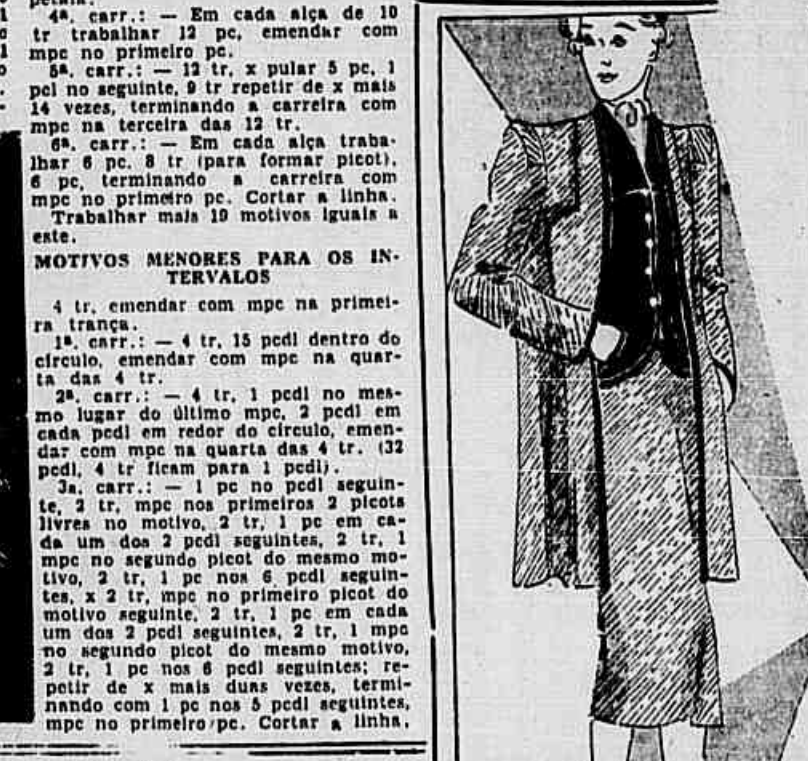
MOTIVOS MENORES PARA OS INTERVALOS

4 tr, emendar com mpc na primeira trança.

1ª. carr.: — 4 tr, 15 pcdl dentro do circulo, emendar com mpc na quarta das 4 tr.

2ª. carr.: — 4 tr, 1 pcdl no mesmo lugar do último mpc, 2 pcdl em cada pcdl em redor do circulo, emendar com mpc na quarta das 4 tr. (32 pcdl, 4 tr ficam para 1 pcdl).

3ª. carr.: — 1 pc no pcdl seguinte, 2 tr, mpc nos primeiros 2 picots livres no motivo, 2 tr, 1 pc em cada um dos 2 pcdl seguintes, 2 tr, 1 mpc no segundo picot do mesmo motivo, 2 tr, 1 pc nos 6 pcdl seguintes, x 2 tr, mpc no primeiro picot do motivo seguinte, 2 tr, 1 pc em cada um dos 2 pcdl seguintes, 2 tr, 1 mpc no segundo picot do mesmo motivo, 2 tr, 1 pc nos 6 pcdl seguintes; repetir de x mais duas vezes, terminando com 1 pc nos 5 pcdl seguintes, mpc no primeiro pc. Cortar a linha.

Para emendar: — Quando emendar, unir duas pontas de cada motivo em duas pontas dos motivos adjacentes, deixando duas pontas livres em cada motivo, entre as emendas, para serem trabalhadas mais tarde.

Lavar, engomar e esticar.

POR LUCIE SEGUIER

PARIS, maio — O traje acima é feito em tweed e o amplo e cômodo abrigo ostenta bolsos de nervura, que se estendem, desde as costuras até cada lado da gola. Os ombros são forrados. Os vieses pardo-escuro adornam a frente do casaco e as mangas, fazendo jogo com a jaqueta que é tambem pardo-escuro. A saia é abauIada e de corte reto, tipo que está novamente a ter grande aceitação.

Por Lucie Seguier

PARIS — Damos aqui um atraente modelo feito em crepe azul.

E' cortado em duas peças, sendo que a frente da blusa é toda ornada de pique branco. As mangas tambem.

A saia bastante godet forma bicos na barra e com costura no centro, na frente e atrás.